

ANEXOS

Anexo I – Planificação

Anexo I.I – Planificação Interdisciplinar – Jogo “O Caminho para a... Matemática”

Supervisora: Maria dos Reis Professora Cooperante: Estagiária: Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 3º Ano Data: 01-12-2014 Hora: 9h00 às 10h30; 11h00 às 12h30; 14h00 às 16h00
--	---

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Português	Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar informação essencial Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais completas 	Distribuição do texto “A Ovelhinha que veio para jantar” de Steve Smallman, dividido em partes para cada um dos alunos.	Textos	9h00 às 9h10	Avaliação formativa – Grelha de avaliação da Leitura
	Leitura e Escrita - Leitura	<u>Ler em voz alta palavras e textos</u> <ul style="list-style-type: none"> Ler um texto com articulação e entoação corretas 	Leitura do texto silenciosamente e em voz alta (cada um lê a sua parte)		9h10 às 9h20	
	Gramática	<u>Conhecer propriedades das palavras</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar nomes próprios e comuns Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em <i>-ão</i> 	Individualmente, cada aluno verifica na sua parte do texto: <ul style="list-style-type: none"> Nomes próprios e nomes comuns Adjetivos Tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa 	Folha de linhas Material de desgaste	9h20 às 9h35	Correção dos exercícios
	Leitura e Escrita - Escrita	<u>Analisar e estruturar unidades sintáticas</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa 	<u>Redigir corretamente</u> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar uma caligrafia legível Usar vocabulário adequado 	Folha de linhas	9h35 às 10h00	Avaliação formativa – Grelha de avaliação da

		<p><u>Escrever textos narrativos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: <i>quem, quando, onde, o quê, como.</i> <p><u>Rever textos escritos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o texto contém as ideias previamente definidas • Verificar a adequação do vocabulário usado • Identificar e corrigir os erros de ortografia que o texto contenha 	<p>Após 2ª leitura do texto, os alunos terão que criar um final para o texto, para posteriormente ser comparado com o final original da história</p> <p>Leitura dos textos escritos pelos alunos e correção para, posteriormente, ser criado o livro “A Ovelhinha que veio para jantar na visão do 3ºB”</p> <p>Leitura do texto integral “A Ovelhinha que veio para jantar” para que os alunos comparem o seu texto com o original</p>	<p>Material de desgaste</p>	<p>10h00 às 10h15</p> <p>10h15 às 10h30</p>	<p>construção de textos</p>
--	--	---	--	-----------------------------	---	-----------------------------

Operacionalização:

A aula de Português do dia 1 de dezembro, inicia-se com os alunos sentados no seu lugar depois de terem retirado todo o material da mochila.

Após todos os alunos estarem prontos para dar início ao trabalho, a professora refere aos alunos que vai entregar partes de um texto “A Ovelhinha que veio para jantar” a cada um dos alunos que será utilizado durante a aula para a realização de algumas atividades. Após distribuição do texto, os alunos vão ler a sua parte, individualmente, fazendo-se assim a avaliação da leitura a partir de uma grelha de avaliação.

Posteriormente, cada aluno terá que identificar no seu texto conteúdos gramaticais, como por exemplo: nomes próprios e comuns, adjetivos, tipos de frase, pronomes pessoais, etc. Após conclusão do exercício de identificação gramatical com a correção feita no quadro, os alunos leem novamente o texto para de seguida, numa folha de linhas, criarem um final para a história. Quando concluírem o texto, todos os alunos leem o final que criaram para a história. No final, e após correção dos mesmos, será criado o livro “A Ovelhinha que veio para o jantar, na visão do 3ºB”.

No final, a professora lê aos alunos a história completa d’*A Ovelhinha que veio para jantar* para que eles possam comparar o final deles com o final original.

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Estudo do Meio	À descoberta dos outros e das instituições	<u>Os membros da sua família</u> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de parentesco (tios, primos, sobrinhos ...) • Construir uma árvore genealógica simples (até à 3ª geração – avós) 	Introdução ao conceito de família	Quadro negro	11h00 às 11h15	
			Apresentação de ficheiro da Escola Virtual – “Família e Árvore Genealógica”	Computador Projetor	11h15 às 11h35	
			Ficha de trabalho sobre a Família	Ficha Material de desgaste	11h35 às 11h55	
			Elaboração da Árvore Genealógica do aluno	Folha Material de desgaste	11h55 às 12h30	

Operacionalização:

Após o intervalo da manhã, daremos início à aula de Estudo do Meio.

A mesma terá como tema central “A Família”, tendo como intuito a compreensão por parte dos alunos dos membros das suas famílias. Após pequena introdução sobre o tema, a professora projeta no quadro interativo um ficheiro da Escola Virtual que fala sobre a Família e a Árvore Genealógica.

Após a apresentação da Escola Virtual os alunos realizam uma ficha de trabalho sobre o conteúdo apresentado. Posteriormente elaboram a sua árvore genealógica.

Nota: Se sobrar tempo, os alunos ilustram o texto que escreveram na aula de Português para constar no livro da turma.

Área	Domínios/ Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	Números e Operações	<p><u>Conhecer os numerais ordinais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar corretamente os numerais ordinais <p><u>Conhecer a numeração romana</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e utilizar corretamente os numerais romanos <p><u>Descodificar o sistema de numeração decimal</u></p>	Resolução de duas situações problemáticas	Folha Material de desgaste	14h00 às 14h30	Avaliação formativa – Grelha de avaliação de trabalho em grupo
	Sistema de numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> Representar qualquer número natural até 1000000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetuar a leitura por classes e por ordens <p><u>Adicionar e subtrair números naturais</u></p>	Divisão da turma em 3 grupos de 5 elementos e arrumação da sala para o jogo.	Cartolina	14h30 às 14h45	
	Adição e Subtração	<ul style="list-style-type: none"> Adicionar dois números naturais cuja soma seja inferior a 1000000, utilizando o algoritmo da adição Subtrair dois números naturais até 1000000, utilizando o algoritmo da subtração <p><u>Resolver problemas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar; situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório 	<p>Apresentação e realização do jogo “O Caminho para a... Matemática”</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas que abordem os conteúdos anteriormente lecionados 	Dado Cartões com desafios Folha Material de desgaste	14h45 às 16h00	

Operacionalização:

Após o almoço, teremos a aula de Matemática.

A mesma terá como objetivo uma consolidação de conceitos a partir de um jogo – O Caminho para a... Matemática.

Antes de darmos início ao jogo, a professora pede aos alunos que resolvam dois problemas que serão escritos no quadro e que os alunos realizarão na folha de Matemática. Posteriormente a turma será dividida em 3 grupos, com 5 elementos cada um.

Para a realização do jogo, juntamos algumas mesas no meio da sala e os alunos sentam-se à volta da mesma com o jogo no centro. Há medida que o jogo for decorrendo os grupos terão que responder a desafios matemáticos, se acertarem podem avançar o número de casas que o dado indica, caso percam permanecem no mesmo local.

Anexo I.II – Planificação Interdisciplinar – Educação Literária “A Cor das Vogais”

Supervisora: Maria dos Reis Professora Cooperante: Estagiária: Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 3º Ano Data: 02/12/2014 Hora: 9h00 às 10h30; 11h00 às 12h30; 14h00 às 16h00
--	---

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	Números e Operações	<u>Contar até um milhão</u> <ul style="list-style-type: none"> Efetuar contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão 	Realização de contagens regressivas a começar em 150, de: <ul style="list-style-type: none"> 7 em 7 8 em 8 9 em 9 	Folha Material de desgaste	9h00 às 9h15	Correção dos exercícios e dos problemas – registo em grelha de avaliação
	Multiplicação	<u>Multiplicar números naturais</u> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que o produto de um número por 10, 100, 1000, etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente número de zeros. Efetuar mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, tirando partido das tabuadas. <u>Resolver problemas</u> <ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas de até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório. 	Introdução ao produto de números por 10, 100 e 1000 Resolução de exercícios sobre o conceito dado Resolução de problemas Construção da Tábua da Multiplicação, para afixação na sala de aula	Quadro negro Folha Material de desgaste Cartolina	9h15 às 9h30 9h30 às 9h45 9h45 às 10h00 10h00 às 10h30	

Operacionalização:

A aula do dia 2 de dezembro inicia-se com os alunos na sala. Após todos se encontrarem prontos para trabalhar, a professora pede-lhes que façam, na folha de Matemática contagens regressivas de 7 em 7, 8 em 8 e 9 em 9, começando no 150.

Após conclusão das contagens, a professora introduz a noção de produto de números por 10, 100 e 1000.

Após uma breve explicação, e depois de verificar que todos os alunos perceberam, passaremos à resolução de exercícios e problemas sobre o conceito apresentado, inicialmente na folha de Matemática e posteriormente no quadro negro para que os alunos possam fazer a correção dos mesmos.

Antes da aula terminar, a professora apresenta aos alunos uma cartolina com, apenas, uma tabela de dupla entrada onde os alunos irão preenche-la com as tabuadas. Esta terá o nome de Tábua da Multiplicação, que posteriormente será afixada na sala de aula.

Área	Domínios/ Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Português	Oralidade Educação Literária	<u>Produzir um discurso oral com correção</u>	Apresentação dos poemas do livro “A cor das Vogais” de Vergílio Alberto Vieira:	Computador Projetor PowerPoint	14h00 às 14h15	Avaliação Formativa – Grelha de Avaliação da Leitura
		<ul style="list-style-type: none"> • Usar a palavra com um tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequados 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>História de uma estrela</i> • <i>As violetas</i> • <i>Namoro</i> 			
		<u>Ler e ouvir ler textos literários</u>	Leitura, feita por 6 alunos, dos três poemas de forma expressiva	Livro	14h15 às 14h35	
		<ul style="list-style-type: none"> • Ler e ouvir ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular • Ler poemas em coro ou em pequenos grupos 	Realização de Ficha de Trabalho sobre os poemas apresentados	Ficha de Trabalho	14h35 às 15h00	
		<u>Compreender o essencial dos textos</u> <u>escutados e lidos</u>	Leitura, dos 7 poemas apresentados nas aulas referentes ao livro “A Cor das Vogais”	Computador Projetor PowerPoint	15h00 às 15h15	
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades versificatórias (rima, sonoridades, cadência) • Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos 	Individualmente, cada aluno, escolhe um dos 7 poemas apresentados nas aulas para posteriormente fazer uma atividade sobre o mesmo:	Folha Material de desgaste	15h15 às 16h00	
		<u>Ler para apreciar textos literários</u>	1 – Poema			
		<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas. 	2 – Texto narrativo			
			3 – Desenho			

Operacionalização:

A aula de terça-feira à tarde é dedicada ao Português, mais propriamente à Educação Literária.

Desta forma, continuaremos a analisar poemas do livro “A Cor das Vogais” de Vergílio Alberto Vieira. Para a aula de dia 2, os poemas selecionados são: História de Uma Estrela, As Violetas, Namoro.

Cada um destes poemas será lido duas vezes por 6 alunos, que terão que os ler de forma expressiva e diferente: a chorar, contente, zangado, ...

Posteriormente, será entregue aos alunos um exemplar de cada poema e uma ficha de trabalho com perguntas sobre os mesmos.

Antes de terminar a aula, a professora escolhe 7 alunos para lerem os 7 poemas que foram apresentados ao longo das aulas. Partindo dos poemas dados, cada aluno terá que escolher um deles e fazer uma atividade sobre o mesmo, ou seja, terá que escrever um poema ou um texto narrativo, ou então um desenho que expresse bem o essencial do poema lido.

Anexo I.III – Planificação Interdisciplinar – Dramatização “Ninguém dá prendas ao Pai Natal”

Supervisora: Maria dos Reis Professora Cooperante: Estagiária: Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 3º Ano Data: 15/12/2014 Hora: 9h00 às 10h30; 11h00 às 12h30; 14h00 às 16h00
--	---

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Português	Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar informação essencial Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais completas 	Divisão da turma em 2 grupos	Textos	9h00 às 9h10	Avaliação formativa – Grelha de avaliação da Leitura
	Leitura e Escrita	<u>Ler em voz alta palavras e textos</u>	Entrega do texto “Ninguém dá prendas ao Pai Natal” de Ana Saldanha		9h10 às 9h15	
	- Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Ler um texto com articulação e entoação corretas 	Leitura do texto silenciosamente		9h15 às 9h20	
	Educação Literária	<u>Ler para apreciar textos literários</u> <ul style="list-style-type: none"> Ler e ouvir ler obras de Literatura para a infância e textos da tradição popular 	Distribuição das personagens pelos elementos do grupo <ul style="list-style-type: none"> - Narrador - Pai Natal - Capuchinho Vermelho - Gata Borralheira - João Ratão - Bruxa, da Casinha de Chocolate - Raposa - Lobo Mau 		Gorro Pai Natal Capa Capuchinho Chapéu Bruxa Saco Preto	
		<u>Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos</u> <ul style="list-style-type: none"> Dramatizar textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação) 	Pequena dramatização do texto para apresentação à turma, feita pelos dois grupos		9h40 às 10h00	
			Análise do texto: <ul style="list-style-type: none"> - Interpretação e Gramática 		10h00 às 10h10	Correção dos exercícios
			Término da atividade d’A volta ao mundo em 60 minutos		10h10 às 10h30	

Operacionalização:

A aula de Português do dia 15 de dezembro, inicia-se com a sala dividida em dois grupos – cada um com 7 elementos, sendo que o 15º elemento será o narrador da história.

Após todos os alunos estarem prontos para dar início ao trabalho, a estagiária explica aos alunos que vão estar divididos em grupos porque o texto que vai ser trabalhado servirá para fazerem uma pequena dramatização do mesmo.

Após explicação do trabalho, a estagiária entrega aos alunos o texto a ser trabalhado, para que inicialmente façam uma leitura silenciosa. Posteriormente o grupo, ou a estagiária, distribuiu as personagens pelos elementos dos dois grupos. Enquanto os alunos preparam a dramatização a estagiária vai passando pelos grupos para dar dicas e ver como o trabalho está a correr.

Após os dois grupos terminarem a preparação da dramatização, apresentá-la-ão à restante turma. De seguida, a estagiária faz questões de interpretação do texto mas também de gramática.

Antes do final da aula, a estagiária dá aos alunos uma imagem do globo, onde eles devem escrever o seu texto sobre a peça de teatro a que assistiram na semana anterior “A volta ao mundo em 60 minutos” para serem colocados no placard destinado para o efeito.

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
			Atividade “A Máscara” - Ilustração de uma máscara que caracterize a visão que cada aluno tem de si próprio, partindo do exemplo do texto, onde o Pai Natal aponta vários defeitos seus. - Colocação de todas as máscaras numa mesa junto ao quadro. - Atribuição de qualidades e defeitos tendo em conta a máscara	Máscara Material de desgaste	11h00 às 12h30	

Operacionalização:

Partindo do texto dado na aula de Português, a estagiária pede aos alunos que identifiquem as qualidades e defeitos apresentados pelo Pai Natal no decorrer do texto.

Depois dos alunos identificarem no texto as qualidades e defeitos apontados a estagiária entrega-lhes uma folha onde se encontra impressa uma máscara. Com a máscara faremos uma atividade que servirá para trabalhar a autoestima e a opinião que os outros têm do que veem expresso na máscara, sem saberem a quem pertence.

Na máscara, para além de a ilustrarem os alunos, da parte de trás da folha, terão que se identificar as suas qualidades e defeitos.

Após todos os alunos terem concluído o trabalho pedido, a estagiária recolhe as máscaras e coloca-as aleatoriamente numa mesa junto ao quadro com uma folha em branco à frente de cada máscara. Nessa folha, os restantes alunos terão que escrever uma palavra que para eles defina a máscara que estão a ver, sem saberem a quem pertence.

Área	Domínios/ Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	Números e Operações Números naturais	<u>Conhecer os numerais ordinais</u> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar corretamente os numerais ordinais 	Resolução de duas situações problemáticas relacionadas com o texto apresentado	Folha Material de desgaste	14h00 às 14h30	Correção dos exercícios
	Sistema de numeração decimal	<u>Conhecer a numeração romana</u> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e utilizar corretamente os numerais romanos <u>Decodificar o sistema de numeração decimal</u> <ul style="list-style-type: none"> Representar qualquer número natural até 1000000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetuar a leitura por classes e por ordens 	Divisão da turma em 3 grupos de 5 elementos e arrumação da sala para o jogo.	Cartolina Dado Cartões com desafios Folha Material de desgaste	14h30 às 14h45	Avaliação formativa –
	Adição e Subtração	<u>Decodificar o sistema de numeração decimal</u> <ul style="list-style-type: none"> Representar qualquer número natural até 1000000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetuar a leitura por classes e por ordens <u>Adicionar e subtrair números naturais</u> <ul style="list-style-type: none"> Adicionar dois números naturais cuja soma seja inferior a 1000000, utilizando o algoritmo da adição Subtrair dois números naturais até 1000000, utilizando o algoritmo da subtração <u>Resolver problemas</u> <ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar; situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório 	Apresentação e realização do jogo “O Caminho para a... Matemática” <ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas que abordem os conteúdos anteriormente lecionados 		14h45 às 16h00	Grelha de avaliação de trabalho em grupo Correção dos exercícios

Operacionalização:

Após o almoço, teremos a aula de Matemática.

A mesma terá como objetivo a continuação do jogo “O Caminho para a... Matemática” por forma a rever todos os conteúdos abordados anteriormente.

Antes de darmos início ao jogo, a estagiária dita aos alunos dois problemas, que estão relacionados com o texto dado de manhã na aula de Português. Posteriormente a turma organizar-se-á em 3 grupos, com 5 elementos cada um (a composição dos grupos será a mesma da aula anterior).

Para a realização do jogo os alunos juntam-se nas mesas destinadas a cada grupo de forma a ficarem de frente para o quadro, uma vez que o jogo estará afixado no quadro para ser de mais fácil acesso a todos os alunos. Há medida que o jogo for decorrendo os grupos terão que responder a desafios matemáticos, se acertarem podem avançar o número de casas que o dado indica, caso percam permanecem no mesmo local.

Para a realização dos desafios, cada aluno terá uma folha de matemática onde desenham uma reta numérica para apontarem as casas onde cada um dos grupos para.

Anexo I.IV – Planificação Interdisciplinar – Utilização “Geogebra”, Atividade sobre os monumentos do país e sobre o feriado municipal

Supervisora: Maria dos Reis Professora Cooperante: Estagiária: Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 3º Ano Data: 20/01/2015 Hora: 9h00 às 10h30; 11h00 às 12h30; 14h00 às 16h00
--	---

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	Organização e Tratamento de Dados Representação e tratamento de dados	<u>Representar conjuntos de dados</u> <ul style="list-style-type: none"> Representar conjuntos de dados expressos na forma de números inteiros não negativos em diagrama de caule-e-folhas. <u>Tratar conjuntos de dados</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a “moda” de um conjunto de dados quantitativos discretos como a categoria/classe com maior frequência absoluta <u>Resolver problemas</u> <ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas envolvendo a análise de dados representados em diagramas e a determinação da moda. 	Consolidação do conteúdo “Diagrama de Caule-e-folhas” a partir de uma actividade didáctica. Resolução de um problema sobre o conteúdo abordado Identificação da “moda” a partir do ficheiro da actividade didáctica Resolução de um problema relacionado com o diagrama de caule e folhas e a identificação da sua moda.	Computador Projetor Quadro negro Material de desgaste Computador Projetor Quadro negro Material de desgaste	9h00 às 10h30	Correcção dos exercícios
	Números e Operações Divisão	<u>Efetuar divisões inteiras</u> <ul style="list-style-type: none"> Efetuar divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo Reconhecer que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero. 	Revisão da Divisão Resolução de problemas	Quadro negro Folha Material de desgaste		

Operacionalização:

A aula de Matemática do dia 20 de janeiro tem como intuito a consolidação dos conhecimentos sobre o Diagrama de Caule-e-folhas, assim como a “moda” dos dados; mas também a revisão da Divisão com o algoritmo.

Para tal, depois dos alunos se encontrarem acomodados nos seus lugares pede-lhes que se virem para o quadro interactivo por forma a verem o que será projectado. Assim, a estagiária projecta no quadro uma actividade didáctica sobre o Diagrama de Caule-e-folhas com a utilização do programa matemático Geogebra.

Com a utilização deste programa, a estagiária tem como objectivo que os alunos percebam a organização dos dados num diagrama de Caule-e-folhas. Após esta pequena apresentação a estagiária dita aos alunos um problema onde eles tenham que utilizar o diagrama de Caule-e-folhas.

Posteriormente, e depois de corrigido o problema, a estagiária pede aos alunos que voltem a olhar para o Quadro Interativo e que identifiquem na actividades anterior a “moda” dos dados. Para verificar se os alunos compreenderam o que lhes foi apresentado, realizarão posteriormente um problema relacionado com o mesmo.

De seguida, a estagiária faz uma pequena revisão da Divisão com o algoritmo, terminando a aula com a resolução de problemas que envolvam os conteúdos dados.

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Estudo do Meio Expressões	<p>À Descoberta dos Outros e das Instituições</p> <p>O passado do meio local</p>	<p><u>Conhecer vestígios do passado local</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construções (habitações, castelos, moinhos, antigas fábricas, igrejas, monumentos pré-históricos, pontes, solares, pelourinhos...) • Feriado municipal (acontecimento a que está ligado) 	<p>Apresentação da pesquisa, feita pelos alunos, dos monumentos existentes no País.</p> <p>Apresentação de PowerPoint com a explicitação do feriado municipal e o motivo da sua comemoração.</p> <p>Elaboração de uma estrofe sobre o São João, com ilustração da mesma</p>	<p>Computador</p> <p>PowerPoint</p> <p>Material de desgaste</p>	11h00 às 12h30	

Operacionalização:

A aula de Estudo do Meio é dedicada, inicialmente, à apresentação da pesquisa, feita pelos alunos, dos monumentos existentes no País.

Posteriormente, a estagiária pergunta aos alunos se sabem o que é um feriado? Depois das respostas dos alunos a estagiária pergunta-lhes se sabem o que é um feriado municipal e qual o da cidade onde se encontram. Após uma pequena conversa, a estagiária apresenta aos alunos um PowerPoint com a explicitação do feriado municipal e o motivo da sua comemoração. De seguida, a estagiária pede aos alunos que escrevam uma estrofe sobre a festa de “S. João” fazendo a sua ilustração, de seguida.

Área	Domínios/ Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias/ Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Português	Educação Literária Ler e ouvir textos literários	<p><u>Ler e ouvir ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar contos da obra “Trinta por uma linha” de António Torrado <p><u>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos <p><u>Ler para apreciar textos literários</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Manifestar sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas. 	<p>Entrega do texto “A cadeira que quis ser trono” do livro <i>Trinta por uma linha</i> de António Torrado</p> <p>Leitura do texto</p> <p>Ficha de Leitura do texto</p> <p>Reconto da história para a elaboração do livro</p> <p>Ilustração do reconto</p>	<p>Texto</p> <p>Texto</p> <p>Ficha</p> <p>Folha branca</p>	14h00 às 16h00	<p>Avaliação Formativa – Grelha de Avaliação da Leitura</p>

Operacionalização:

A aula de Português é dedicada à Educação Literária, desta forma continuaremos o estudo do livro *Trinta por uma Linha* do escritor António Torrado. Assim, a estagiária entrega aos alunos o texto, para que eles possam lê-lo silenciosamente e de seguida lê-lo em voz alta, para que a estagiária possa fazer a avaliação da mesma. Após a leitura, o texto será analisado oralmente para de seguida responderem à ficha de leitura.

Para terminar a análise do texto, os alunos fazem um reconto da história seguida de uma ilustração da mesma para compilar num livro.

Anexo I.V – Planificação Ciências Naturais e materiais utilizados – 6º Ano

Supervisora: Ana Gomes Professora Cooperante: Estagiária: Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 6º Ano – Turma D Data: 05-03-2015 Hora: 11h55 – 13h25 (90 minutos)
Sumário: Correção do Trabalho de Casa. Início do estudo da Reprodução Humana e Crescimento	

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias / Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Ciências Naturais	Processos Vitais Comuns aos Seres Vivos - Transmissão de vida: reprodução no ser humano	<u>Compreender a puberdade como uma fase do crescimento humano</u> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir, dando exemplos, caracteres sexuais primários de caracteres sexuais secundários 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do Sumário Correção do Trabalho de Casa 	Computador PowerPoint Caderno Diário Material de Desgaste Manual	10'	Avaliação Formativa: - Correção dos exercícios
			<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de PowerPoint sobre o Sistema Reprodutor humano - Modificação do corpo durante o crescimento - Caracteres sexuais primários e secundários 		20'	
			<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de grupo sobre os Caracteres Sexuais Secundários 		30'	
			<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios 		10'	
					20'	

Operacionalização:

A aula de dia 5 de março inicia-se com a escrita do sumário – Correção do Trabalho de Casa; Início do estudo da Reprodução Humana e Crescimento.

De seguida, é feita a correção do trabalho de casa, no quadro branco.

Após conclusão da correção do mesmo, dar-se-á início ao estudo da Reprodução Humana. Para tal, a estagiária projeta um PowerPoint onde os alunos poderão seguir a matéria, a partir da visualização das imagens projetadas.

Durante a apresentação dos conteúdos, a estagiária pede aos alunos que se dividam em grupos de 3 elementos cada, para realizarem um pequeno trabalho sobre os caracteres sexuais secundários masculinos e femininos, entregando-lhes uma folha que devem preencher. De seguida a estagiária projeta no quadro os caracteres secundários, para que os alunos confrontem com os que escreveram e copiem para o caderno os corretos.

À medida que os temas vão sendo apresentados, os alunos respondem a questões do manual das páginas 132, 135 e 152.

Reprodução Humana e Crescimento

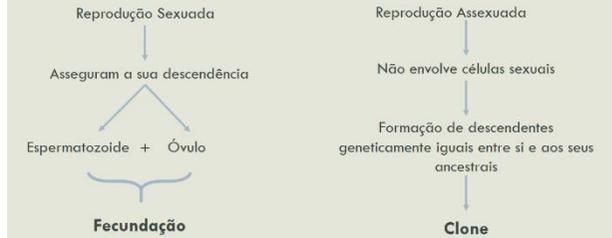
5 de março de 2015
Prof. Estagiária: Raquel Pereira

Reprodução: o que é?

Função responsável pela continuidade da vida entre os seres vivos

Permite aos seres vivos dar origem a outros seres vivos semelhantes aos progenitores e férteis

Reprodução Sexuada e Assexuada



Transformações Físicas e Psicológicas → Etapas da Vida

Infância

- Primeiros anos de vida
- Aumenta a coordenação física
- Aumenta o desenvolvimento mental
- Crescimento inicialmente rápido

Adolescência

- Crescimento acelerado
- Atinge a sua altura máxima
- Período inicial da adolescência – Puberdade
- Início do funcionamento de sistema reprodutor

Idade adulta

- A partir dos 21 anos de idade
- Termina o desenvolvimento corporal
- Os órgãos alcançam a sua massa máxima

Exercícios

Página 132 do manual

Exercícios 1, 2, 3 e 4

Caracteres Sexuais Primários

Quando os bebés nascem apenas se distinguem pelos órgãos sexuais



- Até aos 10 anos só os distinguimos pela roupa e corte de cabelo.
- A cintura e as ancas são pouco pronunciadas
- Peito liso com pequenos mamilos
- Tom de voz parecido
- Ombros estreitos
- Mesma altura

Trabalho de Grupo

3 elementos por grupo

- Caracteres Sexuais Secundários Femininos
- Caracteres Sexuais Secundários Masculinos

Caracteres Sexuais Secundários

Masculinos

- Voz mais grave
- Os ombros alargam
- Aumentam a musculatura
- Aparecem os pelos nas axilas e zona púbica
- Os rapazes ficam mais altos
- Pénis e testículos aumentam de tamanhos
- Aparece a ejaculação

Femininos

- Voz fina
- Desenvolvem os seios
- Bacia alarga
- Ombros mais estreitos
- Aumenta a gordura corporal
- Aparece a menstruação

Exercícios

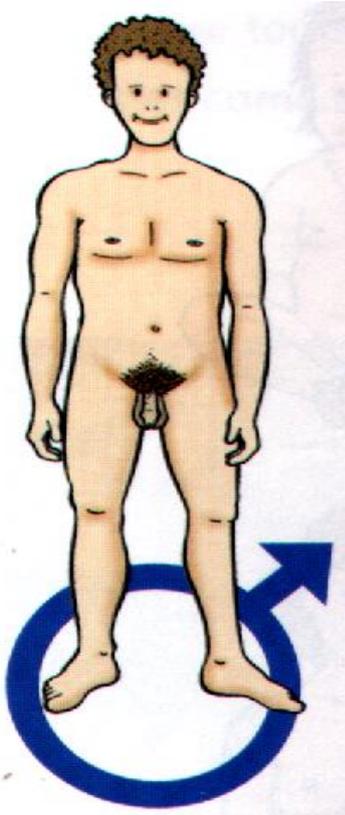
Página 135 do manual

Exercícios 1, 2 e 3

Página 152 do manual

Exercícios 1, 2 e 3

Caracteres sexuais secundários



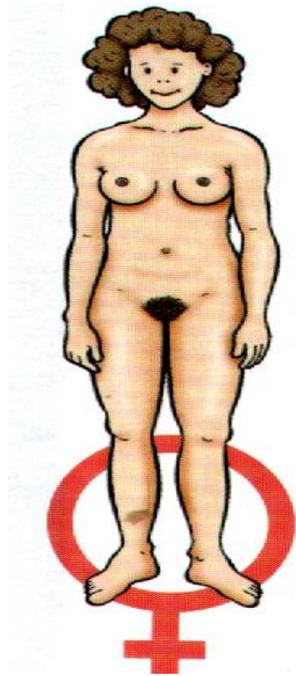
Caracteres sexuais secundários do rapaz:

- _____
- _____
- _____
- _____

Rapaz (sexo masculino)

Caracteres sexuais secundários da rapariga:

- _____
- _____
- _____
- _____



Rapariga (sexo feminino)

Anexo I.VI – Planificação História e Geografia de Portugal e materiais utilizados – 6º Ano

Supervisora: Ana Gomes Professora Cooperante: Estagiária: Ana Amorim e Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 6º Ano – Turma D Data: 27/05/2015 Hora: 11h55 – 13h25 (90 min)
Sumário: Portugal nos dias de Hoje	

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias / Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
História e Geografia de Portugal	<p>Portugal do Século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> Espaços em que Portugal se integra <p>Portugal Hoje</p> <ul style="list-style-type: none"> A população portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a União Europeia como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra. Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra (ONU e CPLP) Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural. Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal. Compreender a distribuição da população em Portugal. Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários 	<p>Escrita do Sumário</p> <p>Explicação da atividade a desenvolver</p> <p>Divisão da turma em 5 grupos:</p> <p>Entrega de Mapas a cada um dos grupos</p> <ul style="list-style-type: none"> Densidade Populacional em Portugal Distribuição da população do concelho do Porto por grupos etários Distribuição da população do concelho do Porto 	<p>Mapas</p> <p>Dados do</p> <p>PORDATA</p> <p>Manual de</p> <p>Desgaste</p>	90'	<p>Avaliação Formativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de grupo - Apresentação dos trabalhos

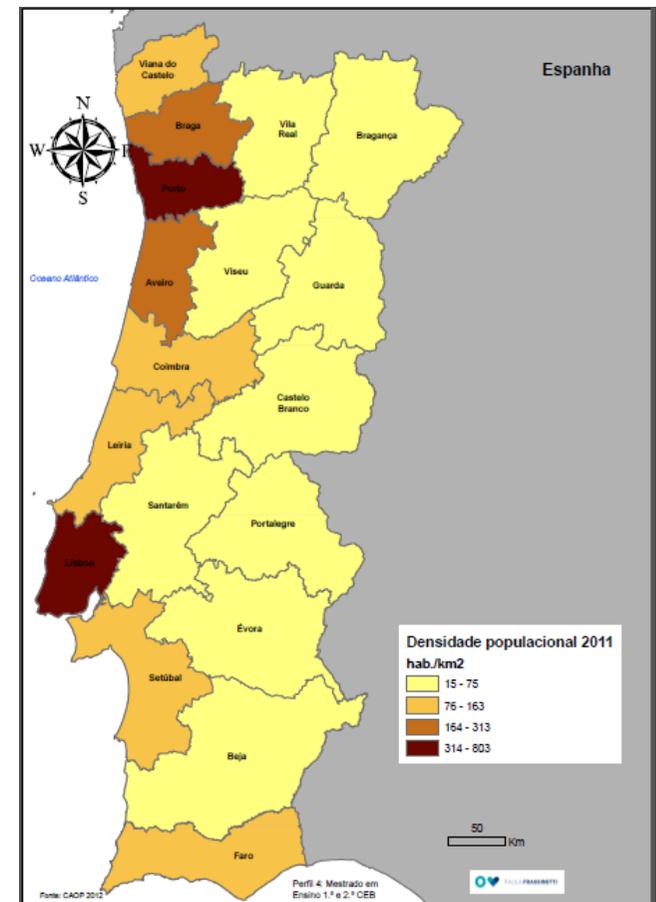
	<ul style="list-style-type: none"> • Os lugares onde vivemos 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação da população do concelho do Porto <p>Análise dos mapas, feita por cada grupo</p>			
--	---	---	---	--	--	--

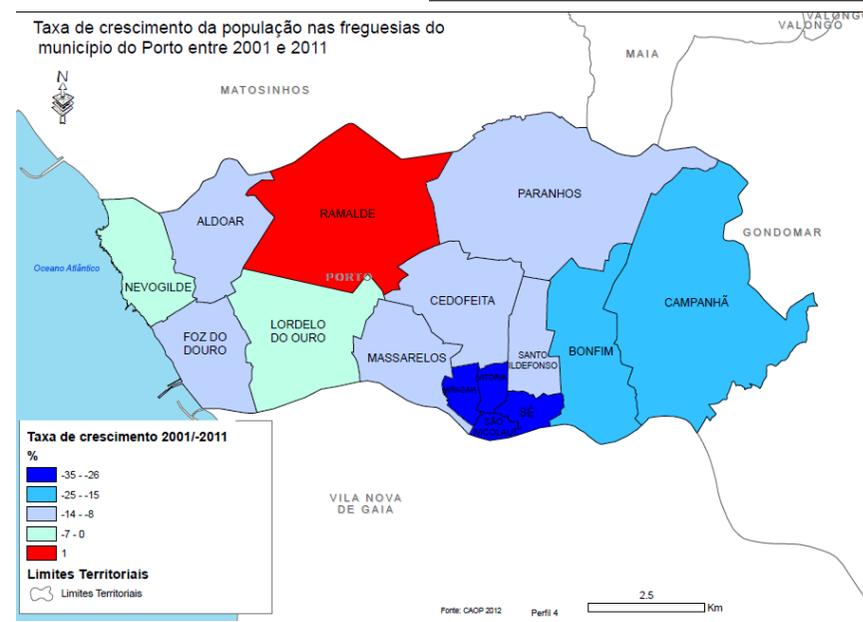
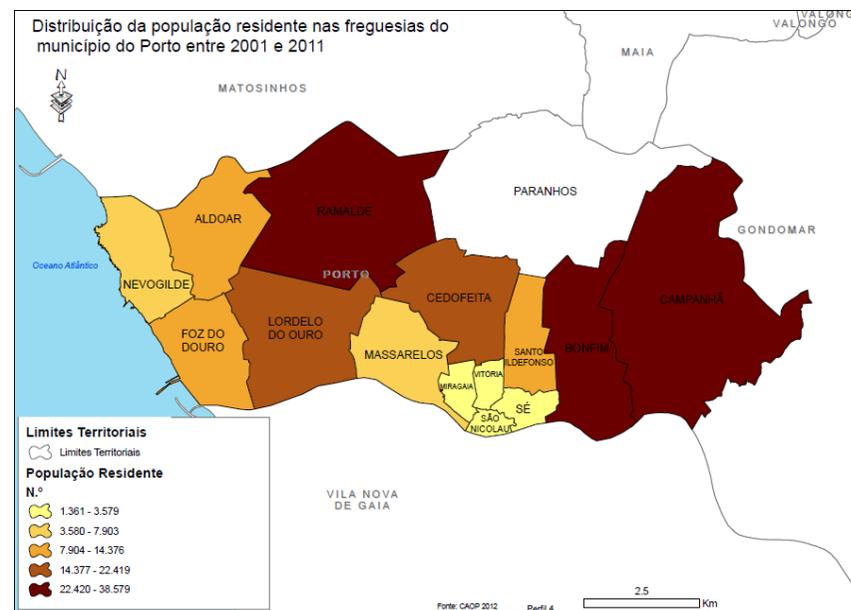
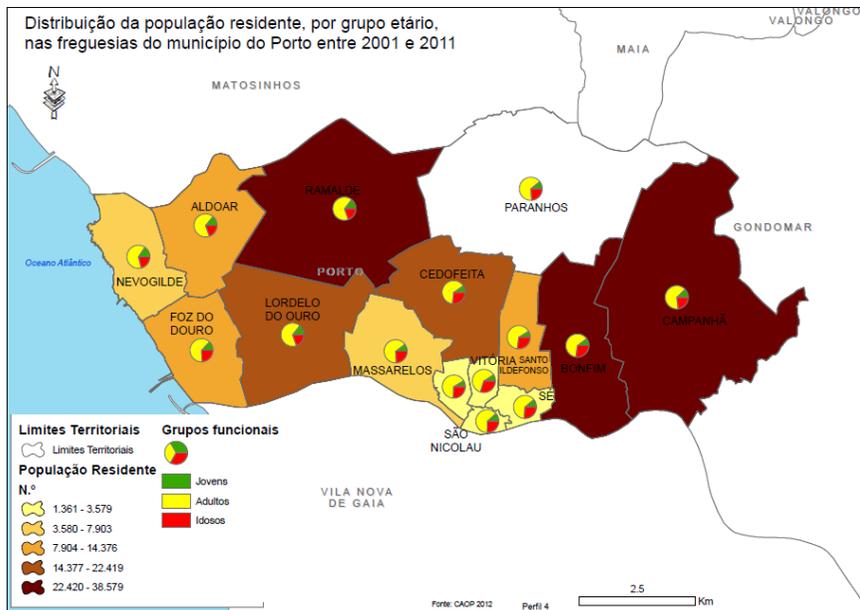
Operacionalização:

A aula de dia 27 dará início ao estudo do tema Portugal nos dias de Hoje, com a escrita do sumário.

De seguida, as estagiárias explicam aos alunos a atividade a desenvolver na aula.

Posteriormente, as estagiárias dividem a turma em 5 grupos e a cada grupo são entregues quatro mapas que deverão ser analisados pelos alunos, para posteriormente explicarem aos colegas o que analisaram e o que concluíram com a análise.





Operacionalização:

A aula de dia 1 de junho inicia-se com a escrita do sumário: Início do estudo do texto poético. “História Antiga” de Miguel Torga. “O Pastor” de Eugénio de Andrade. Oficina de Escrita Criativa.

Seguidamente a estagiária pergunta aos alunos se sabem o que é o texto poético e quais as suas características. Depois desta breve análise e de registo no quadro e no caderno diário, a estagiária apresenta-lhes um *PowerPoint* onde os alunos poderão ver uma breve biografia de Sophia de Mello Breyner Andresen, autora do livro “Primeiro Livro de Poesia”, com poemas selecionados pela própria de vários poetas dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).

De seguida, daremos início ao estudo do primeiro poema – “História Antiga” de Miguel Torga, começando por uma primeira análise da biografia do autor e do título, para tentar perceber se a partir do mesmo os alunos chegam ao conteúdo do poema. Para iniciar o estudo do mesmo, será feita uma audição do poema, com posterior leitura do mesmo, feita pelos alunos, com posterior análise do mesmo: estrutura, esquema rimático, recursos expressivos, entre outros que possam surgir.

Após conclusão do primeiro poema, utilizaremos a mesma estratégia para o segundo – “O Pastor” de Eugénio de Andrade.

Para terminar a aula, a estagiária pede aos alunos que escrevam um poema, dando-lhes uma pequena ajuda: ou escolhem uma das 7 palavras sugeridas: sol, água, mar, livros, estudar, amizade, brincar – e a partir da escolhida constroem uma estrofe ou um pequeno poema; ou a partir do último dueto do poema “O Pastor” dão-lhe uma continuidade; ou escrevem um poema sobre a turma, onde terão de incluir o nome de todos os alunos.

Poesia

Prof. Estagiária:
Raquel Pereira
1 de junho de 2015

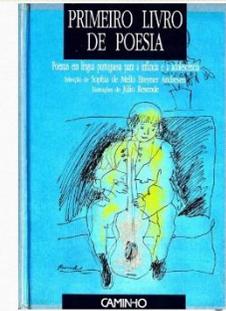
Sophia de Mello Breyner Andresen

- Nasceu a 6 de novembro de 1919, no Porto
- Estudou Filologia Clássica na Universidade de Lisboa
- Teve 5 filhos
- Foi opositora do Estado Novo e eleita deputada da Assembleia Constituinte depois do 25 de abril
- Autora de 14 livros de poesia – 1994 a 1997
- Contos, histórias para crianças, artigos, ensaios e teatro
- Prémio Camões em 1999
- Prémio Poesia Max Jacob em 2001
- Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana
- Morreu a 2 de julho de 2004, em Lisboa

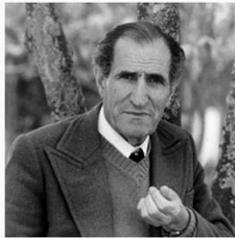


Sophia de Mello Breyner Andresen Obras

- Primeiro Livro Poesia
- O Nu na Antiguidade
 - Mar
 - O Colar
 - Poesia
- Geografia - Obra Poética
- O Nome das Coisas
 - Medeia
- Histórias da Terra e do Mar
- Correspondência 1959-1978
- O Cavaleiro da Dinamarca
 - A Floresta
 - O Rapaz de Bronze



“História Antiga” – Miguel Torga



- Pseudónimo de Adolfo Correia da Rocha
- Nasceu em S. Martinho de Anta em 1907
- Emigrou para o Brasil na adolescência
- Tirou o curso de Medicina em Coimbra
- Prémio Camões em 1989
- Prémio Vida Literária em 1992

- Obras:**
- Ansiedades
 - Orfeu Rebelde
 - Cântico do Homem
 - A criação do Mundo
 - Bichos
 - Novos contos da Montanha

“História Antiga” – Miguel Torga

Era uma vez, lá na Judeia, um rei.
Feio bicho, de resto:
Uma cara de burro sem cabresto
E duas grandes tranças.
A gente olhava, reparava, e via
Que naquela figura não havia
Olhos de quem gosta de crianças.

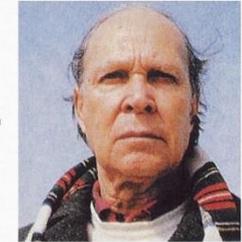
E, na verdade, assim acontecia.
Porque um dia,
O malvado
Só por ter coração,
Sem mais nem menos,
Mandou matar quantos eram pequenos
Nas cidades e aldeias da Nação

Mas,
Por acaso ou milagre, aconteceu
Que, num burrinho pela areia fora,
Fugiu
Daquelas mãos de sangue um pequenino
Que o vivo sol da vida acarinhou;
E bastou
Esse palmo de sonho
Para encher este mundo de alegria;
Para crescer, ser Deus;
E meter no inferno o tal das tranças,
Só porque ele não gostava de crianças.

“O Pastor” – Eugénio de Andrade

- Pseudónimo de José Fontinhas
- Nasceu a 19 de janeiro de 1923, no Fundão
- Poeta português
- Funcionário dos Serviços Médico-Sociais
- Prémio da Associação Internacional de Críticos Literários (1986),
- Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores (1989)
- Prémio Camões (2001).

- Obras:**
- Narciso
 - As mãos e os frutos
 - As palavras interditas
 - Aquela nuvem e as outras



“O Pastor” – Eugénio de Andrade

Pastor, pastorinho,
Onde vais sozinho?

Vou àquela serra
Buscar uma ovelha.

Porque vais sozinho?
Pastor, pastorinho?

Não tenho ninguém
Que me queira bem.

Não tens um amigo?
Deixa-me ir contigo.



Oficina de Escrita Criativa

Sol Água Mar Livros Estudar Amizade Brincar

Ou

Não tens um amigo?
Deixa-me ir contigo

Ou

Alunos do 6ºD

Anexo I.VIII – Planificação Matemática e materiais utilizados – 6º Ano

Supervisora: Ana Gomes Professora Cooperante: Estagiária: Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 6º Ano – Turma D Data: 06-03-2015 Hora: 10h10 – 11h40 (90 minutos)
Sumário: Planificação de sólidos. Realização de Exercícios.	

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias / Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	Geometria e Medida • Sólidos geométricos	<u>Reconhecer propriedades dos sólidos geométricos</u> • Identificar sólidos através de representações em perspetiva num plano <u>Resolver problemas</u> • Resolver problemas envolvendo sólidos geométricos e as respetivas planificações	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do Sumário Apresentação de ficheiros do Geogebra para os alunos reverem os sólidos <ul style="list-style-type: none"> - Pirâmide - Prisma Explicação da tarefa a realizar Distribuição dos sólidos pelos alunos para a realização das planificações Elaboração das planificações dos seguintes sólidos <ul style="list-style-type: none"> - Cubo (4) - Paralelepípedo - Prisma triangular - Prisma pentagonal - Prisma hexagonal - Pirâmide triangular (2) 	Computador Manual de Material de desgaste Caderno diário	10' 10' 10' 30'	Avaliação Formativa - Correção dos exercícios

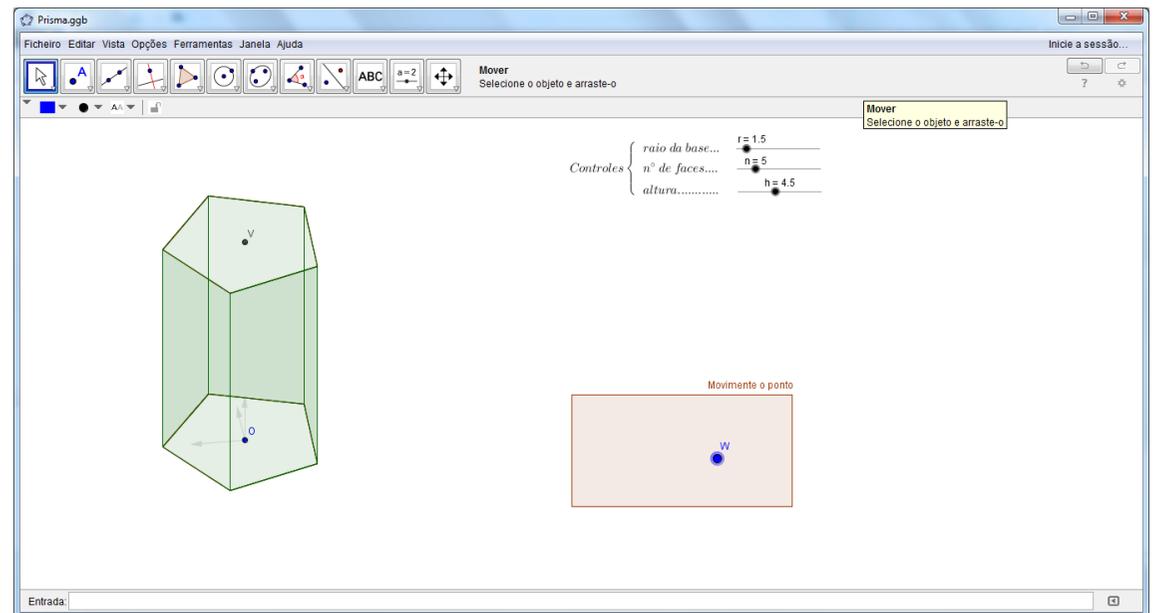
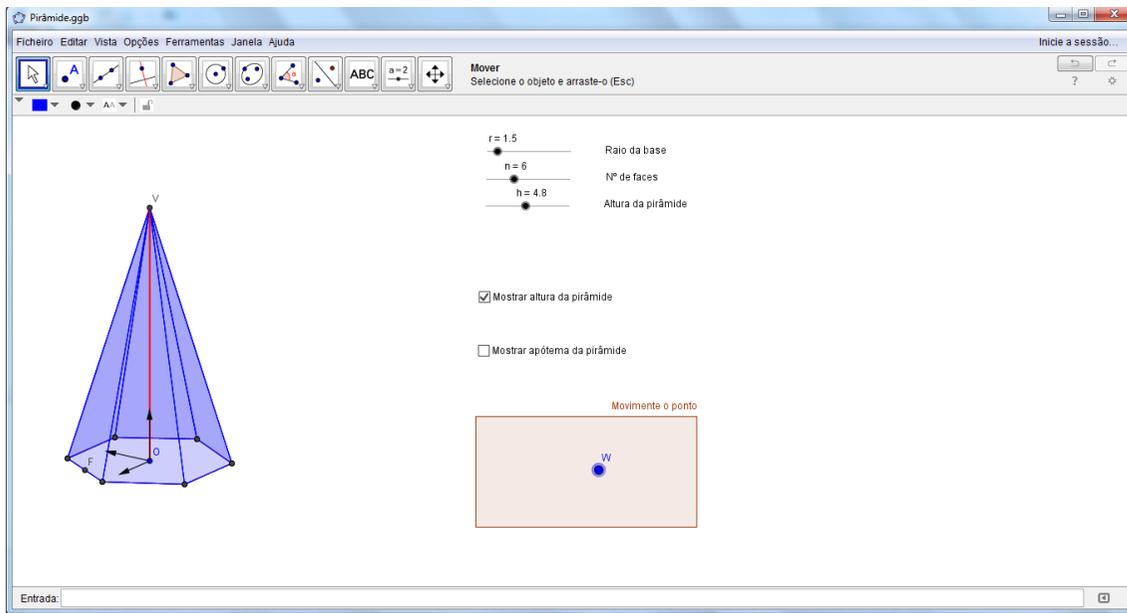
			<ul style="list-style-type: none"> - Pirâmide quadrangular - Pirâmide pentagonal - Pirâmide hexagonal - Cone - Cilindro • Realização e correção de exercícios 		20'	
--	--	--	---	--	-----	--

Operacionalização:

A aula de Matemática do dia 6 de março inicia-se com a escrita do sumário - Planificação de Sólidos; Realização de Exercícios.

Para dar início à aula, a estagiária explica aos alunos que a aula será dedicada à planificação de sólidos, e que distribuirá por cada aluno um sólido para que eles façam a planificação do mesmo. Para tal, a estagiária tem num saco o nome de todos os sólidos (sendo que “cubo” estará repetido 4 vezes, e a “pirâmide triangular” duas vezes). Assim, cada aluno tira do saco o nome de um sólido e terá que fazer a planificação do mesmo. Durante a realização das planificações, a estagiária circula pelos lugares para ajudar os alunos que tenham mais dificuldades.

Depois de todos os alunos terminarem as planificações, a estagiária pede-lhes que realizem os exercícios 4 e 5 da página 25; os exercícios 19, 20 e 21 da página 38 e os exercícios 22 e 23 da página 39 do manual.



Supervisora: Ana Gomes Professora Cooperante: Estagiária: Raquel Pereira	Ano de Escolaridade: 6º Ano – Turma D Data: 14-04-2015 Hora: 10h10 – 11h40
---	---

Sumário: Simetria de uma figura. Rotação. Exercícios de aplicação

Área	Domínios Conteúdos	Descritores de Desempenho	Estratégias / Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	Geometria e Medida Isometrias do plano	<u>Construir e reconhecer propriedades de isometrias do plano</u>	Escrita de Sumário		10'	Avaliação Formativa – Ficha de Trabalho
		<ul style="list-style-type: none"> Designar, dados dois pontos O e M e um ângulo α, um ponto M' por "imagem do ponto M por uma rotação de centro O e ângulo α" quando os segmentos [OM] e [OM'] têm o mesmo comprimento e os ângulos α e $\angle MOM'$ a mesma amplitude. 	Revisão das reflexões simétricas com a realização de um exercício entregue pela estagiária		15'	
		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, dados dois pontos O e M e um ângulo α, que existem exatamente duas imagens do ponto M por rotações de centro O e ângulo α e distingui-las experimentalmente por referência ao sentido do movimento dos ponteiros do relógio 	Início do estudo da Rotação - Explicação do conceito no quadro branco - Utilização do programa <i>ActivInspire</i> para explicar aos alunos como deve ser feita a rotação com os materiais necessários: régua, compasso e transferidor	Computador Projetor Quadro Branco Ficha de Material desgaste	15'	
		<ul style="list-style-type: none"> Identificar uma figura como tendo "simetria de rotação" quando existe uma rotação de ângulo não nulo e não giro tal que as imagens dos pontos da figura por essa rotação formam a mesma figura. 	Demonstração de rotação de figuras planas feitas com o Geogebra		5'	
		<ul style="list-style-type: none"> Construir imagens de figuras geométricas planas por rotação utilizando régua e transferidor. 	Realização de exercícios de aplicação		15'	

Operacionalização:

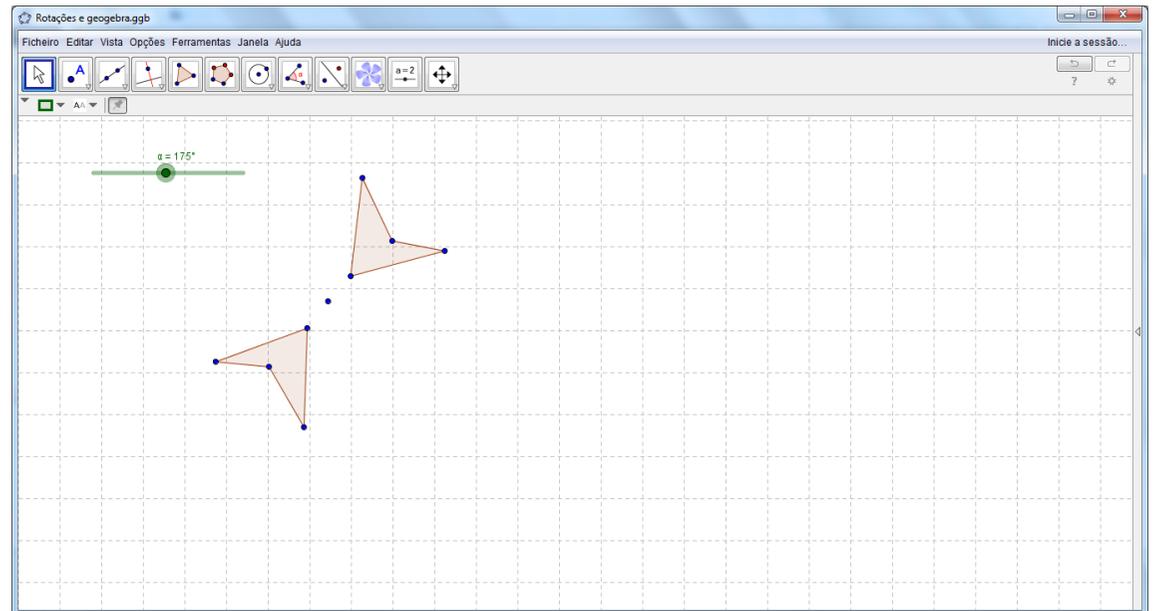
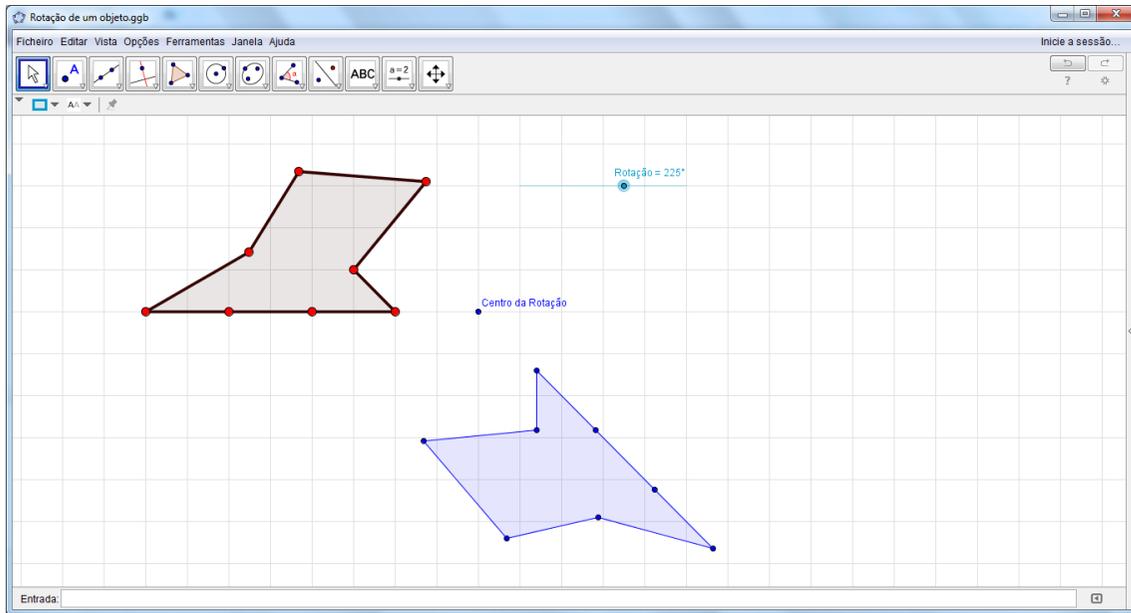
A aula de Matemática do dia 14 de abril inicia-se com a escrita do sumário - Simetria de uma figura. Rotação. Exercícios de aplicação.

Para dar início à aula, a estagiária entrega aos alunos uma imagem, onde o intuito é os alunos fazerem as imagens simétricas da mesma, tendo por base os eixos de simetria dados.

Após conclusão do exercício, a estagiária diz aos alunos que, tal como viram no sumário, a aula será dedicada à Rotação. Explicando assim o conceito no quadro branco. De seguida, para que os alunos acompanhem o processo e façam o registo do mesmo, a estagiária utiliza o programa *ActivInspire* para explicar aos alunos como se faz a rotação de objetos, com a utilização dos materiais interativos: régua, compasso e transferidor. À medida que a estagiária vai explicando os passos, os alunos realizam a tarefa no caderno diário.

Posteriormente, a estagiária projeta no quadro dois ficheiros do Geogebra, onde é possível os alunos visualizarem a rotação de duas figuras planas.

Para finalizar a aula, a estagiária entrega aos alunos uma ficha com exercícios para os alunos aplicarem o que aprenderam na aula.



Anexo II.II - Grelha de Avaliação do Trabalho de Grupo

Grelha Avaliação Trabalho de Grupo

Professora: _____

Data: _____

Alunos	Organização	Responsabilidade	Cooperação com os colegas	Respeita as regras	Fala num tom de voz baixo	Escuta os outros
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						

ANEXO III - REFLEXÕES

Anexo III.I - Expectativas

Encontrando-me no último ano do Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico tive que escolher três centros de estágio e respetivo par pedagógico para a realização de estágio em 1º Ciclo.

Sendo o momento mais importante na minha futura carreira sempre espectei com muita ansiedade o dia em que pisaria uma sala de 1º ciclo para dar a minha primeira aula. Apesar do nervosismo inicial, acreditava que seria feliz a fazer aquilo de que gosto.

Contudo, nas semanas que antecederam a entrada em estágio tudo aconteceu: fiquei colocada num local que não tinha escolhido, o que há partida me deixou insatisfeita mas depois acabei por aceitar; dois dias antes, soube que a escola onde tinha ficado colocada tinha desistido de ter estagiárias – não sei se fiquei triste ou contente. Ficaram de nos arranjar um local de estágio ainda no próprio dia para que nos pudéssemos apresentar e dar início ao mesmo na segunda-feira seguinte.

Nesse mesmo dia ao início da noite fui contactada pela coordenadora de estágio para comunicar que ficaríamos na Instituição A, e que no dia seguinte podíamos apresentar. Assim o fizemos, no dia seguinte dirigimo-nos à escola para nos apresentarmos. Fomos recebidas por uma funcionária que nos disse que não podia interromper as professoras porque estavam em aulas. Uma vez que não havia ninguém para nos receber acabamos por ir embora com o intuito de regressar na segunda-feira, mas como é óbvio ficamos muito apreensivas porque não sabíamos o que nos esperava.

A partir deste momento, qualquer expectativa que tivesse diluiu-se. Toda a ansiedade inicial, vontade de trabalhar desmoronou-se ali. As perguntas que me pairavam eram “Porquê a mim?”, “Porquê no último estágio?”, “Será que vamos ser bem recebidas, uma vez que caímos lá de paraquedas?”. Tudo o que ansiei para este estágio em 1º ciclo caiu por terra e apoderou-se de mim uma enorme desilusão.

Apesar de desiludida e do choque inicial fiquei ciente que teria que fazer os possíveis e os impossíveis para que este estágio corresse bem e esquecer o tormento inicial, portanto no final do semestre espero que tudo tenha corrido bem e que o estágio tenha sido uma boa oportunidade de aprendizagem e construção da profissão.

ANEXO III.II - Observação 1ª Semana

Semana de observação: 17 a 19 de novembro

Local: Sala de aula do 3º ano, turma B

A turma do 3º B da Instituição A é composta por 15 alunos – 9 do sexo masculino e 6 do sexo feminino. É uma turma mediana que passa a maioria dos seus tempos livres junto dos avós, e quando estão com os pais maioritariamente passam esse tempo em centros comerciais da zona.

Sendo uma escola inserida numa zona problemática, a nível de comportamento é uma turma bem comportada, exceto um aluno (C) que segundo relatos da professora, arranja alguns problemas com os colegas durante os intervalos e a hora do almoço, batendo-lhes.

Durante esta semana, este mesmo aluno foi acusado pelos colegas de ter empurrado um colega de turma pelas escadas, mas na minha visão, nada disto se encontra provado uma vez que os colegas que disseram ter visto não têm o mesmo discurso, concluindo assim que o aluno em causa por vezes seja culpado de coisas que não fez, ou então que não as fez de propósito.

Esta é uma turma com bastantes dificuldades, essencialmente ao nível do português onde verificamos que a maior parte dos alunos não têm hábitos de leitura e o trabalho que é realizado com os pais, maioritariamente é nulo. Por esta falta de interesse dos pais consideramos que estes não mostram interesse nas atividades escolares dos filhos e não têm atenção aos momentos livres dos seus filhos em casa, uma vez que apesar de referirem que eles se deitam entre as 21h e as 22h, percebemos, em sala de aula, que os alunos veem programas televisivos que não são transmitidos a uma hora adequada, nem são apropriados para a idade deles.

Portanto, considero que apesar de ser uma turma calma, é pouco interessada e revela muitas dificuldades em algumas áreas que são fulcrais para um bom aproveitamento no final do ano letivo, mas essencialmente necessitam de trabalhar uma “área” muito importante: os afetos, a amizade.

Anexo III.III – 1ª Semana de Intervenção

Semana de observação: 01 a 03 de dezembro

Local: Sala de aula do 3º ano, turma B

A primeira semana de intervenção na sala do 3ºB decorreu entre os dias 1 e 3 de dezembro.

Considero que esta, sendo a primeira intervenção na turma correu bem. Os alunos mostraram-se interessados e participativos, cooperando com os pedidos feitos e com os colegas, uma vez que achei por bem realizarem uma das tarefas em Trabalho de Grupo.

A primeira aula de segunda-feira, dia 1 de dezembro, foi destinada à disciplina de Português. Esta teve como intuito a leitura e análise do texto “A Ovelhinha que veio para jantar”, a partir deste fiz uma avaliação da leitura e “treinei” com os alunos a atenção que tinham, uma vez que cada aluno só tinha à sua frente uma pequena parte do texto, que estava numerada, e estes tinham que estar com atenção para saberem quando era a sua vez. Posteriormente, cada aluno teve que identificar no seu texto conteúdos gramaticais. Após conclusão do exercício de identificação gramatical os alunos criaram um final para a história, uma vez que a leitura que fizeram não era do texto completo. Após correção dos mesmos, será criado o livro “A Ovelhinha que veio para o jantar, na visão do 3ºB”. No final, os alunos leram a história completa d’*A Ovelhinha que veio para jantar* para que pudessem comparar o final deles com o final original.

A segunda aula do dia foi de Estudo do Meio. A mesma teve como tema central “A Família”, tendo como intuito a compreensão por parte dos alunos dos membros das suas famílias. Após uma pequena introdução sobre o tema, projetei no quadro interativo um ficheiro da Escola Virtual que falava sobre a Família e a Árvore Genealógica – os alunos acharam o ficheiro muito interessante e prestaram muita atenção para saberem

responder ao que lhes era pedido. Após a apresentação, os alunos realizaram uma ficha de trabalho sobre o conteúdo apresentado. Posteriormente elaboraram a sua árvore genealógica – neste exercício percebi que os alunos não sabem os nomes dos elementos da sua família, tais como os tios e os avós.

A aula da tarde foi destinada à Matemática, a mesma teve como objetivo uma consolidação de conceitos a partir de um jogo – O Caminho para a... Matemática. Antes de ser dado início ao jogo, os alunos resolveram duas situações problemáticas. Posteriormente, a turma foi dividida em 3 grupos de 5 elementos cada. Após uma breve explicação do jogo, os alunos deram início ao mesmo. Apesar de se gerar sempre uma pequena confusão os alunos foram muito participativos e interessados, percebendo-se que é uma turma que gosta de Matemática, contrariamente ao que é conhecido a nível nacional. O jogo correu muito bem e apesar de nenhuma das equipas ter chegado ao fim, este permite que continuemos a jogar quando houver oportunidade, e os desafios criados para o jogo servem para os alunos mais adiantados realizarem situações problemáticas quando terminam as tarefas e aguardam que os colegas terminem.

A aula de terça-feira, dia 2 de dezembro, começou com Matemática. Para tal, e antes de introduzir um conceito novo, pedi aos alunos que realizassem contagens regressivas de 7 em 7, 8 em 8 e 9 em 9, começando no 150 – aqui tive uma reação fora do normal por parte dos alunos quando me disseram que não sabiam o que significava regressivas. Desta forma, pedi aos alunos que inicialmente verificassem no dicionário o que significava regressivas e posteriormente expliquei no quadro. Quando os alunos viram o que era disseram “Ah, é isso. Já sei”. Após conclusão das contagens, introduzi a noção de produto de números por 10, 100 e 1000. Esta foi uma noção de rápida apreensão por parte dos alunos, fazendo assim um pequeno resumo no quadro para os alunos copiarem para a folha. Posteriormente, os alunos realizarem uma ficha sobre o conceito aprendido. Ainda antes de a aula terminar os alunos preencheram uma tabela de dupla entrada onde constam todas as tabuadas aprendidas, esta tabela foi afixada na sala.

Da parte da tarde, a aula foi destinada ao Português, mais propriamente à Educação Literária. Desta forma, continuamos a analisar poemas do livro “A Cor das Vogais”: História de Uma Estrela, As Violetas, Namoro - de Vergílio Alberto Vieira.

Cada um destes poemas foi lido pelos alunos de forma expressiva – nem todos o conseguiram fazer corretamente por dificuldades na leitura. Após leitura os alunos realizaram uma ficha de trabalho com perguntas sobre os mesmos.

Antes de terminar a aula, pedi aos alunos que, após leitura de todos os poemas dados nas aulas escolhessem um fizessem uma atividade sobre o mesmo, ou seja, teriam que escrever um poema ou um texto narrativo, ou então um desenho que expresse o essencial do poema lido. Com a realização deste trabalho percebi que os alunos evitam ao máximo escrever, uma vez que dos 15 alunos da turma apenas 1 escreveu um texto, os restantes escolheram o desenho para mostrar a sua escolha do poema.

O dia 3 de dezembro estava destinado a uma visita de estudo – visionamento de uma peça de teatro “Volta ao Mundo em 60 minutos”. A esta visita de estudo apenas foram 13 alunos, um dos que não participou foi o aluno C, porque não pagou atempadamente. O comportamento dos alunos durante toda a visita foi exemplar, contrariamente ao comportamento de alguns professores e funcionários devido à falta de organização. Para testar a atenção dos alunos, pedi-lhes que para trabalho de fim-de-semana escrevessem um texto sobre a peça a que assistiram.

Concluindo, considero que apesar de todos os problemas passados, esta foi uma boa semana, os alunos não tiveram problema em aceitar a mudança na autoridade da sala, e participaram ativamente em todas as atividades. Espero que continue assim até ao final do estágio.

Anexo III.IV – Reflexão 1ª Semana de Estágio em 2º CEB

Sendo este um Mestrado de docência generalista permite-nos perceber a ligação que existe entre o 1º e o 2º ciclo.

A instituição em que estamos inseridas no estágio de 2º ciclo é, tal como no 1º ciclo, uma escola TEIP, ou seja, uma escola pertencente a um Território Educativo de Intervenção Prioritária. Desta forma, e apesar de saber que este não é um território fácil, as expectativas eram muitas. Como seria a escola, os professores, se seríamos bem recebidas, mas a principal preocupação era como seria a turma. Sabíamos apenas que era constituída por 15 alunos.

No primeiro dia chegamos um pouco receosas, mas fomos muito bem recebidas, quer por funcionários, professores e pelos próprios alunos. É uma turma um pouco faladora, mas interessada, apesar de os comportamentos não serem os melhores, mas normais devido ao ambiente em que estão inseridos. Assim, considero que, para já, nenhuma das expectativas foi defraudada, uma vez que considero que tudo tenha corrido bem.

As diferenças encontradas entre a turma de 1º ciclo e de 2º ciclo não são muitas. Uma vez que tanto no 1º ciclo como, neste caso, no 2º ciclo a turma tem aulas sempre na mesma sala, é uma turma pequena. A maior diferença é a existência de vários professores o que não facilita o trabalho. Contudo, esta é a maior especificidade do 2º ciclo, uma vez que para cada disciplina existe um professor diferente.

Os objetivos estipulados para este estágio são conseguir cumprir as planificações, cooperar com as atividades da turma, mas também tentar que os alunos corrijam os seus comportamentos dentro da sala de aula, apesar de saber que não vai ser uma tarefa fácil.

Anexo III.V - Reflexão intermédia - 20 de março de 2015

Um mês depois de termos dado início ao estágio podemos fazer um balanço positivo, uma vez que, apesar de inicialmente a turma nos ter dificultado um pouco a vida devido ao seu comportamento, atualmente o mesmo melhorou e mostram-se mais interessados e participativos nas atividades pedidas. Esta é uma turma com alunos que têm alguma dificuldade em se relacionar com os restantes, mas que consideramos ser um desafio para este estágio, e que no final do mesmo conseguimos ver alguns progressos.

Assim, consideramos que as aulas lecionadas até ao momento foram bem-sucedidas, onde podemos perceber alguma evolução, quer da turma, quer das próprias estagiárias. Inicialmente, talvez por este ser um meio menos favorável tínhamos algum receio de como os alunos iriam reagir à nossa presença e ao facto de passarmos a ser as professoras durante 45 ou 90 minutos e eles terem que nos obedecer. Tal como referido, inicialmente este não foi um processo fácil, mas ao fim de duas semanas e com o apoio da diretora de turma e da professora de Português, os alunos perceberam que teriam que nos respeitar, da mesma forma que respeitam os professores cooperantes.

Desta forma, tendo em conta as aulas supervisionadas consideramos que as mesmas correram dentro do que estava previsto. A turma portou-se muito bem. Na aula de Ciências Naturais foi abordado o Sistema Reprodutor Masculino, mas antes de dar início ao tema a estagiária fez com os alunos uma pequena revisão dos conteúdos lecionados anteriormente para perceber se os alunos retiveram alguns dos conteúdos ou mesmo se estudaram o que foi dado. Os alunos mostraram-se participativos e interessados, mostrando interesse no conteúdo abordado.

A aula de matemática teve como objetivo a introdução ao tema das Isometrias, com o conteúdo da Reflexão Central. Esta aula teve que sofrer uma pequena alteração, tendo em conta o que estava previsto na planificação, devido a problemas técnicos. Contudo, a aula foi bem-sucedida, a estagiária conseguiu superar-se e ultrapassar o problema, estando sempre disposta a ajudar os alunos e a tirar as suas dúvidas, explicando por diversas vezes no quadro branco como é que os alunos deveriam pensar, pedindo-lhes que fossem ao quadro, para poder ajudar os que a questionavam, mas também aqueles que, mesmo que não dissessem, pudessem ter dificuldades.

Com este estágio aprendemos que em territórios como este, considerados Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, devemos ter vários aspetos em consideração no decorrer nas aulas, tais como o ambiente em que se encontram inseridos, as relações familiares, a relação dos alunos, etc. Estes aspetos têm sido os que nos despertam mais a atenção e onde percebemos que os alunos têm mais carências. Este tipo de ambiente prepara-nos para situações que poderemos encontrar enquanto futuras docentes de 1º e 2º Ciclo de Ensino Básico e obrigam-nos a desenvolver competências de motivação e controle de grupo mais cuidadas.

É importante salientar que na turma em que estamos inseridas existe uma aluna que perturba imenso o ambiente da sala de aula. A mesma, apesar de ser repetente, pouco se interessa com as aulas, perturbando-as, não respeitando as pessoas presentes. A mesma já foi castigada diversas vezes por faltar ao respeito às professoras, mas parece que não é suficiente. A estagiária por diversas vezes, nas mais diversas aulas, tentou que a aluna participasse nas atividades ao que ela recusou e respondeu incorretamente, mas acabando por responder às questões feitas. Contudo, percebemos que não é suficiente e que a aluna não está interessada em ser ajudada, o que será também um desafio para as aulas do 3º Período.

Anexo III.VI - Reflexão sobre as limitações encontradas – 15 de maio de 2015

Tendo por base o estágio realizado em 2º ciclo até ao momento consideramos que as limitações encontram-se maioritariamente no conhecimento científico na disciplina de História e Geografia de Portugal e na dominância da turma em momentos de maior *stress*.

Ao nível do domínio da turma, as limitações prendem-se com a questão do comportamento dos alunos, visto este ser um grupo conflituoso e pouco cooperante com as tarefas propostas. Os alunos, inicialmente, tinham um comportamento pouco adequado para uma sala de aula, mas com o passar do tempo esses comportamentos foram-se atenuando, tendo chegado ao final do 2º período com um comportamento considerado razoável e com o qual nos era possível trabalhar. Contudo, assim que se iniciou o 3º período, estes voltaram aos comportamentos inadequados dentro da sala de aula, respondendo de forma inadequada ao que lhes é pedido, recusando-se por vezes a realizar as tarefas. Com uma turma assim consideramos que é difícil trabalhar porque não conseguimos prever os comportamentos dos alunos. Todavia, consideramos que ao longo dos quatro meses de estágio crescemos enquanto professoras e já agimos perante situações inesperadas, o que anteriormente não acontecia. Assim, uma das metas a que nos propomos atingir no futuro é estudar o comportamento dos alunos e procurar soluções para evitar estes comportamentos e o insucesso escolar destes alunos, porque consideramos que seria importante trabalhar com estes alunos regras básicas de como se comportarem na sociedade, visto que se não forem “trabalhados” para a nossa sociedade, um dia mais tarde poderão tornar-se uns “transgressores” devido ao meio onde estão inseridos e à falta de acompanhamento, porque não é com suspensões ou expulsões que eles aprendem a comportar-se perante a comunidade, visto parecerem alunos desmotivados e sem objetivos de futuro.

Quanto às limitações ao nível da História e Geografia de Portugal têm sido colmatadas, mas ainda não o suficiente, portanto, considera-se no que futuro será necessário um estudo aprofundado da História de Portugal para que um dia mais tarde não se cometam erros científicos com uma turma com a qual sejamos titulares.

ANEXO IV – MATERIAIS E ATIVIDADES UTILIZADAS NAS AULAS

Anexo IV.I – Fichas de Trabalho de Português – 3º Ano

Ficha de Leitura

Nome: _____

Data: _____

Atenta nos poemas “História de uma estrela”, “As violetas” e “Namoro”.

1. Das palavras que se seguem, rodeia aquelas que exprimem sentimentos que se encontram “escondidos” nos versos dos quatro poemas.

Serenidade ternura ódio paixão revolta amor saudade

História de uma estrela

2. O menino gostava de alguma estrela em especial? Justifica a tua resposta transcrevendo versos do poema.

3. Assinala com x a afirmação que, na tua opinião, é verdadeira.

<input type="checkbox"/>	Foi a mente do menino que atraiu a estrela.
<input type="checkbox"/>	Foi o coração do menino que atraiu a estrela.

As violetas

4. Qual é o tema deste poema?

5. Baseando-te no que te é dito no poema sobre as violetas, faz a ligação correta entre as duas colunas.

- | | | | |
|------------|---|---|----------------------------|
| 1ª estrofe | • | • | Não têm um cheiro ativo |
| 2ª estrofe | • | • | Não são fortes |
| 3ª estrofe | • | • | Há quem goste de as colher |
| 4ª estrofe | • | • | São suaves ao toque |

Namoro

6. Quem são as personagens deste poema?

7. Que sentimento une essas personagens? Justifica a tua resposta com a transcrição de versos do poema.

Bom Trabalho!



Perguntas de interpretação do texto “A vida secreta das coisas” de Álvaro Magalhães

1. Quais são as personagens de encantar do texto?

As personagens do texto são a faca, a colher, o prego, o martelo, a televisão, o garfo, a colher da sopa, o cortinado, os sofás, a carpete, o rádio, as mesas, as cadeiras, o relógio da sala, a porta, o tapete, o candeeiro do teto, a gaveta de um armário, os três ladrões, o colchão, a chaleira e o livro.

2. O que é que aconteceu às coisas que normalmente temos em casa?

As coisas que temos em casa ganharam vida nesta história e conseguiram escorraçar os três ladrões que tentaram assaltar a casa. Mas antes disso elas conversavam umas com as outras, lamentando-se do uso que têm.

3. Escolhe uma das coisas e explica como agirias no momento do assalto.

Resposta aberta

Ficha de Trabalho de Português

Nome: _____

Número: _____

Data: _____

1. Completa os espaços com as palavras corretas.

Uma palavra pode ter uma ou mais sílabas. Se tiver uma é um _____, duas é um _____ e se tiver três ou mais é um _____.

Na palavra existe sempre uma sílaba que é mais forte (que se ouve mais alto), a que se dá o nome de sílaba _____. Todas as outras são mais fraquinhas e chamam-se sílabas _____.

2. Sublinha as sílabas átonas das palavras que se seguem:

- a) Colher
- b) Ladrões
- c) História
- d) Cortinado

3. Relaciona a classificação das palavras com a posição da sílaba tónica, e completa o quadro com as palavras que se seguem:

- Penúltima
- Última
- Antepenúltima

Classificação das palavras	Sílaba tónica
Aguda	
Grave	
Esdrúxula	

4. Preenche a tabela seguindo o exemplo:

Palavras	Número de Sílabas	Classificação
Candeeiro	Quatro	Polissílabo
Colchão		
Assalto		
Porta		
Rádio		
Televisão		
Tapete		
Terraço		
Nós		

5. Preenche o quadro, seguindo o exemplo.

	Sílabas Tónicas			Classificação da palavra		
	Antepenúltima	Penúltima	Última	Esdrúxula	Grave	Aguda
Relógio	X			X		
Noite						
Prego						
Martelo						
Retratos						
Exército						
Secreta						
Vida						
Coisas						
Mãos						
Crianças						

Bom Trabalho!



Ficha de Trabalho de Português

Nome: _____

Número: _____

Data: _____

Educação Literária – “A Gota com Sede” do livro *Trinta por uma linha* de António
Torrado

Responde às seguintes questões para sabermos se estiveste com atenção ao texto.

1. Qual era a principal intenção da Gota?

2. Na nuvem, onde a Gota cavalgava, iam outras gotas. Elas tinham a mesma preocupação que a Gota?
Porquê?

3. Quando a Gota deixou a nuvem, onde é que caiu?

4. A Gota conseguiu cumprir o seu desejo? A quem é que ela matou a sede?

Ficha de Português

Nome: _____

Número: _____

Data: _____

1. A Joanhina observa, de um modo especial, aquilo que se vê da sua janela. Completa as frases, de acordo com o sentido do texto.

a) A Joanhina da sua janela não vê uma rua, mas sim _____.

b) O mar ao fundo da rua chama-se _____.

c) O trânsito da cidade parece à Joanhina _____.

2. Por que razão a rua da Joanhina é amável apenas para quem a desce?

3. Identifica a frase que melhor explica o sentido da frase seguinte:

A Joanhina perde-se em labirintos

a) A Joanhina perde-se nas ruas da sua cidade, que parecem labirintos.

b) Os seus pensamentos são influenciados pela imaginação.

4. O que imaginava a Joanhina?

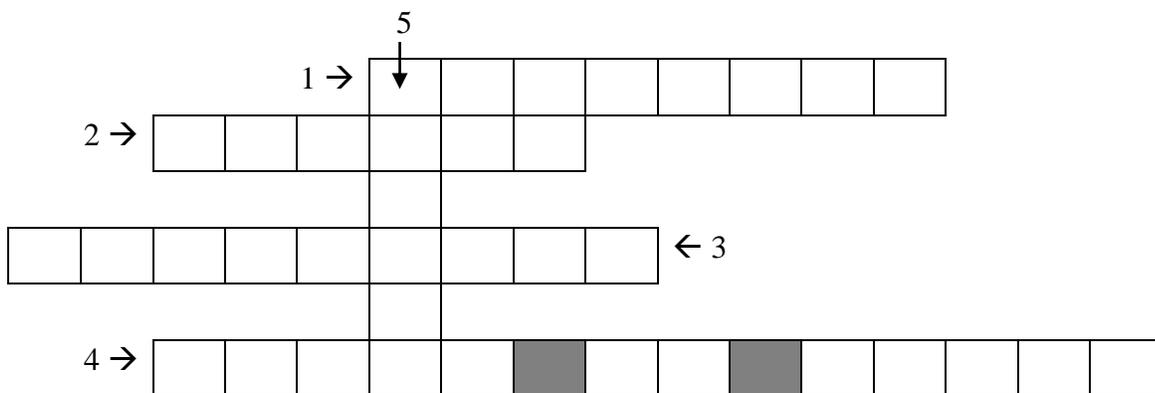
5. Quem cria as peças de teatro que a Joanhina ensaia com os objetos dispostos na mesa? Justifica a tua resposta recorrendo a frases do texto.

6. Às vezes, a Joaquina vai para a janela com um frasco na mão. Para quê?

7. Como são as bolas que a Joaquina fazia?

8. Quais são as bolas que se mantêm mais tempo ao sabor do vento?

9. Resolva as palavras cruzadas.



1 → Nome da menina

2 → Lugar onde vive a Joaquina

3 → A Joaquina debruçava-se no ...

4 → O que faz a Joaquina com uma caninha.

5 → Lugar onde a Joaquina gosta de estar.

Bom Trabalho!



Perguntas de Interpretação do texto “O Limpa-palavras”

1. O que fazia o limpa-palavras?

O limpa-palavras recolhia palavras à noite, por todo o lado e tratava delas durante o dia enquanto sonhava acordado.

2. Quais eram as palavras que precisavam de ser limpas e acariciadas?

As palavras que precisavam ser limpas e acariciadas eram céu, nuvem e mar.

3. Para que serviam as seguintes palavras?

- a) Fogão – servia para cozinhar o jantar
- b) Brisa – servia para o refrescar
- c) Solidão – servia para lhe fazer companhia
- d) Adeus – servia para se despedir

Procura no dicionário:

Acariciar – passar a mão sobre; tratar com carinho

Estafado – muito cansado

Seixo – pedra geralmente lisa, dura e de tamanho reduzido; calhau

Ficha de Leitura

“A Cadeira que quis ser Trono” do livro *Trinta por uma linha* de António Torrado

Nome: _____

Número: _____

Data: _____

Responde às seguintes questões para sabermos se estiveste com atenção ao texto.

1. O que é que a cadeira achava de si própria?

2. Qual era a opinião dos outros objetos?

3. A mesa queixava-se aos companheiros. De quê?

4. Ao fim da tarde os cavaleiros voltaram a passar pela aldeia. Depois de sentir um cheirinho a pão, o rei mandou-os parar. O que aconteceu depois? E à cadeira?

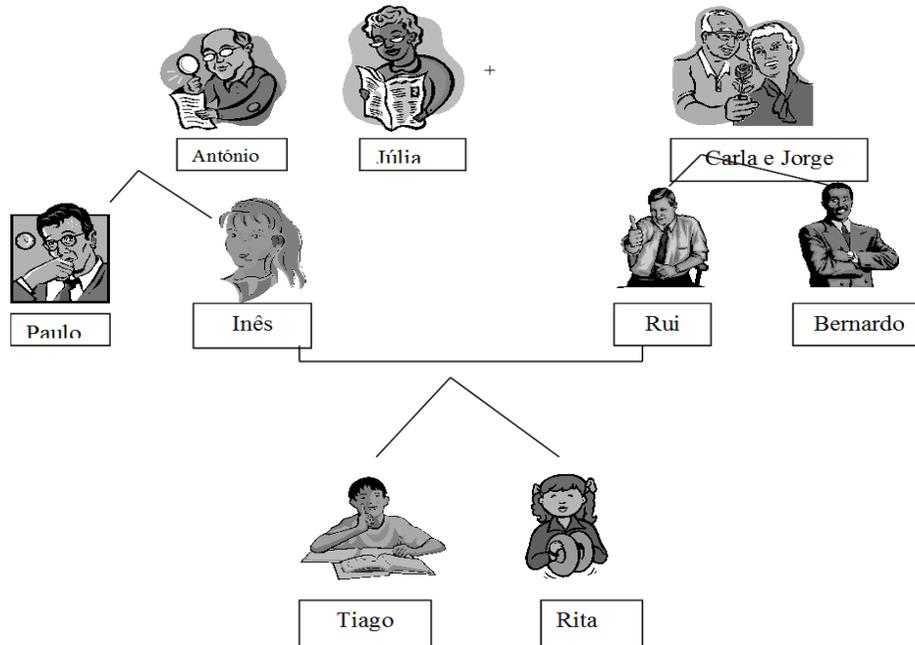
Anexo IV.II – Fichas de Trabalho de Estudo do Meio – 3º Ano

Ficha de Trabalho – Estudo do Meio

Nome: _____

Data: _____

1. Observa atentamente a árvore genealógica e completa o texto.



A Rita e o Tiago são _____. No domingo foram com os pais o senhor _____ e a senhora _____, visitar os avós paternos. Esses avós chamam-se _____ e _____.

Na casa dos avós estava o tio _____, irmão do seu pai.

No regresso a casa, visitaram também os avós maternos o senhor _____ e a senhora _____.

Lá comeram um delicioso pudim que o tio _____, irmão da sua mãe trouxera.

2. Lê o texto escrito pela Sofia sobre a história da sua família.

Os meus avós maternos casaram em 1970 e, no mesmo ano, emigraram para França. A minha mãe nasceu em França, em 1972. Os meus avós estiveram 15 anos em França e depois regressaram a Portugal.

Em 1995, o meu pai teve um grave acidente de mota e esteve muito tempo no hospital. Foi no hospital que conheceu a minha mãe, que trabalhava lá como enfermeira. Os meus pais casaram em 1997 e o meu irmão nasceu em 1998. Eu só tenho oito anos, mas já fiz tantas perguntas e já vi tantas vezes as fotografias mais antigas da minha família, tiradas antes de eu nascer, que até parece que estava lá quando foram tiradas!

Completa com a data em que cada acontecimento ocorreu. Depois, numera-os do mais antigo para o mais recente.

<input type="checkbox"/>	Nascimento do irmão, em _____.
<input type="checkbox"/>	Casamento dos avós maternos, em _____.
<input type="checkbox"/>	Nascimento da mãe, em _____.
<input type="checkbox"/>	Ida dos avós maternos para França, em _____.
<input type="checkbox"/>	Regresso dos avós maternos a Portugal, em _____.
<input type="checkbox"/>	Acidente de mota do pai, em _____.
<input type="checkbox"/>	Casamento dos pais, em _____.
<input type="checkbox"/>	Nascimento da Sofia, em _____.

A minha árvore genealógica

Nome: _____

Data: _____

Grau de Parentesco	Nome
Pai	
Mãe	
Avó Paterna	
Avô Paterno	
Avó Materna	
Avô Materno	
Tia(s) Paterna(s)	
Tio(s) Paterno(s)	
Tia(s) Materna(s)	
Tio(s) Materno(s)	
Primo(s)	
Prima(s)	

Agora, preenche a folha com a tua árvore genealógica.

Anexo IV.III – Fichas de Trabalho de Matemática – 3º Ano

Ficha de Trabalho Matemática

Nome: _____

Data: _____

1. Completa a tabela.

	6	13	21	56	75	125
x 10						
x 100						
x 1000						

2. Multiplica por 10, 100 e 1000.

$4 \times 10 =$ $50 \times 10 =$ $34 \times 10 =$ $400 \times 10 =$

$60 \times 10 =$ $72 \times 10 =$ $650 \times 10 =$ $302 \times 10 =$

$55 \times 100 =$ $4 \times 100 =$ $250 \times 100 =$ $78 \times 100 =$

$506 \times 100 =$ $740 \times 100 =$ $890 \times 100 =$ $6 \times 1000 =$

$20 \times 1000 =$ $57 \times 1000 =$ $9 \times 1000 =$ $380 \times 1000 =$

3. Para cada uma das situações, rodeia a resposta correta.

a) 7 caixas com 10 marcadores cada uma, quantos marcadores são?

50 60 70 90

b) 12 sacos com 10 rebuçados cada um, quantos rebuçados são?

80 130 120 1200

4. Cada árvore tem 10 maçãs.
Quantas maçãs há?



5. Um par de botas custam 125€. Determine quanto custam:
- a) 10 pares de botas
 - b) 10 000 pares de botas
 - c) 100 pares de botas
 - d) 1000 pares de botas

Bom trabalho



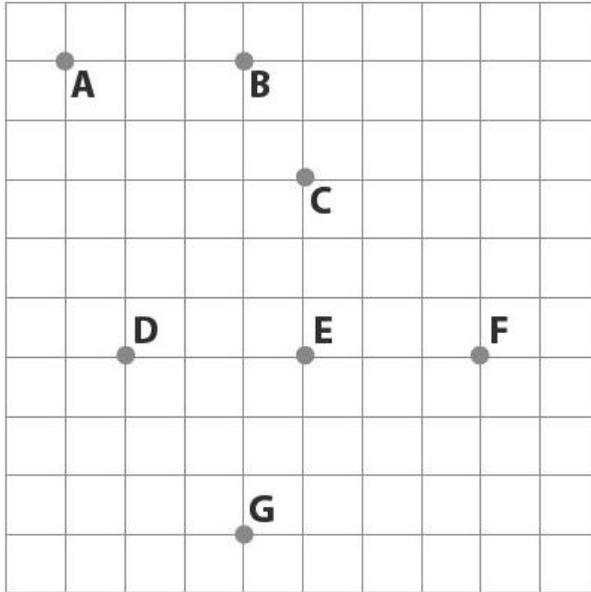
Ficha de Matemática

Nome: _____

Número: _____

Data: _____

1. Observa os pontos A, B, C, D, E, F e G representados na grelha quadriculada.



a) Qual é o ponto que está mais distante do ponto A? _____

b) E mais próximo? _____

c) Dá exemplo de:

I. Três pontos alinhados _____

II. Três pontos não-alinhados _____

d) Indica dois pontos que sejam equidistantes do ponto C. _____

e) Desenha, na grelha e utilizando três dos pontos dados, um triângulo isósceles.

2. No recreio da escola estavam 12 meninos a jogar à bola e 10 meninos a assistir. A meio, entraram no jogo 8 e quase no fim saíram 6.

Quantos meninos estavam a jogar quando o jogo terminou?

3. Completa o quadro.

UM	C	D	U	Decomposição	Escrita por extenso
	6	9	2		
1	2	0	7		
	8	6	3		

4. O João está a fazer uma coleção de cromos. A coleção completa são 95 cromos e ele já tem 45, mas 15 são repetidos.

Quantos cromos lhe faltam para ter a coleção completa?

5. Presta atenção aos dados:

- A avó do Afonso tem o dobro da idade do pai do Afonso.
- O pai tem o triplo da idade da irmã do Afonso.
- A irmã é mais velha do que o Afonso 5 anos.
- O Afonso que anda no 3.º ano, como tu, tem 8 anos.

Agora completa:

- a) O Afonso tem _____ anos.
- b) A irmã tem _____ anos.
- c) O pai do Afonso tem _____ anos.
- d) A avó já tem _____ anos.

Bom Trabalho!

Ficha de Trabalho de Matemática

Nome: _____

Número: _____

Data: _____

1. Calcula, utilizando o algoritmo:

$16 : 2 =$

$24 : 4 =$

$56 : 7 =$

$22 : 3 =$

$43 : 6 =$

$45 : 9 =$

2. Numa cesta há 12 laranjas. A Joana quer fazer sumo de laranja para o lanche. Se para cada copo gastar 4 laranjas, quantos copos de sumo fará?

R: _____

3. O Luís dividiu 18 gomas por 3 amigos. Quantas gomas deu a cada um?

R: _____

4. A avó da Rute faz bolinhos para as duas netas. Na segunda-feira, fez 2 dúzias de bolos e repartiu-os igualmente por 2 saquinhos de papel, um para cada neta.

Quantos bolos recebeu cada menina?

R: _____

5. O Rui tinha 14 caramelos. Deu 4 a cada um dos seus amigos e guardou os caramelos que sobraram para ele.

A quantos amigos deu o Rui caramelos?

Com quantos caramelos ficou o Rui?

R: _____

Bom Trabalho!



Anexo IV.IV – Outros Materiais Utilizados em 1º CEB

Anexo IV.IV.I – Matemática

O Luís tinha 50 caramelos, a sua mãe deu-lhe 33.

Mas quando chegou à escola deu 38 à Andreia.

Com quantos rebuçados ficou o Luís?

No corta-mato da escola participaram 100 alunos. O João ficou em 49º lugar, o Luís ficou 15 lugares à sua frente. O Tiago ficou em último e a Catarina ficou em antepenúltimo.

Sabendo que no percurso desistiram 7 alunos, em que lugar ficaram o Luís, o Tiago e a Catarina?

Um arranha-céus, em Nova Iorque, tem 102 andares. Se uma pessoa estiver no último andar, descer sessenta e oito andares e subir dezasseis, em que andar fica?

Escreve por extenso o numeral ordinal correspondente ao andar.

Observa o quadro. Faz a leitura do menor número por ordens e do maior número por classes.

Classe dos Milhares			Classe das Unidades		
CM	DM	UM	C	D	U
		1	7	0	6
		3	2	5	4
		1	7	6	0
		2	3	4	5

Se todos os números pares forem **vermelhos** e todos os números ímpares forem **azuis**, de que cor será a soma de um número par com um número ímpar?

Representa os seguintes números em numeração romana.

49	1808
64	2014
444	5483

Representa os números em numeração árabe.

CCCL

CCCLIX

CCXX

MCLXII

DCCV

CMXLIV

Descobre o número (os algarismos são todos diferentes):

- a) É um número par formado por cinco algarismos
- b) O algarismo das dezenas de milhar é o maior algarismo par do sistema de numeração decimal
- c) O algarismo das centenas é o zero.
- d) Obténs o algarismo das unidades de milhar se subtraíres quatro ao algarismo das dezenas de milhar
- e) O algarismo das dezenas representa o número par que antecede sete.

O pai do Tiago nasceu em 1976. A mãe nasceu 3 anos mais cedo. O Tiago nasceu em 2002.

Quantos anos tem o pai do Tiago?

E a mãe?

Quantos anos tem o Tiago?

Numa rua há 6 gatos. Cada gato tem 6 gatinhos.

Quantos gatinhos há na rua?

Contando com todos os animais, quantas patinhas há ao todo?

Num supermercado as maçãs são vendidas em sacos com 7 peças cada um.

Quantas maçãs há em 8 sacos?

Para comprar 63 maçãs, quantos sacos devo levar?

O Miguel gosta muito de ler. Há 3 dias a sua madrinha ofereceu-lhe um livro de aventuras com 160 páginas.

Sabendo que o Miguel lê 8 páginas por dia, quantas páginas já leu?

A este ritmo, quantos dias demorará o Miguel a ler o livro?

O Luís tem 5 morangueiros no seu jardim. Cada morangueiro tem 4 morangos.

Quantos morangos há no total?

Para o Luís ter 80 morangos, quantos morangueiros precisa de ter?

Uma fábrica de sapatos produz, por dia, mil e trezentos pares de sapatos para homem, dois mil e duzentos pares de sapatos para mulher e mil novecentos e cinquenta pares de sapatos para criança.

Quantos pares de sapatos foram produzidos num dia?

Em 5 dias quantos pares de sapatos serão produzidos?

Num salão de cabeleireiro, num dia, fizeram-se 22 cortes a homens, a 7€ cada um, e 9 cortes a mulheres a 12€ cada um.

Quanto dinheiro recebeu o salão de cabeleireiro nesse dia?

Uma sala de cinema tem 9 filas de cadeiras. Cada fila tem 25 cadeiras.

Quantas cadeiras tem a sala de cinema?

O Sérgio quer comprar um gelado. Os sabores que estão à venda são: morango, chocolate, baunilha e caramelo. O Sérgio quer comprar um cone com dois sabores.

Quais são as combinações de sabores que o Sérgio pode fazer? (Explica o teu raciocínio)

A Laura fez 3 colares. Em cada um dos colares enfiou 12 bolas coloridas e não lhe sobrou nenhuma.

Descobre quantas bolas coloridas é que a Laura tinha.

O pai da Laura comprou um jogo de vídeo por 32€ e entregou uma nota de 50€ para pagar.

O comerciante disse-lhe: “Não tenho moedas, pode dar-me 2€?”

Ele deu-lhe os 2€. Quanto recebeu de troco?

O Hugo tem 176 berlindes e o Rui tem 120.

Quantos berlindes tem o Hugo a mais do que o Rui?

A turma da Joana tem 25 alunos.

No primeiro dia de aulas tiraram uma fotografia todos juntos: 8 ficaram de pé, em cima do muro; 7 ficaram de pé, à frente do muro; os outros sentaram-se no chão.

Ficaram mais meninos sentados ou de pé?

Três agricultores comparam as suas plantações de alfaces.

Adriano: Eu plantei 9 regos com 7 alfaces cada um.

Camilo: Eu fiz 3 regos: no primeiro plantei 12 alfaces; no segundo 18 e no terceiro 7.

Tomás: Eu plantei 9 regos de alfaces: 1 com 12 alfaces e 8 com 6 alfaces.

Quantas alfaces plantou **cada** agricultor? E no total?

A dona Matilde comprou 4 caixas com uma dúzia de ovos cada uma.

Quantos ovos trouxe para casa, sabendo que partiu dois ovos pelo caminho?

A entrada num parque de diversões custa 12€ para as crianças e 15€ para os adultos.

Quanto terá de pagar a professora pela entrada dos seus 24 alunos?

Sabendo que acompanhavam a turma duas professoras e uma funcionária, que despesa se fez no total?

Na quinta da avó Alice plantaram-se 21 laranjeiras em cada uma das 35 filas.

Quantas laranjeiras foram plantadas?

Um auditório tem 55 filas e em cada fila há 18 cadeiras.

Qual é a lotação do auditório?

Na escola da Ana há dois armários para guardar livros. Um mais baixo que tem 4 prateleiras e outro que tem 6. O armário mais baixo leva 23 livros em cada prateleira e o outro leva 17 livros em cada prateleira.

Quantos livros se podem guardar em cada armário?

Na mercearia do Sr. Joaquim há 7 caixas de maçãs e cada caixa tem 36 maçãs.

Quantas maçãs tem o Sr. Joaquim para vender?

O Sr. João tem 27 camisas.

Cada camisa tem 12 botões.

Quantos botões têm todas as camisas?

Um estádio tem 25 filas de cadeiras e cada fila tem 132 cadeiras.

Quantos espectadores suporta o estádio?

O Ricardo tem 29 anos, a Sofia tem 32 e o Guilherme tem 38 anos.

Em que ano nasceu cada um?

Escreve essas datas em numeração romana.

A Cátia quer comprar uma blusa através de um catálogo. Pode escolher entre uma blusa de manga comprida ou uma blusa de manga curta. Pode ainda escolher quatro padrões de tecido: bolas, quadrados, flores e lisa.

Quanta blusas diferentes pode a Cátia escolher?

A cantina da escola serve, diariamente, 132 refeições a crianças do 1º ciclo e 15 refeições a crianças do jardim-de-infância.

Quantas refeições são servidas diariamente pela cantina da escola?

Na escola, preparava-se a festa do magusto. Recolheram-se as castanhas que todos os alunos trouxeram para assar no dia do magusto.

A Luísa recolheu 295 castanhas na turma do 1º ano.

O Edgar recolheu 189 castanhas na turma do 2º ano.

O Tomás recolheu 307 castanhas na turma do 3º ano.

A Beatriz recolheu 122 castanhas na turma do 4º ano.

No total, quantas castanhas recolheram as quatro crianças?

O Óscar comentou que, na biblioteca da escola, as prateleiras dos contos infantis tinham poucos livros.

A professora viu o registo de requisições e explicou:

- A biblioteca tem 53 livros de contos infantis, mas foram requisitados 27 e ainda não foram devolvidos.

Quantos livros de contos infantis estão disponíveis na biblioteca?

Ao preparar a mesa para a sua festa de aniversário, a Adriana colocou na mesa, por cada prato, uma faca, um garfo e um guardanapo.

Para sete pratos, quantas facas e garfos são necessários?

Para sete pratos, quantas facas, garfos e guardanapos são necessários no total?

Para o magusto da escola, cada aluno levou 7 castanhas para serem assadas pelo vendedor de castanhas. Junto do carrinho das castanhas, só podiam estar 3 filas de 8 alunos cada.

Quantas castanhas receberam os alunos das três filas, sabendo que cada um recebeu um cartuchinho com um número de castanhas igual ao que tinha trazido?

Na frutaria do Sr. Joaquim estão expostas 2 caixas de 34 dióspiros cada uma.

Quantos dióspiros estão expostos?

A tia Alice comprou, para oferecer aos seus sobrinhos, 5 pacotes com 12 bombons cada um e 4 pacotes com 15 rebuçados cada um.

Quantas guloseimas comprou a tia Alice?

Calcula quantas patas de animais contou o Rui na quinta dos avós, sabendo que ele contou as patas de 11 ovelhas, 3 cavalos, 30 galinhas e 8 patos.

No refeitório de uma escola há 20 mesas retangulares e 10 mesas quadradas. Cada mesa retangular tem lugar para 10 alunos e cada mesa quadrada tem lugar para 8 alunos.

Calcula o número total de lugares do refeitório.

Numa escola há 84 alunos do 1º ano, 102 alunos do 2º ano, 163 alunos do 3º ano e 95 alunos do 4º ano.

Quantos alunos há nessa escola?

O Sr. Alfredo quer comprar um sofá que custa 480€, uma mesa que custa 230€ e uma estante que custa 175€, mas só tem 800€.

O dinheiro que o Sr. Alfredo tem chega para o que quer comprar?

Numa corrida participaram atletas dos dois sexos. Do sexo feminino participaram 96 atletas e do sexo masculino eram mais 26 atletas do que do sexo feminino.

Quantos atletas participaram na corrida?

Na bilheteira de um cinema venderam-se 326 bilhetes para a sessão das 16 horas. Para a lotação da sala ficar esgotada ainda faltam vender 124 bilhetes.

Qual é a lotação da sala?

Numa sucata, o Tiago contou 5795 computadores, 3284 frigoríficos e 4019 máquinas de lavar.

Calcula o número total de computadores e frigoríficos que o Tiago contou.

Calcula o número total de objetos que o Tiago contou.

O Rui e o pai fazem anos no mesmo dia. No ano 2010, o Rui festejou 15 anos e o pai 42.

Em que ano nasceu o Rui? E o pai?

Qual a diferença de idades entre pai e filho?

O Rui tinha no mealheiro 225€. A madrinha deu-lhe no aniversário 15€. O Rui queria comprar uns patins que custavam 43€ e um compasso que custava 18€. Se o Rui fizesse as compras que queria, com quanto dinheiro ficaria?

Numa padaria confeccionaram-se 750 pães de manhã e 1250 pães de tarde.

Quantos pães ficaram por vender, sabendo que foram vendidos ao longo do dia 1935 pães?

No início de um jogo, o Ivo tinha 154 pontos. Depois ele perdeu 18 pontos, e, de seguida, perdeu mais 39.

Com quantos pontos ficou o Ivo no final do jogo?

Quantos bombons há em 12 saquinhos, sabendo que cada saquinho tem 4 bombons?

A Maria comprou guloseimas para a sua festa de aniversário. Comprou: uma dezena e meia de amêndoas de chocolate; duas dúzias de gomas e quatro dezenas de rebuçados.

Quantas guloseimas comprou a Maria ao todo?

As turmas da escola da Maria vão realizar uma visita de estudo e, para isso, terão de alugar autocarros. O número de alunos de cada turma é:

- Turma A – 22 alunos
- Turma B – 24 alunos
- Turma C – 18 alunos

Cada autocarro só pode transportar 48 alunos.

Quantos autocarros terá a escola de alugar?

Na entrada da escola da Rita há um painel de azulejos de forma retangular feito pelos alunos. A Rita contou 4 filas de 6 azulejos cada uma.

Quantos azulejos tem o painel?

Na escola do José estão matriculados 165 rapazes e 187 raparigas.

Quantos alunos frequentam a escola do José?

As 51 raparigas e os 58 rapazes de uma escola vão fazer uma visita de estudo. Levam 10 acompanhantes. A coordenadora da escola reservou autocarros de 30 lugares.

Quantos autocarros foram necessários?

A Laura coleciona selos. Num álbum tem 412 selos e noutro tem 539 selos.

Quantos selos tem a Laura nos dois álbuns?

Quantos selos lhe faltam para chegar ao milhar?

Na quinta do Raul colheram-se 137 maçãs. Encheram-se 5 caixas de maçãs para vender. Em cada caixa couberam 25 maçãs.

Quantas maçãs não foram vendidas?

Um comboio transportava 300 passageiros. Na primeira paragem saíram 114 e na segunda paragem saíram 10 e entraram 87.

Quantos passageiros seguiram viagem?

Na mata que fica junto da escola do Pedro há 245 sobreiros e 120 carvalhos.

Sabendo que o Parque Biológico tem o triplo dos sobreiros e o dobro dos carvalhos, quantas árvores há nesse parque?

O Sr. Manuel quer comprar para a sua biblioteca 10 livros de histórias a 8€ cada um.

Se pagar a despesa com uma nota de 100€, quanto receberá de troco?

O Tiago nasceu no ano 2000 e a avó no ano de 1956.

Que idade tinha a avó, quando o Tiago nasceu?

Quando o Tiago tiver 25 anos, que idade terá a avó?

Uma pessoa tem 20 dedos (nas mãos e nos pés).
Cinco pessoas têm 100 dedos.

Quantos dedos têm 50 pessoas?

A Ana tinha no mealheiro 475 euros. No dia do aniversário recebeu dos avós paternos 3 notas de 20 euros e dos avós maternos menos 10 euros do que dos avós paternos.

Com quanto dinheiro ficou a Ana?

O pai do Ricardo registou, com a objetiva da máquina fotográfica, a pedra de uma ponte onde estava inscrita a data da conclusão.

MCDLXXXIX

Escreve em numeração árabe a data da conclusão da ponte.

Há quantos anos foi construída a ponte?

Representa o número em numeração romana.

O Sr. Manuel cria patos e porcos. Neste momento tem um total de 20 animais que possuem, em conjunto, 56 patas.

Quantos porcos e quantos patos tem o Sr. Manuel?

1. Uma fábrica de sapatos produz, por dia, mil e trezentos pares de sapatos para homem, dois mil e duzentos pares de sapatos para mulher e mil novecentos e cinquenta pares de sapatos para criança.
Quantos pares de sapatos foram produzidos num dia?
Em 5 dias quantos pares de sapatos serão produzidos?
2. Na escola da Ana há dois armários para guardar livros. Um mais baixo que tem 4 prateleiras e outro que tem 6. O armário mais baixo leva 23 livros em cada prateleira e o outro leva 17 livros em cada prateleira.
Quantos livros se podem guardar em cada armário?
3. Ao preparar a mesa para a sua festa de aniversário, a Adriana colocou na mesa, por cada prato, uma faca, um garfo e um guardanapo.
Para sete pratos, quantas facas e garfos são necessários?
Para sete pratos, quantas facas, garfos e guardanapos são necessários no total?

Agrupamento de objetos

1. A professora da Inês levou para a escola um saco com 37 balões para os alunos fazerem experiências com o ar. Participaram na aula 7 grupos de alunos e os balões foram repartidos igualmente por cada grupo.
Quantos balões recebeu cada grupo?

Partilha equitativa

2. A Maria foi comprar gomas para oferecer aos colegas no dia do seu aniversário. Comprou 18 gomas de morango, 18 gomas de banana e 18 gomas de laranja. Colocou todas as gomas em saquinhos, cada um com 9 gomas. Quantos saquinhos conseguiu encher?

Algoritmo

3. O Camilo estava a fazer uma coleção de cromos sobre a vida animal e já tinha 12 cromos de felinos e 15 de canídeos repetidos. Guardou 10 dos cromos repetidos, que eram dos seus preferidos, e começou por distribuir os restantes por 5 amigos de maneira que no fim cada um ficasse com o mesmo número de cromos. Com quantos cromos ficou cada um dos amigos do Camilo? Quantos cromos sobraram depois de acabar a distribuição?

4. O João vai distribuir igualmente os seus 8 pincéis em 4 latas. Quantos pincéis vai colocar em cada lata?

5. O André quer distribuir igualmente os seus 24 lápis por 6 estojos. Quantos lápis vai colocar em cada estojo?

6. A Joana dividiu 12 rebuçados por 4 caixas. Quantos rebuçados ela colocou em cada caixa?

7. A Rita tem 28 botões e vai dividi-los em conjuntos de 7 botões. Quantos conjuntos de 7 botões consegue fazer?

8. A Ana quer distribuir 15 flores por 3 jarras, de modo a fazer arranjos iguais. Quantas flores vai colocar em cada jarra?

Diagrama de Caule-e-folhas

9. Observa as pontuações obtidas por todos os alunos de uma turma, num teste de Matemática.

73	50	81	37	65	60	90	56	77	89	47	22	53	65
65	60	82	89	55	85	74	59	90	47	89	70	58	88

Constrói um diagrama de caule-e-folhas. E depois responde às questões.

- 9.1. Quantos alunos tinha a turma?
- 9.2. Qual é a moda?
- 9.3. Indica o máximo e o mínimo.

Divisão

10. O João da janela da sua casa via os carros que passavam na rua. Então, aproveitou para contar as rodas dos carros. Ele contou 96 rodas de carros. Quantos carros é que o João viu passar?

11. Para uma festa compraram-se 143 flores. Murcharam 18. Com as restantes fizeram ramos para enfeitar as mesas. Cada ramo levou 5 flores. Quantos ramos se fizeram?

12. O Rodrigo quer saber quantas carteiras, com 6 cromos cada uma, serão necessárias comprar para ter um total de 312 cromos.

13. Se o Rodrigo distribuísse os 312 cromos igualmente por 3 amigos, quantos cromos receberia cada um?

14. O João dividiu uma piza em 8 partes. Ele comeu $\frac{1}{8}$ da piza, a Joana comeu $\frac{2}{8}$ da piza e o Marco comeu $\frac{3}{8}$ da piza.
 - 14.1. Escreve a fração que representa a piza toda.
 - 14.2. Que fração da piza se comeu?
 - 14.3. Que fração da piza sobrou?

15. O Rui coleciona tampinhas de garrafas de água. Quando tinha 15 tampinhas perdeu $\frac{1}{5}$ das tampinhas. Quantas tampinhas perdeu?

16. O colar da Júlia vai ter 24 bolas coloridas: $\frac{1}{2}$ são roxas, $\frac{1}{3}$ são cor-de-rosa e $\frac{1}{6}$ são verdes. Quantas bolas tem de cada cor?

Diagrama de Caule-e-Folhas

Problema 1

A professora do Pedro perguntou a cada um dos seus alunos a idade dos pais.
As idades eram as seguintes:

28 34 39 32 29 33 42 36 31
29 37 40 35 40 43 40 36 38
31 41 46

Resposta 1

2	8	9	9								
3	1	1	2	3	4	5	6	6	7	8	9
4	0	0	0	1	2	3	6				

Moda: 40

Resposta 2

Chave : 3|1 significa 31

Entrada:

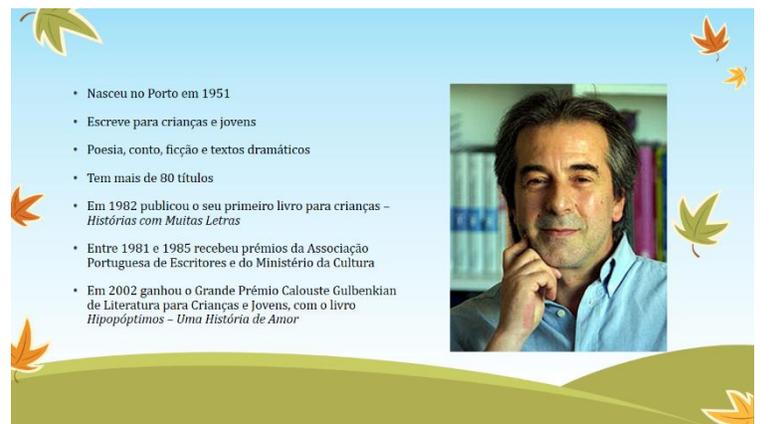
Anexo IV.IV.II – Português

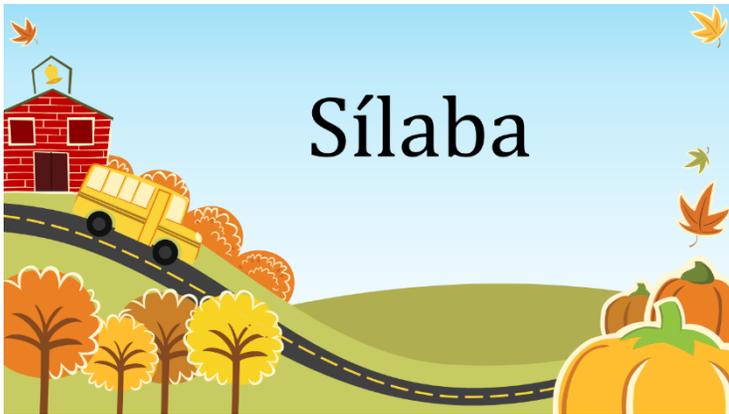
Atividade sobre a peça de teatro “A volta ao mundo em 60 minutos”

- O que achei mais interessante foi quando eles foram ao sítio do dinossauro e o encontraram. Também gostei da parte onde o Miguel Papel queria ver o mar. O título do teatro que fomos ver era “Volta ao Mundo em 60 minutos”.
- A Marta leu o livro e o Miguel Papel saiu do livro da Marta. O Miguel estava a pedir à Marta para irem ao fundo do mar. Lá, eles encontraram um Canário do Mar, Tubarão Zebra e um Cavalo Marinho. Mas na sua viagem também encontraram um Dinossauro, um Índio, um Escritor, um senhor chamado Balão, o Mestre Amarelo e um elefante. Depois falaram na Torre Eiffel, na Ópera de Sidney onde estava um Canguru e Koalas a cantar. No final a Marta foi dormir e o Miguel deu-lhe um beijinho.
- Era uma vez o Miguel Papel e a Marta que foram para o fundo do mar e viram um Cavalo Marinho, Canário do Mar e um Tubarão Zebra. A seguir foram para a Terra dos Chicos Espertos e viram um Chico Esperto, depois viram o Índio Patachó, um Escritor na terra da Lua Brilhante. Depois foram assistir a um espetáculo da orquestra do Canguru Vermelho. Depois foram para a terra dos Amarelos, onde o Mestre Amarelo e o seu Elefante curaram a Marta. Depois a Marta foi dormir e o Miguel deu-lhe um beijinho.
- Em relação à peça que eu assisti o que eu mais gostei foi no final a Marta adormecer e o Miguel Papel ter-lhe dado um beijo. Acabou assim o teatro e começamos a cantar uma música e a bater palmas.
- Volta ao Mundo em 60 minutos
A história fala de uma menina chamada Marta que tinha um livro que tinha um menino lá dentro chamado Miguel.
Os dois viajavam pelo mundo a ver os países em cima da cama e não saíam do seu quarto. Eu gostei do teatro e eu achei bonito, divertido, engraçado e com muita imaginação.

- É sobre uma menina que dá a Volta ao Mundo em 60 minutos, eu adorei porque foi muito giro. As personagens mais interessantes foram o Miguel Papel e o Índio Patachó.
- O que achei mais interessante no teatro que vimos foi a parte do mar, eu gostei dessa parte. A peça fala de uma volta ao mundo em 60 minutos. Além do mais, gostei do teatro todo, do que vimos.

PowerPoints Apresentados





Sílaba

Classificação das palavras

Quanto ao número de sílabas

As palavras podem ser compostas por uma ou mais sílabas.

- **1 sílaba** – **monossílabo** ou palavra monossilábica:
Até seus bem três eles
- **2 sílabas** – **dissílabo** ou palavra dissilábica:
Vida coisas prego garfo pernas
- **3 sílabas** – **trissílabo** ou palavra trissilábica:
Conversam terraço martelo cabeça
- **Mais de 3 sílabas** – **polissílabo** ou palavra polissilábica:
Televisão cortinado apertados

Sílaba Tónica e Sílaba Átona

Nas palavras com duas ou mais sílabas temos:

- Uma **sílaba tónica** → sílaba pronunciada com mais força ou intensidade:
mapa televisão vida
- **Sílaba(s) átona(s)** → sílaba(s) pronunciada(s) com menos força ou intensidade:
mapa televisão vida

Classificação das palavras

Quanto à posição da sílaba tónica

- **Agudas** – a sílaba tónica é a **última**:
Carrossel estudar mãe herói cor
- **Graves** – a sílaba tónica é a **penúltima**:
gato escola alho lua chinelo
- **Esdrúxulas** – a sílaba tónica é a **antepenúltima**:
Árvore secretária

EGA



António Torrado

Biografia

- Nasceu em Lisboa em 1939;
- Licenciou-se em Filosofia – Universidade de Coimbra;
- Começou a publicar aos 18 anos;
- É escritor, pedagogo, jornalista, editor, produtor e argumentista para a televisão;
- É um dos autores mais importantes da literatura infantil.



Obras

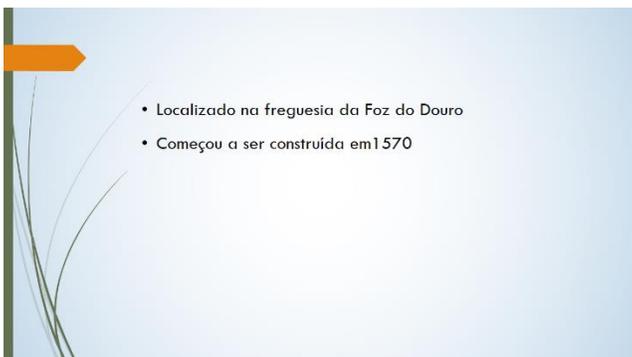
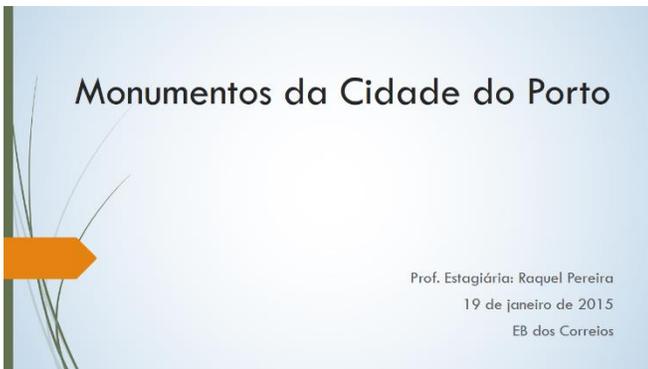
- O Veado Florido (1994);
- Joanhina à Janela (1980);
- Como se Faz Cor-de-Laranja (1993);
- O Pajem Não se Cala (1992);
- O Mercador de Coisa Nenhuma (1994);
- O Adorável Homem das Neves (1995);
- O Elefante Não Entra na Jogada (1990);
- Uma História em Quadrinhos (1992);
- Dez Contos de Reis (1990);
- Teatro às Três Pancadas (1995);
- Ler, Ouvir e Contar (2006);
- Histórias Tradicionais Portuguesas Contadas de Novo (2004)
- Corre, Corre, Cabacinha (2007);

Anexo IV.IV.III – Estudo do Meio

Atividade da Máscara



PowerPoints apresentados





- Inserida na zona histórica do Porto
- Começou a ser construída em 1383, terminando em 1410
- Classificada como Monumento Nacional em 1910
- Património Mundial em 1996

Mosteiro da Serra do Pilar



- Localizado no alto da serra do Pilar, freguesia de Santa Marinha
- Vila Nova de Gaia
- Começou a ser construído em 1538 e ficou concluída em 1670

Sé Catedral do Porto



- Situada no centro histórico da cidade
- Começou a ser construída no século XII e terminou no princípio do século XIII

Feriado Municipal do Porto

Prof. Estagiária Raquel Pereira
20 de janeiro de 2015
EB dos Correios

Festa de São João

- Dia 24 de junho
- Festa popular que tem lugar na noite de 23 para 24 de junho
- Festa católica que celebra o nascimento de São João Batista

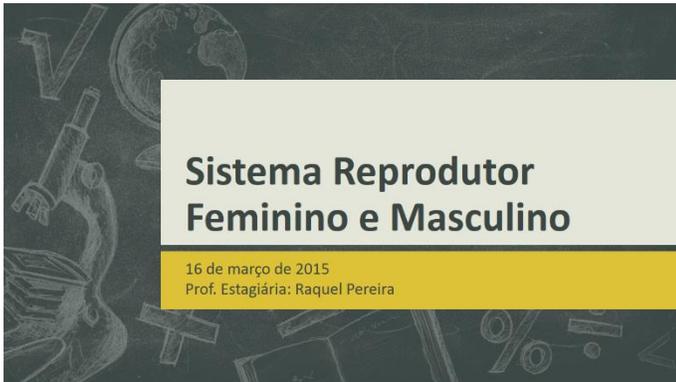
Tradições

- Alho-porro – usados para bater nas cabeças das pessoas que passam
- Balões de ar quente
- Martelos de plástico (vieram substituir o alho-porro)
- Fogo de artifício à meia-noite junto ao Rio Douro e à Ponte D. Luís I



Anexo IV.V – Materiais utilizados em 2º CEB

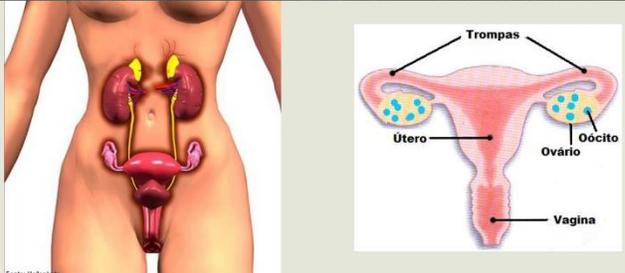
Anexo IV.V. I – Ciências Naturais



Sistema Reprodutor Feminino e Masculino

16 de março de 2015
Prof. Estagiária: Raquel Pereira

Sistema Reprodutor Feminino



Labels: Trompas, Útero, Oócito, Ovário, Vagina

Fonte: Hestephot

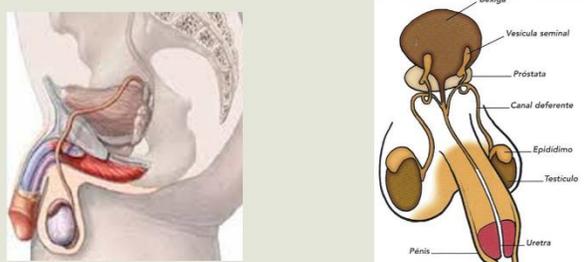
Sistema Reprodutor Feminino

O sistema reprodutor feminino localiza-se na parte inferior da cavidade abdominopélvica.

Órgãos constituintes:

- Trompas de Falópio** – são dois canais que fazem a comunicação dos ovários com o útero.
- Útero** – tem cerca de 5 cm de altura. Tem a forma de pera virada ao contrário e é oco, com fortes paredes musculares muito elásticas. É nele que se desenvolve um novo ser.
- Ovários** – são dois órgãos com cerca de 3 cm, em forma de amêndoa, onde se produzem os óvulos.
- Vagina** – canal musculoso e elástico com cerca de 10 cm. Está ligado ao útero e prolonga-se para o exterior.

Sistema Reprodutor Masculino



Labels: Bexiga, Vesícula seminal, Próstata, Canal deferente, Epididimo, Testículo, Uretra, Pênis

Sistema Reprodutor Masculino

O sistema reprodutor masculino possui órgãos externos e órgãos internos, situados na parte inferior da cavidade abdominopélvica.

Órgãos constituintes:

- Canais deferentes** - Vias genitais constituídas por dois tubos musculosos, com 40 cm de comprimento, que conduzem os espermatozoides dos testículos às vesículas seminais. Terminam na uretra junto à próstata.
- Vesículas seminais** - Duas glândulas produtoras do líquido seminal que, juntamente com o líquido prostático e os espermatozoides, formam o esperma ou sêmen, líquido espesso branco.
- Próstata** - Glândula que produz o líquido prostático, situada na base da bexiga e atravessada pela uretra.
- Uretra** – canal comum aos sistemas reprodutor e urinário, tal como o pênis.
- Testículos** - Dois órgãos, de forma ovoide, com cerca de 4 cm, situados numa espécie de bolsa – o escroto - que produzem os espermatozoides.
- Pênis** - Órgão situado na parte exterior do corpo. É atravessado pela uretra que conduz o esperma para o exterior.

1. Órgão masculino que produz um líquido que faz parte do esperma.

2. Órgão masculino no interior do qual se encontra a uretra.

3. Canais ligados aos testículos, por onde saem os espermatozoides depois de produzidos.

4. Órgãos femininos que produzem as células reprodutoras.

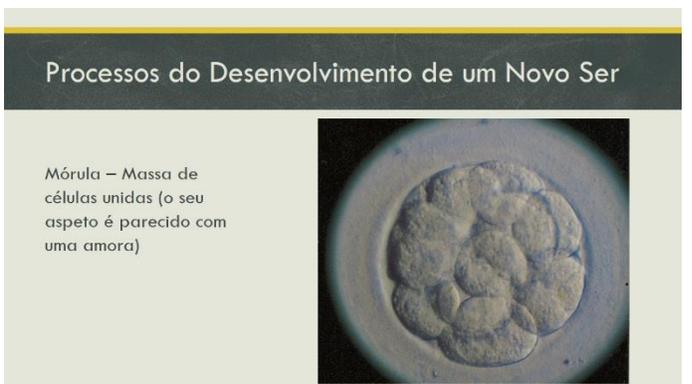
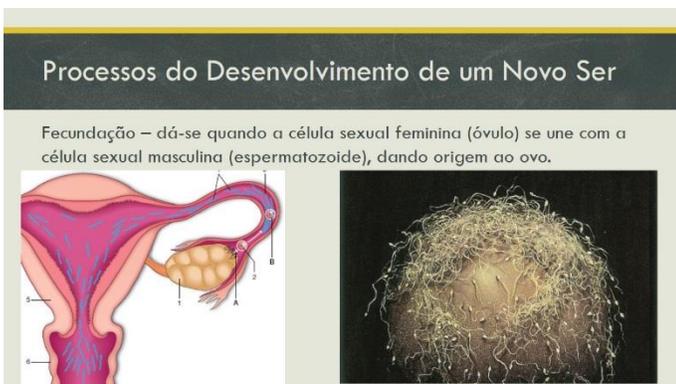
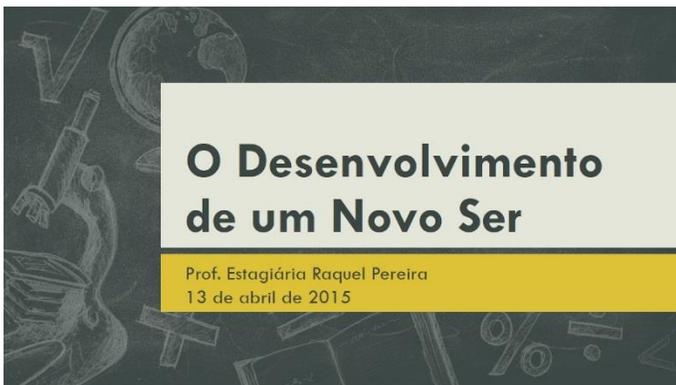
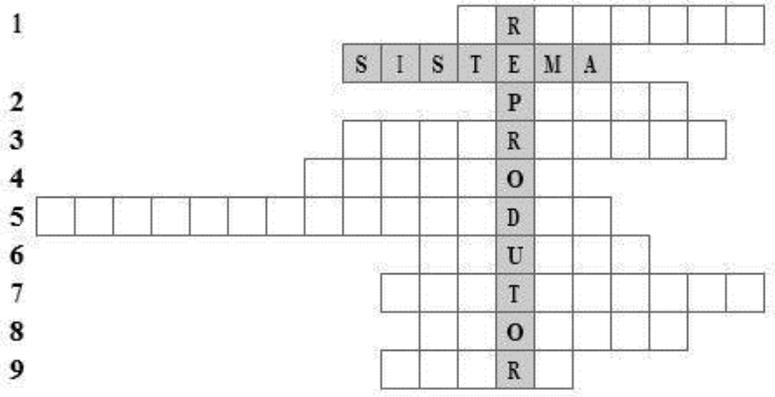
5. Células reprodutoras masculinas.

6. Células reprodutoras femininas.

7. Órgãos masculinos que produzem as células reprodutoras.

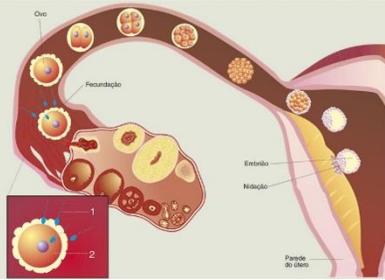
8. Canais femininos denominados de Falópio.

9. Órgão feminino de paredes musculosas, onde se desenvolve o embrião.



Processos do Desenvolvimento de um Novo Ser

Nidação – o ovo divide-se em várias células até se fixar na parede do útero, onde o novo ser se vai desenvolver



Processos do Desenvolvimento de um Novo Ser

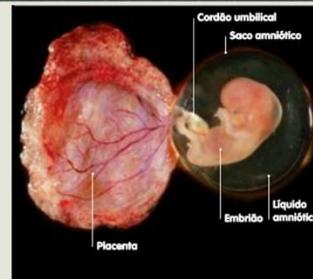
Formação do Embrião – a partir da implantação, o embrião inicia o seu desenvolvimento



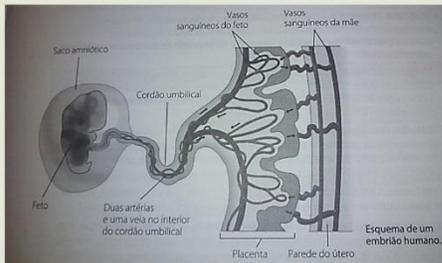
Desenvolvimento Embrionário

- No início do desenvolvimento o embrião tem pouca semelhança com o ser humano.
- Por volta do 26º dia, já se notam as saliências que irão dar origem aos braços.
- A partir da 8ª semana, o embrião passa a chamar-se feto.
- A placenta é o órgão pelo qual os nutrientes e o oxigénio passam do sangue materno para o feto.
- O cordão umbilical faz a ligação entre a placenta e a mãe.
- O novo ser encontra-se dentro do saco amniótico que contém dentro dele o líquido amniótico, que serve para proteger o novo ser de choques, da desidratação e de mudanças de temperatura.

Desenvolvimento Embrionário



Desenvolvimento Embrionário



Desenvolvimento Intrauterino

1º Mês

- A cabeça começa a desenvolver-se a partir da 1ª semana
- o coração começa a bater
- Começa a desenvolver-se a placenta

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
0,6 cm	0,5 g

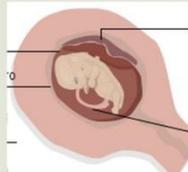


Desenvolvimento Intrauterino

2º Mês

- Formam-se os olhos
- Começam a crescer os braços e as pernas
- Os órgãos internos e o cérebro desenvolvem-se

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
3 cm	5 g



Desenvolvimento Intrauterino

3º Mês

- Membros completamente formados
- Ouve-se o batimento cardíaco
- Pode distinguir-se o sexo
- Começa a mover-se mas os movimentos ainda não são reconhecidos pela mãe

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
7,5 cm	28 g



Desenvolvimento Intrauterino

4º Mês

- A cabeça é muito grande, comparada com o corpo
- Aparece o cabelo
- Muitos ossos já estão formados

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
18 cm	100 g



Desenvolvimento Intrauterino

5º Mês

- A cabeça é mais proporcional ao resto do corpo
- Os movimentos são sentidos pela mãe
- Os órgãos têm rápido desenvolvimento

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
25 – 30 cm	200 a 450 g



Desenvolvimento Intrauterino

6º Mês

- Grande aumento de peso
- A pele é enrugada
- Chucha no dedo e mexe muito as pernas e os braços

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
27 – 35 cm	550 – 800 g



Desenvolvimento Intrauterino

7º Mês

- A cabeça e o corpo estão mais proporcionais
- Olhos abertos
- Aumenta a gordura subcutânea

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
32 – 42 cm	1100 – 1350 g



Desenvolvimento Intrauterino

8º Mês

- A pele vai ficando desenrugada
- Os pulmões acabam a maturação
- O feto vira-se de cabeça para baixo

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
41 – 45 cm	2000 – 2300 g

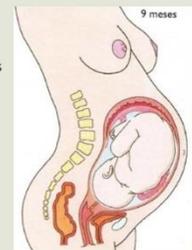


Desenvolvimento Intrauterino

9º Mês

- Aumento da gordura subcutânea
- As unhas cobrem e ultrapassam as pontas dos dedos
- Está pronto para nascer

Tamanho (aproximado)	Peso (aproximado)
50 cm	3200 – 3400 g

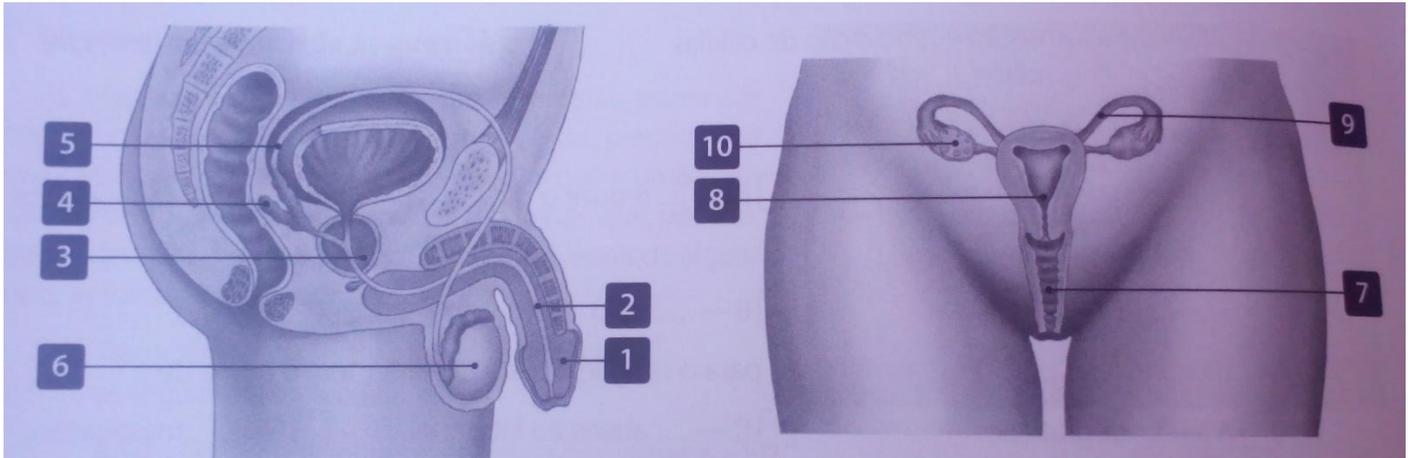


Ficha de Trabalho

Nome: _____ N° _____

Data: _____ Turma _____

1. Observa os esquemas que representam os sistemas reprodutores humanos.



1.1. Completa as legendas

1 - _____

2 - Uretra

3 - _____

4 - _____

5 - _____

6 - Vesícula Seminal

7 - _____

8 - _____

9 - _____

10 - _____

1.2. A partir do esquema, indica o número que corresponde ao local onde ocorre cada um dos fenómenos seguintes:

Nidação

Fecundação

Formação dos óvulos

Produção de espermatozoides

2. Utilizando os termos abaixo, apresenta a sequência correta de acontecimentos que levam ao nascimento de um novo ser.

Fecundação

Ovulação

Desenvolvimento intrauterino

Parto

Nidação

_____ → _____ → _____ →
 → _____ → _____

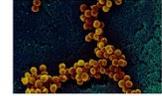
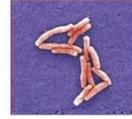


Micróbios

Prof. Estagiária Raquel Pereira
28 de maio de 2015

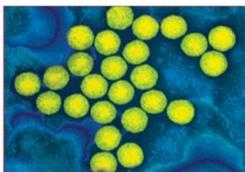
O que são micróbios?

- Micróbios ou microrganismos são seres vivos de tamanho reduzido que só se conseguem ver com um microscópio.
- São geralmente constituídos por uma só célula, mas podem ser formados por pequenos grupos de células.



Tipos de Micróbios

Vírus



- Visíveis apenas ao microscópio eletrónico
- São os microrganismos mais pequenos que existem
- Não são verdadeiros seres vivos → não possuem células
- Reprodução → invadem uma célula viva
- Ao entrarem nas células, os vírus tomam o comando e obrigam-nas a trabalhar segundo as suas ordens
- Provocam graves doenças no ser humano
 - Sida
 - rubéola
 - gripe

Tipos de Micróbios

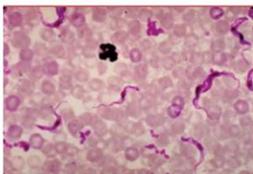
Bactérias



- Microrganismos unicelulares
- As suas células são mais pequenas e simples do que as células das plantas ou dos animais
- Podem viver isoladas ou formar colónias
- Algumas bactérias provocam doenças
 - Tuberculose
 - Cólera
 - Tétano
 - Algumas pneumonias
 - Cárie dentária
 - Meningite

Tipos de Micróbios

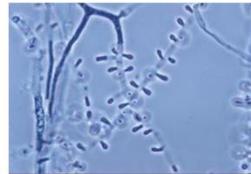
Protozoários



- Microrganismos unicelulares
- Vivem em ambientes aquáticos
- Também podem ser parasitas de animais e plantas
- Doenças associadas
 - Doença do sono
 - Malária

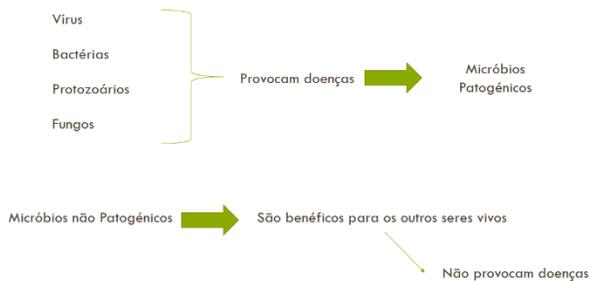
Tipos de Micróbios

Fungos



- Podem ser unicelulares ou pluricelulares
- Formados por células filamentosas que possuem núcleo organizado
- Doenças associadas
 - Pé de atleta
 - Infecções nas unhas

Tipos de Micróbios



Tipos de Micróbios não Patogénicos

Bactéria da Flora Intestinal

- Ajuda na digestão dos alimentos
- Produzem vitaminas

Bactérias Lácticas

- Coagulam o leite
- Permite o fabrico de queijo e iogurte

Tipos de Micróbios não Patogênicos

Leveduras

- Utilizadas no fabrico do pão
- Utilizadas para fabricar cerveja

Fungos

- Foi a partir de um fungo que se obteve o primeiro antibiótico – Penicilina
- Os antibióticos usam-se em medicina para curar doenças

Higiene Pessoal, problemas sociais e Poluição



Saúde

- ✓ “é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.



Higiene

- ✓ Parte da medicina que procura a prevenção e manutenção do bem-estar individual e coletivo.



Hábitos de Higiene Pessoal

- ✓ Lavagem corporal
- ✓ Higiene oral
- ✓ Tipo de alimentação
- ✓ Postura no dia-a-dia
- ✓ Horas de sono diária
- ✓ Práticas regulares de exercício físico



Como lavar as mãos?



Hábitos de Higiene Social

- ✓ A higiene social corresponde às atitudes que devemos ter de modo a contribuir para um bom ambiente e para a saúde de todos. Inclui, por exemplo:
- ✓ Vacinação
- ✓ Não partilhar objetos pessoais como (escovas de dentes)
- ✓ Não deitar lixo para o chão
- ✓ Separação de resíduos , promovendo a reciclagem



O consumo de álcool pode provocar:

- ✓ doenças no fígado e no sistema cardiovascular
- ✓ diminuição das defesas imunitárias
- ✓ falta de coordenação motora e equilíbrio
- ✓ atraso no tempo de reações a estímulos
- ✓ visuais e sonoros
- ✓ alterações no raciocínio e na memória



A droga

O uso de drogas geralmente desenvolve:

- ✓ Tolerância
- ✓ Dependência física
- ✓ Dependência psíquica



Para evitar a poluição é necessário:

- ✓ Reciclar
- ✓ Utilizar a energia elétrica de forma eficiente
- ✓ Poupar água
- ✓ Reutilizar recursos
- ✓ Assumir uma atitude de respeito pelas espécies da natureza



A poluição

- ✓ Poluição do ar
- ✓ Poluição da água
- ✓ Poluição do solo
- ✓ Poluição sonora



Tabagismo: Causas

- ✓ Doenças respiratórias e cardíacas
- ✓ Acidentes vasculares cerebrais
- ✓ Cancro em órgãos diversos



Anexo IV.V. II – História e Geografia de Portugal

Portugal no Século XX - Salazar e o Estado Novo

8 de abril de 2015
Prof. Estagiária: Raquel Pereira

Portugal no Século XX (1908 - 1926)



Portugal no Século XX (1926 - 1974)



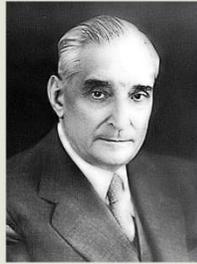
General Óscar Carmona

- 1928 - Eleito Presidente da República, sem nenhum opositor
- 1928 a 1951 - Foi o Presidente da República que mais tempo permaneceu em funções

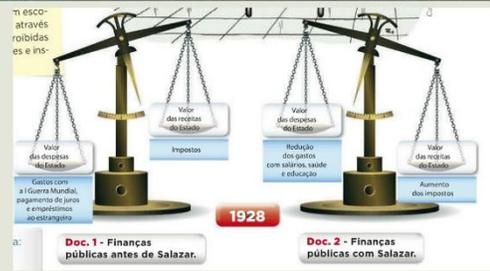


António de Oliveira Salazar

- 1889 – Nasceu em Viseu;
- 1914 – Concluiu o curso de Direito, em Coimbra
- 1928 – Assume o cargo de ministro das Finanças
- 1932 a 1968 – Presidente do Conselho de Ministros
- Criou e instituiu em Portugal o Estado Novo, em vigor durante cerca de 4 décadas
- 1970 – ano da sua morte



As Finanças Públicas em 1928



Doc. 3 - Constituição de 1933.

Art.º 8.º – 1. – Leis especiais regularão o exercício da liberdade de expressão, de ensino, de reunião e de associação devendo (...) impedir (...) a perversão da opinião pública.

Art.º 72.º – 1. – O presidente [da República] é eleito por sete anos [pelos cidadãos eleitores]. (...)

Art.º 106.º – O Governo é constituído pelo presidente do Conselho [chefe do Governo] (...) e pelos ministros.

Art.º 107.º – O presidente do Conselho responde perante o presidente da República pela política geral do Governo (...).

Constituição de 1933 (excertos adaptados).



A Mocidade Portuguesa abrange toda a juventude, escolar ou não, dos 7 aos 18 anos, e tem por fim desenvolver a devoção à Pátria, o gosto pela ordem e pela disciplina, e o culto do dever militar.

Regulamento da Mocidade Portuguesa (adaptado).



A Mocidade Portuguesa abrange toda a juventude, escolar ou não, dos 7 aos 18 anos, e tem por fim desenvolver a devoção à Pátria, o gosto pela ordem e pela disciplina, e o culto do dever militar.

Regulamento da Mocidade Portuguesa (adaptado).

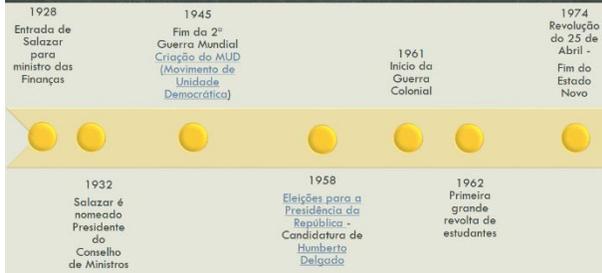
Jogo "Portugal no Século XX – Da queda da Monarquia ao Estado Novo"

- Organizem-se em pares
- Cada par terá que responder a uma questão
- Os restantes pares não devem ajudar, porque caso o par anterior não acerte na resposta este terá oportunidade para responder
- No final, o par que tiver acertado em mais respostas, tem direito a um pequeno prémio!

Portugal no Século XX - A oposição ao regime

22 de abril de 2015
Prof. Estagiária: Raquel Pereira

Portugal no Século XX (1928 - 1974)



Movimento de Unidade Democrática (MUD)



- Conjunto de homens e mulheres que organizou formas de luta contra o Estado Novo
 - Cartazes
 - Manifestações
 - Panfletos
- Pretendia proporcionar um debate público em torno da questão eleitoral
 - luta pela deposição do regime
 - sem recurso à clandestinidade e à violência
 - 1947 – os elementos do MUD foram presos e o MUD ilegalizado

Cartaz do MUD

Eleições presidenciais

- 1949 – ganha as eleições o candidato do regime, marechal Carmona. Pela oposição candidatou-se o general Norton de Matos, mas desistiu;
- 1951 – ganha as eleições o candidato do regime, o general Craveiro Lopes. Os candidatos da oposição não foram aceites ou desistiram por falta de condições.



General Humberto Delgado (1906-1965)

- 1945 – funda os Transportes Aéreos Portugueses (TAP)
- 1958 – apresenta-se como candidato independente às eleições presidenciais. Perdeu as eleições para Américo Tomás.



“General sem medo”

Eleições Presidenciais 1958



Campanha De Humberto Delgado



Almirante Américo Tomás (1894-1987)

- 1944 – é chamado a ocupar o cargo de ministro da Marinha
- 1958 – candidato pela União Nacional, ganha as eleições para Presidente da República



As Eleições em 1958

Os resultados foram modificados (fraude eleitoral)

Ficou no poder o candidato apoiado pelo Governo

Assembleia Nacional
Câmara Corporativa
Estruturas administrativas dos territórios Ultramarinos
Representantes das Câmaras Municipais

Mas:
A oposição ao regime ganhou mais força

O regime, mais frágil, alterou a Constituição (1959), para evitar outras situações idênticas

Presidente da República deixa de ser eleito diretamente pelos cidadãos, mas por um colégio eleitoral

Um opositor ao regime - Francisco Sá Carneiro (1934-1980)

- 1969 – integrou a lista da União Nacional
- 1973 – começou a manifestar as suas ideias contrárias ao Estado Novo, na Assembleia Nacional

“Os Vampiros” de Zeca Afonso

No céu cinzento sob o astro mudo
Batendo as asas Pela noite calada
Vêm em bandos Com pés veludo
Chupar o sangue Fresco da manada

Se alguém se engana com seu ar sisudo
E lhes franqueia As portas à chegada
Eles comem tudo E não deixam nada [Bis]

A toda a parte Chegam os vampiros
Poisam nos prédios Poisam nas calçadas
Trazem no ventre Despojos antigos
Mas nada os prende Às vidas acabadas

São os mordomos Do universo todo
Senhores à força Mandadores sem lei
Enchem as tulpas Bebem vinho novo
Dançam a ronda No pinhal do rei

<https://www.youtube.com/watch?v=8ur7ne35Ww>

Eles comem tudo Eles comem tudo
Eles comem tudo E não deixam nada

No chão do medo Tombam os vencidos
Ouvem-se os gritos Na noite abafada
Jazem nos fossos Vítimas dum credo
E não se esgota O sangue da manada

Se alguém se engana Com seu ar sisudo
E lhes franqueia As portas à chegada
Eles comem tudo Eles comem tudo
Eles comem tudo E não deixam nada

Eles comem tudo Eles comem tudo
Eles comem tudo E não deixam nada

Completa o texto

Em 1945, realizaram-se eleições para eleger os deputados para a Assembleia Nacional. Concorreram a União Nacional, partido de Salazar, e o MUD, apoiado pela oposição. O MUD desistiu das eleições por os seus candidatos não poderem fazer campanha livremente e não poderem fiscalizar a contagem dos votos.

Em 1958, realizaram-se eleições para eleger o presidente da República. Candidataram-se Américo Tomás, apoiado por Salazar, e Humberto Delgado, apoiado pela oposição. Américo Tomás foi declarado vencedor. Contudo, os resultados das eleições foram falsados, prejudicando Humberto Delgado.

Anexo IV.V. II.I – “Olimpíadas da História”

OLIMPÍADAS DE HISTÓRIA – 2º CICLO

- É uma atividade realizada por eliminatórias.
- No final de cada período (de preferência na última semana) serão aplicados questionários (incidindo na matéria lecionada nesse período) a cada turma, que será dividida em quatro grupos de alunos.
- Quando for entregue o questionário respondido, o professor deverá tomar nota, na própria folha de resposta do tempo gasto na realização do mesmo. Em caso de empate, com o mesmo número de respostas corretas, será dada preferência ao grupo que respondeu em menos tempo.
- No final do 1º período serão apurados três grupos por turma; no final do 2º período será apurado apenas um grupo em cada turma que, no final do ano letivo, irá defrontar os outros grupos vencedores de cada turma e de cada ano (5º e 6º anos).
- Ao grupo vencedor de cada ano será entregue um prémio, de preferência constituído por livros.

**APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADE(S) INSCRITA(S) NO EIXO DE INTERVENÇÃO 1:
Apoio à melhoria das aprendizagens**

Atividade / Descrição	OBJETIVOS
<p>“OLIMPÍADAS DA HISTÓRIA” – 2º Ciclo – Realização de um concurso, constituído por questões escritas num enunciado e aplicadas aos alunos (divididos em grupos) em cada turma (as respostas serão dadas por escrito nesse enunciado), tendo como propósito a realização de eliminatórias (no final de cada período letivo) que apurarão os alunos que revelem melhor desempenho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências de literacia; - Organizar os saberes, de forma sequenciada e organizada, ao longo dos vários níveis de ensino, tendo em consideração o desenvolvimento dos alunos e as suas capacidades de aprendizagem; - Acompanhar e reforçar as aprendizagens dos alunos; - Consciencializar a comunidade escolar e educativa para a mudança de práticas, visando o sucesso dos alunos; - Despertar nos alunos o interesse pela História, através da realização de uma atividade lúdica que incentive e promova a sã competição interpares; - Fomentar o desejo de aprender os conteúdos programáticos da disciplina.

Calendarização	Local de desenvolvimento da atividade
No final de cada período letivo do ano de 2014/2015.	Escola Básica e Secundária , nas salas de aula e na Biblioteca (durante a realização da etapa final).

Dinamizadores	Destinatários	
	Grupo ²	Número ³
Docentes da Área Disciplinar de História e Geografia de Portugal.	Alunos do 2º Ciclo (5º e 6º Anos).	Cerca de 400.

Recursos Humanos		Recursos Materiais	Custos ⁴
Grupo ²	Número ³		
Docentes da Área Disciplinar de História e Geografia de Portugal.	3 docentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Manuais da disciplina de História e Geografia de Portugal. - Folhas de tamanho A4. 	Não avaliáveis.

① Fazer uma breve descrição da atividade e adequar os objetivos, inscritos neste documento, de acordo com a atividade |

② Indicar os Alunos por ciclo ou turma ou nome. Os Docentes/Formadores por Disciplina ou Departamento, os Assistentes Operacionais e/ou Outros | ③ Indicar o total de cada grupo referido | ④ Indicar o custo por recurso referido.

6º D (19)	1 Emanuel ,Inês, Lara, Diogo Novais	15	6 min
	2 Bruno , Fabiana Maria, Paulo	13	7 min
	3 Sofia , , Fernanda, Ricardo	13	5min
	4 Diogo, Tatiana, Mariana	14	8 min

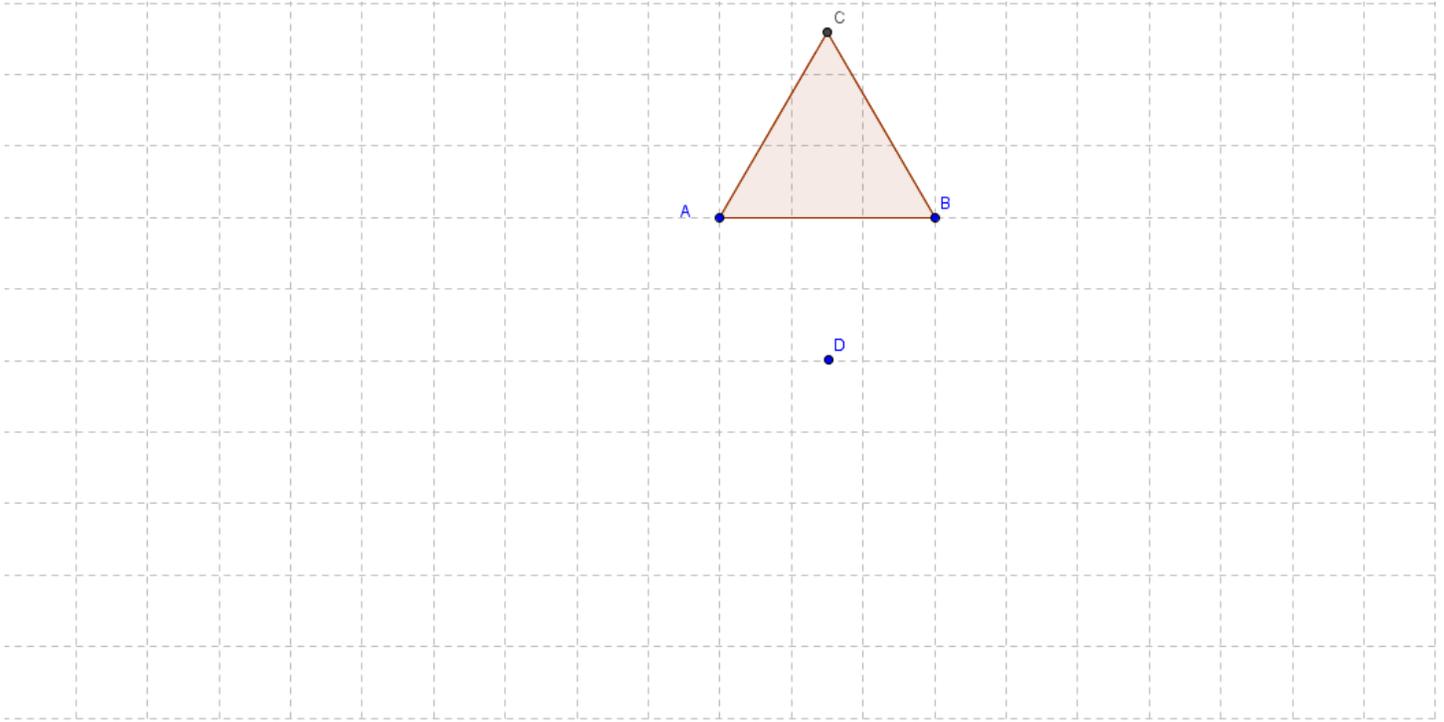
Anexo IV.V. III – Matemática

Ficha de Trabalho

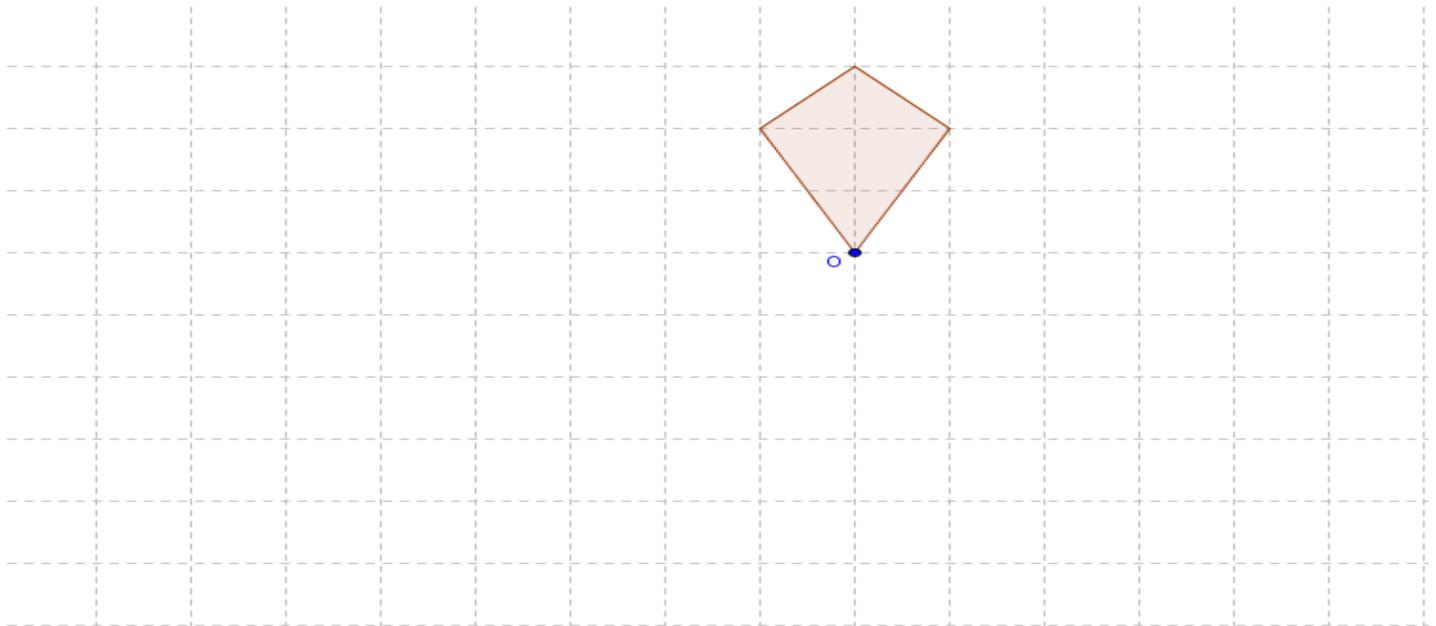
Nome: _____ N° _____

Data: _____ Turma _____

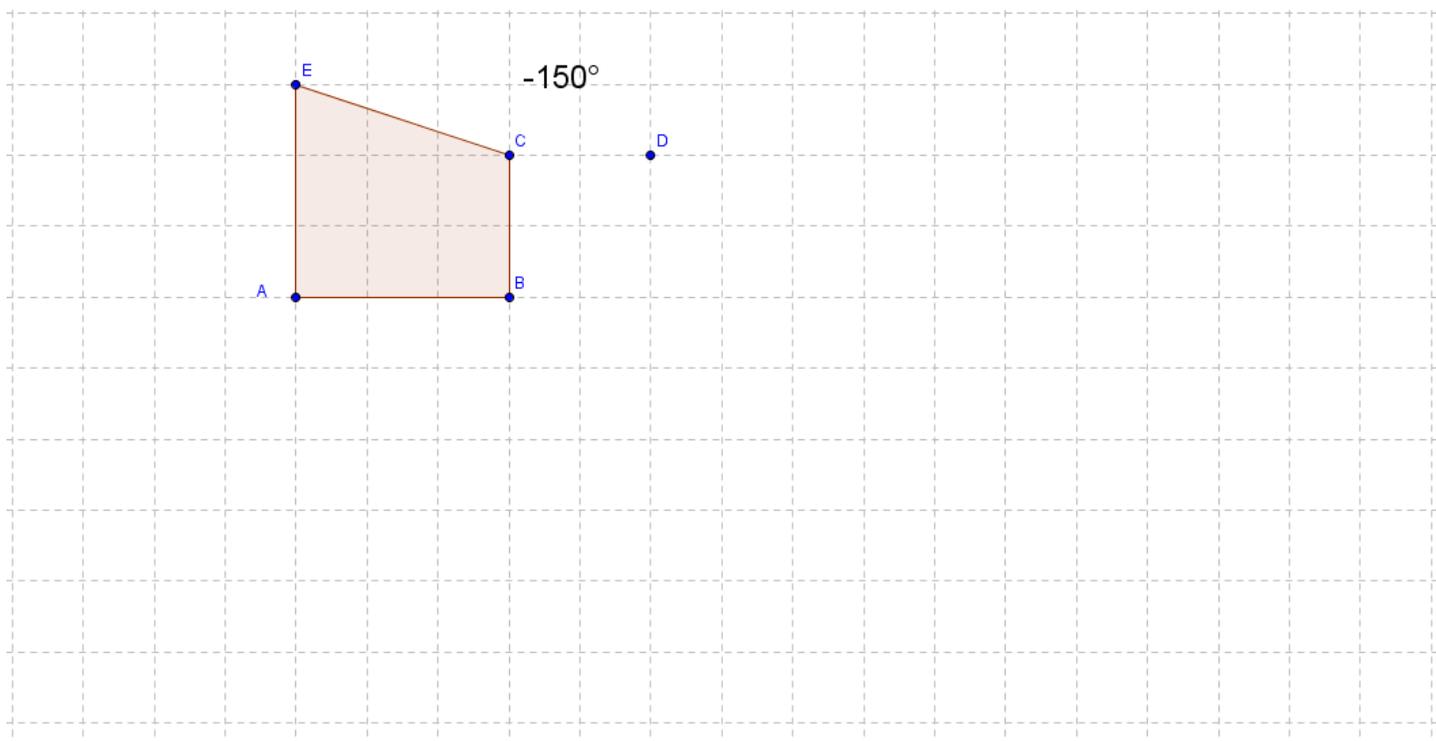
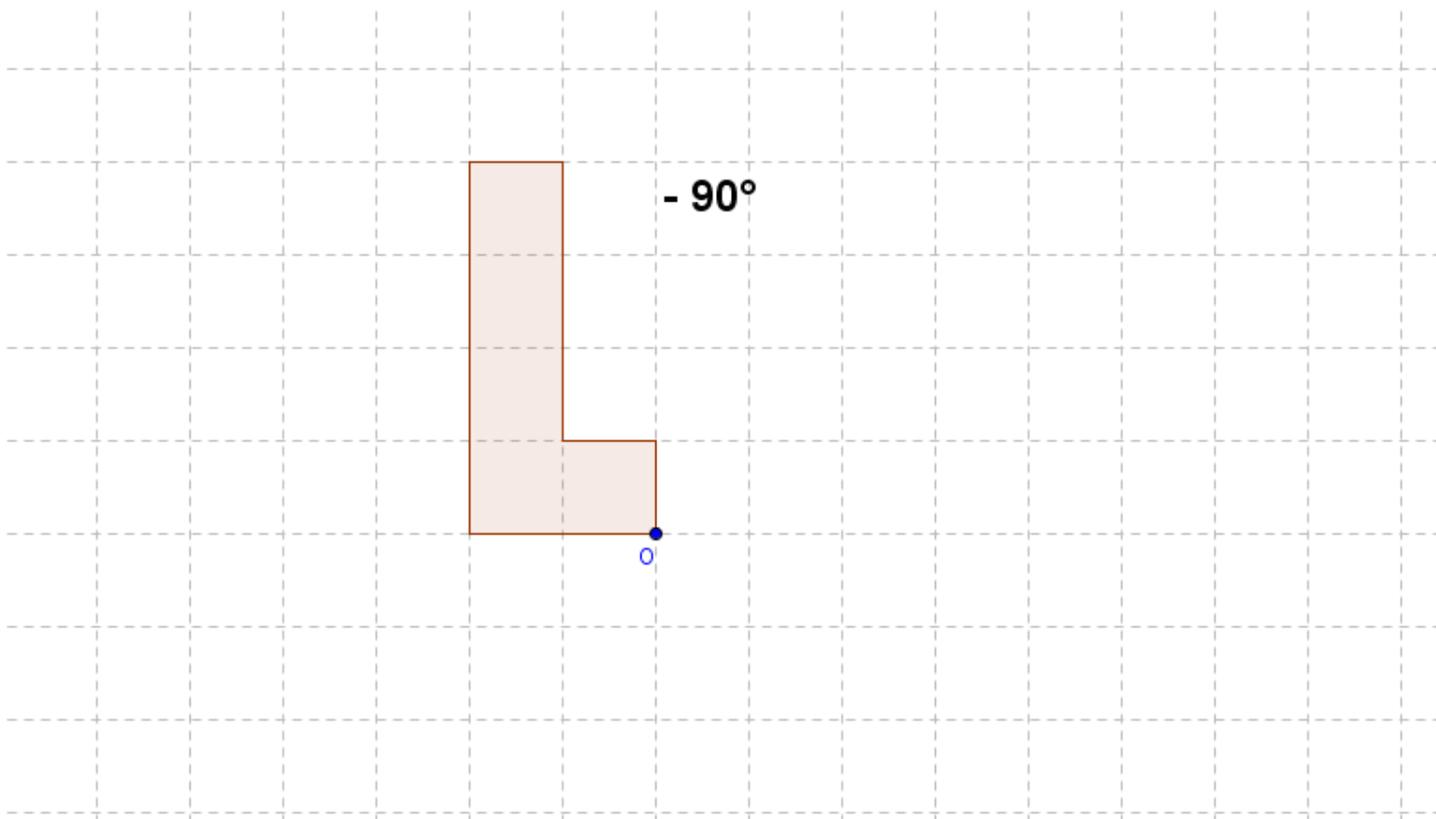
1. Constrói o triângulo $[A'B'C']$ transformado do triângulo $[ABC]$ por uma rotação de centro O e $+70^\circ$.



2. Constrói a figura transformada da figura A por uma rotação de centro O e $+90^\circ$.



3. Representa a imagem transformada de cada uma das figuras por uma rotação de centro e ângulo indicados.



ROTAÇÃO

Conceito

- Um ponto M' é a imagem de um ponto M por rotação de centro O e ângulo α se os segmentos de reta $[OM]$ e $[OM']$ têm o mesmo comprimento e os ângulos α e MOM' têm a mesma amplitude.
- Se o ângulo α não for nulo, raso ou giro é possível definir dois sentidos da rotação: o sentido positivo (ou sentido contrário aos ponteiros do relógio) e o sentido negativo (ou sentido dos ponteiros do relógio).

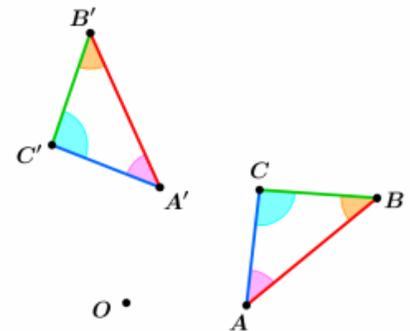


M' é a imagem do ponto M por rotação de centro O e ângulo α , no sentido positivo.

M'' é a imagem do ponto M por rotação de centro O e ângulo α , no sentido negativo.

Propriedades

- Se uma figura F_2 é a imagem de uma figura F_1 por rotação então os comprimentos dos segmentos correspondentes são iguais, bem como as amplitudes dos ângulos correspondentes.
- Portanto, a rotação é uma isometria



Casos particulares

- A imagem de qualquer ponto por uma rotação de um ângulo nulo ou giro é o próprio ponto.
- A imagem de qualquer ponto por uma rotação de um ângulo raso coincide com uma reflexão central.

Construção da imagem de um segmento de reta por rotação utilizando régua e compasso

1. Traçar a semirreta OB
2. Construir um ângulo com a mesma amplitude de α , que tenha centro em O e como lado origem a semirreta OB , no sentido pretendido. Neste caso, vamos considerar o sentido positivo.

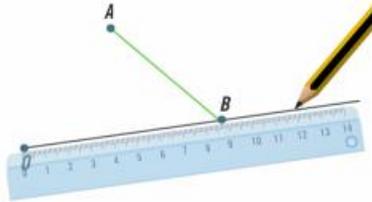
3. Medir a distância de O a B , com o compasso e traçar essa distância no outro lado do ângulo marcado, a partir de O . O ponto obtido, B' , é a imagem de B por uma rotação de centro O e amplitude α , no sentido positivo.



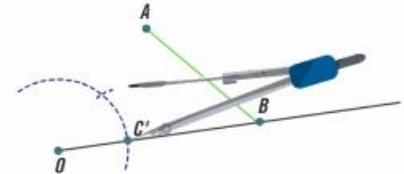
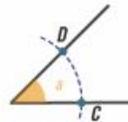
4. Repetir este procedimento para o outro ponto

5. Unir os pontos obtidos para obter a imagem do segmento de reta por rotação de centro O e amplitude α , no sentido positivo.

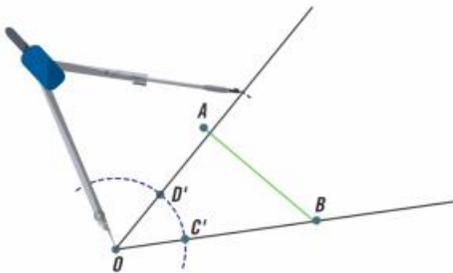
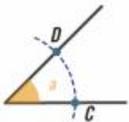
Passo 1



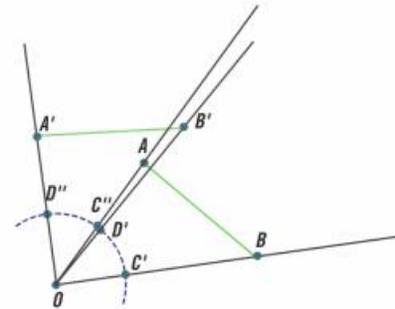
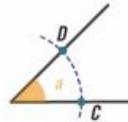
Passo 2



Passo 3



Passos 4 e 5

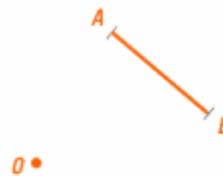


Construção da imagem de um segmento de reta por rotação utilizando régua e transferidor

1. Marcar as semirretas auxiliares que unem o centro de rotação aos extremos do segmento de reta.
2. Marcar, o ângulo com a amplitude e o sentido pretendido, tomando cada uma das semirretas como lado origem.

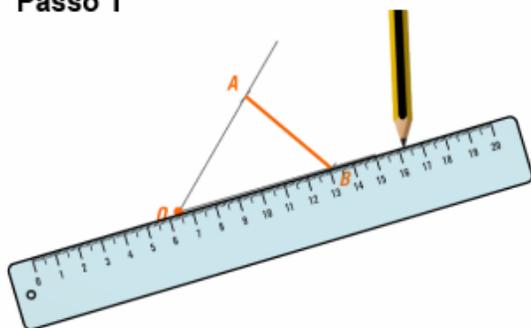
As semirretas obtidas são as imagens das semirretas iniciais.

3. Medir a distância de O e A e marca essa distância, a partir de O , na semirreta, que corresponde à imagem da semirreta OA , por rotação. Obtém-se, assim, a imagem do ponto A , o ponto A' .

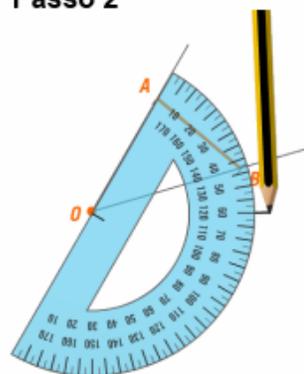


4. Proceder do mesmo modo para o outro ponto e unir os pontos obtidos, para obter a imagem do segmento de reta inicial por rotação de centro O e amplitude e sentidos inicialmente definidos.

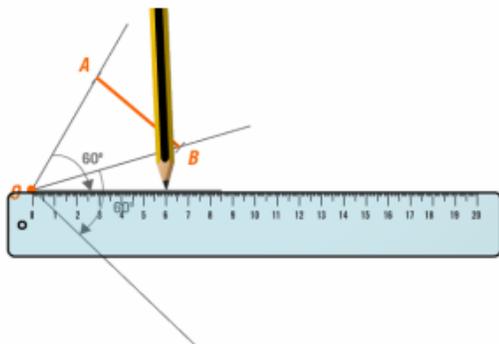
Passo 1



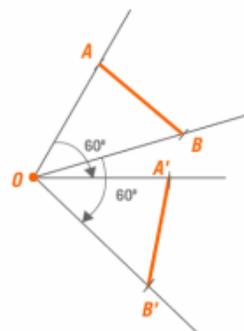
Passo 2



Passo 3



Passo 4

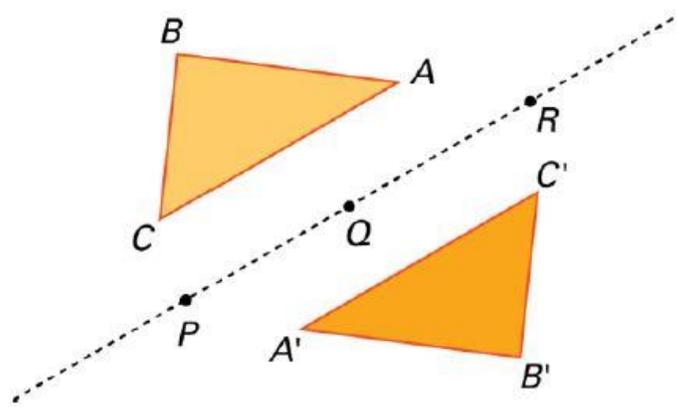


Ficha de Trabalho

Nome: _____ N.º _____

Data: _____ Turma _____

1. Na figura está representado um triângulo $[ABC]$ e o respetivo transformado, $[A'B'C']$, por uma reflexão central.



O centro de reflexão

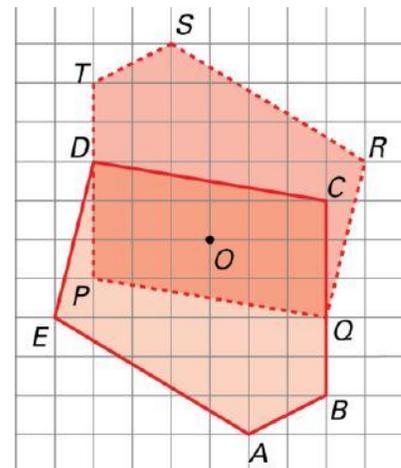
central é o ponto:

- a) P b) Q c) R d) A

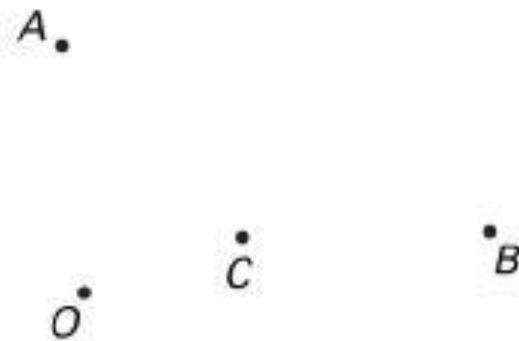
2. Na figura seguinte estão representados dois pentágonos. Um é o transformado do outro pela reflexão central de centro O.

Completa:

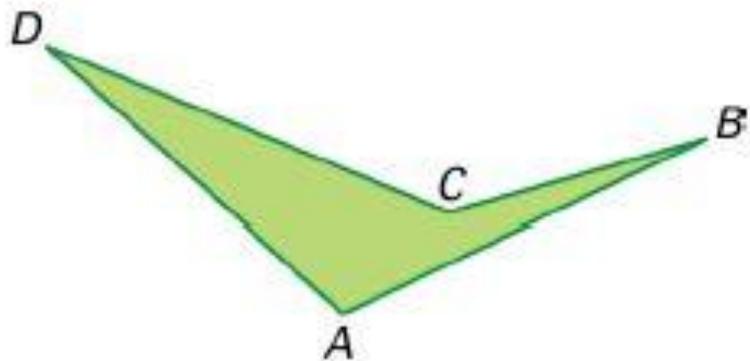
- O ponto A corresponde ao ponto _____.
- O ponto B corresponde ao ponto _____.
- O ponto C corresponde ao ponto _____.
- O ponto D corresponde ao ponto _____.
- O ponto E corresponde ao ponto _____.



3. Representa os pontos A' , B' e C' transformados dos pontos A , B e C pela reflexão central de centro O .



4. Desenha o quadrilátero $[A'B'C'D']$ transformado do quadrilátero $[ABCD]$ pela reflexão central de centro A .



Nome: _____

Data: _____

Desafios Matemáticos 6ºD
1º Desafio

De uma praça partem autocarros em três direções diferentes. Sabendo que um parte de 10 em 10 minutos, outro de 12 em 12 minutos e outro de 15 em 15 minutos. Sabe-se que às 8h partiram todos ao mesmo tempo, determina o próximo horário a que voltarão a partir em simultâneo.

R: _____

A professora estagiária:
Raquel Pereira

Nome: _____

Data: _____

Desafios Matemáticos 6ºD
2º Desafio

A professora de Português de uma escola pediu a todos os alunos que frequentavam o Clube de Leitura que registassem o número de páginas lidas durante o fim de semana. Na lista seguinte, apresentam-se os dados relativos ao número de páginas lidas por cada um desses alunos.

27	39	45	40	55	31	56	50	42	43
50	47	56	50	84	35	45	48	31	47

a) No diagrama de caule-e-folhas seguinte, já estão colocadas as folhas do primeiro caule e do último caule. Completa o diagrama, tendo em conta o número de páginas lidas por cada um dos alunos.

Diagrama ordenado

2	7
3	
4	
5	
8	4

b) Indica a frequência relativa dos alunos que leram exatamente 50 páginas durante o fim de semana.

R: _____

A professora estagiária:
Raquel Pereira

Nome: _____

Data: _____

Desafios Matemáticos 6ºD
3º Desafio

Numa empresa de autocarros, o bilhete simples custa 90 cêntimos e o passe mensal custa 24,35 euros. Num determinado mês, a Maria comprou o passe e fez duas viagens por dia durante 20 dias. Quanto teria gasto a mais se tivesse comprado bilhetes simples para todas as viagens efetuadas durante esse mês? Mostra como chegaste à tua resposta.

R: _____

A professora estagiária:
Raquel Pereira

Nome: _____

Data: _____

Desafios Matemáticos 6ºD
4º Desafio

A Isa pensou num número natural e disse que esse número obedecia às seguintes condições:

- é maior do que 76;
- é menor do que 84;
- subtraindo-lhe uma unidade, obtém-se um múltiplo de 7.

Qual foi o número em que a Isa pensou?

R: _____

A professora estagiária:
Raquel Pereira

Anexo IV.V. IV – Português

Nome: _____ N° _____

Data: _____ Turma _____

Ficha de Conhecimento Explícito da Língua – 6º Ano

1. Transcreve os constituintes frásicos que correspondem às funções sintáticas indicadas.

Os passageiros podem subir facilmente para esta estrutura.

- a) Sujeito _____
- b) Predicado _____
- c) Modificador do GV _____
- d) Complemento oblíquo _____

2. Completa as frases com advérbios com o valor indicado entre parênteses.

- a) O André sentia-se _____ (**quantidade e grau**) triste.
- b) Eles _____ (**negação**) podem ir para fora com os pais.
- c) Ela _____ (**valor de tempo**) tinha passado umas férias sem os pais.
- d) A menina _____ (**negação**) queria estar _____ (**valor de lugar**). O tempo passava tão _____ (**modo**)!

3. Completa o texto, escrevendo os verbos destacados nos tempos e modos indicados entre parênteses.

A Polícia de Segurança Pública do Porto _____ (**ter** – presente do indicativo) 22 cães de várias raças [...]. Cada um deles é treinado para ajudar os polícias em diferentes operações [...].

O Noddy tem uma história curiosa. _____ (**pertencer** – pretérito imperfeito do indicativo) a uma família, mas um dia _____ (**atacar** – pretérito perfeito do indicativo) um carro e mandaram-no abater. A Polícia _____ (**saber** – pretérito perfeito do indicativo) e foi buscá-lo para ser “reciclado”, conta o agente Álvaro Silva, que _____ (**ser** – presente do indicativo) o seu tratador.

Joana FILLOL, “Cães... trabalhadores”, in Visão Júnior, nº 89,
Outubro de 2011 (adaptado e com supressões)

4. Da mesma família de “tristeza”, indica um:

- a) Adjetivo _____
- b) Verbo _____
- c) Advérbio _____

5. Classifica as seguintes frases quanto ao tipo.

- a) A magia não é uma arte que todos dominam. _____
- b) Não vais assistir ao espetáculo de magia na escola? _____
- c) Mãe, vem comigo à Escola de Magia para me inscrever no curso! _____
- d) Sempre fui fascinado por truques de magia! _____

6. Em cada frase, substitui o pronome pessoal sublinhado por um complemento direto adequado.

- a) Eu abracei-os. _____
- b) Ela compra-a todos os dias. _____
- c) À segunda-feira, ele vê-as sempre. _____

7. “[...]faziam com que tivesse pena de mim.”

Escreve duas frases em que a palavra sublinhada tenha sentidos diferentes.

7.1. As palavras que empregaste nas frases anteriores são:

- Homófonas Homógrafas Homónimas Parónimas

8. Classifica o sujeito das seguintes frases:

	Sujeito simples	Sujeito composto	Sujeito nulo
a. <i>O pai e a mãe da menina estavam nas termas.</i>			
b. <i>Estavam lá por causa do reumatismo.</i>			
c. <i>Aquele lugar distante encantava a menina.</i>			

9. Reescreve o seguinte parágrafo, substituindo os grupos nominais sublinhados por pronomes ou eliminando-os, a fim de se evitarem repetições desnecessárias.

João Arbués Moreira é o criador do Museu do Brinquedo, em Sintra. João Arbués Moreira reuniu aí milhares de peças de todo o mundo partilhando as peças de todo o mundo com qualquer pessoa que queira visitar o museu. Este local tem sido visitado por crianças e adultos. Os adultos sentirão um enorme prazer em reencontrar os brinquedos da sua infância.

10. Observa as frases que se seguem. Sublinha o complemento oblíquo que existe em cada uma delas.

- a) Estes alunos interessam-se por temas de Ciências.
- b) Ninguém se importou com aquele contratempo.
- c) Ele falou de todos os problemas.
- d) Ele apoderou-se da herança.
- e) Não duvides do teu irmão!

11. Coloca, no respetivo lugar do quadro, as seguintes palavras, de acordo com o seu processo de formação:

Desconhecer – Carteiro – Maravilhoso – Apaixonar – Infelizmente – Encurtar

Derivação por			
Sufixação	Prefixação	Prefixação e sufixação	Parassíntese

12. Identifica os verbos copulativos.

16. Reescreve as frases seguintes na voz passiva.

a) O José lavou o carro com afinco.

b) Ele comprará uma casa nova, no próximo ano.

c) A aluna compreende o exercício, sem dificuldade.

17. Transforma as frases seguintes em frases ativas.

a) A mala foi transportada pelo taxista.

b) O livro será lido por milhões de leitores.

c) O bolo seria cortado pelos noivos.

d) A história era contada pelos avós todas as noites.

Ficha de Trabalho

Nome: _____ N° _____

Data: _____ Turma _____

Grupo I

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta as notas e o vocabulário apresentados.

As boas companhias nem sempre nos prometem coisas boas. Lembro-me dum avô famoso na família, que teve um amigo em tudo recomendável. Tinha uma bela figura e era valente como poucos. Não uma valentia atrevida e provocadora, mas prudente e capaz de evitar as situações perigosas. Media as dificuldades e só depois resolvia enfrentá-las ou desistir delas, se fosse caso disso.

5 Esse amigo, a quem chamaremos Barcelinhos (José era o nome próprio dele), era pobre. Ainda que do mesmo ramo da família do meu avô, era desse género de gente que nunca tivera sorte nos negócios, nos casamentos, nem nas heranças.

O Barcelinhos tinha sido destinado à vida religiosa, mas logo depois da idade da razão, que dizem ser os sete anos, ficou claro que ele, quando muito, dava para soldado. Era destemido e gostava de medir forças com os outros rapazes e até com as irmãs, mais velhas do que ele. Ainda serviu como hortelão numa casa rica, mas, à parte o saber tratar dos cães e dos cavalos, não tinha jeito para mais nada. Aos quinze anos era bonito como o Sol e ansiava deixar crescer a barba. Tinha nos
10 cabelos umas madeixas loiras e chamavam-lhe, por isso, o Dourado.

O Dourado ficou a dever ao meu avô uma paixão pelos piratas das Antilhas, pelo Barba Negra, um bruto corajoso que podia ter sido um herói se andasse por outros caminhos; morrera com vinte e cinco ferimentos, dos quais cinco eram de armas de fogo, rodeado dos seus catorze piratas, tendo quarenta inimigos a combatê-lo. O Dourado sabia até a data da morte do Barba Negra, 1718, ou por aí. Meu avô tinha a culpa daquela danação em que se meteu o Dourado, porque lhe emprestou um livro sobre o Barba Negra. E não só Barba Negra, mas o Bellamy e o Bartholomew Roberts, que foi pirata contra a vontade, a verdade deve ser dita. O livro, ainda eu pude vê-lo na estante lá de casa, uma estante de pau pintado de preto com duas colunas dos lados, chamava-se *História Geral dos Roubos e Assassínios dos mais Famosos Piratas*, isto em inglês. Foi editado uma centena de vezes e obteve um sucesso que Deus me livre, como dizia a tia Maria Augusta. Era da autoria dum certo capitão Johnson, de quem não se sabia absolutamente nada. Este mistério foi guardado durante muito tempo, até que se atribuiu o livro a Daniel Defoe, o tal do Robinson Crusóe e que era um tipo fabuloso como narrador de fantásticas aventuras.

Agustina Bessa-Luís, *O Dourado*, Lisboa, Minutos de Leitura – Edições, 2007 (texto com supressões)

Vocabulário e notas:

- 1 - destemido – corajoso
- 2 - hortelão – aquele que trata da horta
- 3 - Antilhas – arquipélago do América Central
- 4 - Barba Negra – pirata inglês (1680 – 1718)
- 5 - danação – loucura; paixão
- 6 - Bellamy – pirata inglês (1689 – 1717)
- 7 - Bartholomew Roberts – pirata do País de Gales (1682 – 1722)
- 8 – Daniel Defoe – escritor inglês (1660 – 1731), autor do livro *As Aventuras de Robinson Crusóe*

Responde aos itens seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. Relê o primeiro parágrafo (linhas 1 a 4).

Indica a razão pela qual a valentia do amigo do avô é considerada “prudente”.

2. No terceiro parágrafo (linhas 7 a 11), é utilizada uma comparação como recurso expressivo para caracterizar o Barcelinhos.

Transcreve essa comparação.

3. Relê o último parágrafo (linhas 12 a 22).

Refere a influência que o avô teve na paixão do Dourado pelos piratas.

4. Nas linhas 12 e 13, Barba Negra é apresentado como “*um bruto corajoso que podia ter sido um herói se andasse por outros caminhos*”.

Explica, por palavras tuas, o sentido dessa afirmação.

Grupo II

Responde aos itens seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. Assinala com X a frase que inclui uma forma verbal no pretérito imperfeito.

<input type="checkbox"/>	Com o vento a favor, o marinheiro sentia-se animado.
<input type="checkbox"/>	O capitão talvez viajasse em direção às Antilhas.
<input type="checkbox"/>	Os piratas navegavam dia e noite pelos mares.
<input type="checkbox"/>	Sem instrumentos de navegação, viaja-se à deriva.

2. Preenche cada espaço do quadro seguinte com apenas uma das palavras abaixo apresentadas, de acordo com o respetivo processo de formação. Cada palavra só pode ser usada uma vez.

Derivação		Composição	
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
vaivém	embarcação	beira-mar	
pirataria	injustiça	malfeitor	

3. Lê a frase seguinte.

Os marinheiros estavam inquietos, pois ainda não tinham encontrado a carta marítima que desaparecera durante a última tempestade.

Transcreve:

3.1. Um verbo copulativo - _____

3.2. Um verbo auxiliar - _____

4. Reescreve a frase seguinte na forma ativa, fazendo as alterações necessárias.

O marinheiro foi louvado pelo capitão do navio.

5. Reescreve a frase seguinte na forma passiva, fazendo as alterações necessárias.

O Dourado sabia até a data da morte do Barba Negra.

6. Transcreve, da frase seguinte, a expressão que desempenha a função sintática de predicado.

As histórias sobre piratas fascinam as crianças.

7. Transcreve, da frase seguinte, a expressão que desempenha a função sintática de complemento oblíquo.

Eles gostaram do creme queimado.

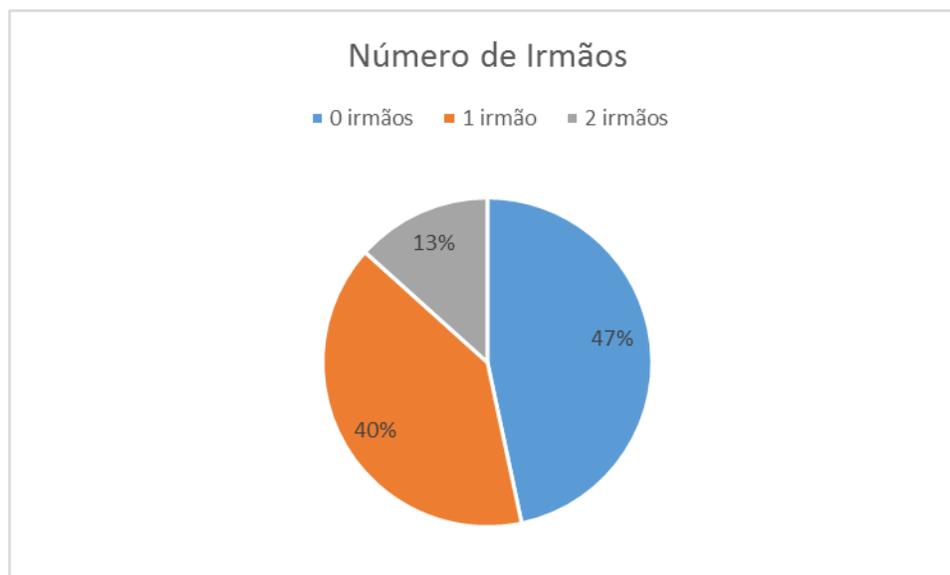
8. Assinala com X a frase complexa.

<input type="checkbox"/>	As nuvens negras e velozes corriam no céu cada vez mais sombrio.
<input type="checkbox"/>	De madrugada, o comandante e a sua tripulação vigiavam o convés do navio.
<input type="checkbox"/>	De manhã, cheirava bastante a maresia e o Sol brilhava com intensidade.
<input type="checkbox"/>	As naus e as caravelas avançavam rapidamente com a força do vento.

ANEXO V – CARACTERIZAÇÃO DAS TURMAS

Anexo V.I – 3º Ano

Alunos	Idade	Nº Irmãos	Profissão		Habilitações	
			Pai	Mãe	Pai	Mãe
2	8	0	Administrativo	Desempregada	12º	12º
3	9	1		Desempregada		5º
4	8	0	Segurança	Administrativa	12º	12º
5	8	1	Técnico eletricista	Técnica Administrativa	12º	12º
6	8	1	Desempregado	Desempregada	1º Ciclo	2º Ciclo
8	8	0	Especialista de redes informáticas	Auxiliar educativa	12º	12º
9	8	2	Operador de máquinas	Encarregada de limpeza e trabalhos domésticos	9º	1º Ciclo
10	8	0	Serígrafo	Desenhadora e técnicos afins (desempregada)	9º	12º
11	8	0	Amarrador	Desempregada	9º	9º
12	8	1	Técnico eletricista	Técnica administrativa	12º	12º
14	8	1	Gestor executivo	Trabalhos domésticos		9º
15	10	2	Vendedor de carros	Cozinheira em barco turístico	6º	6º
16	8	0	Mecânico	Encarregada de limpeza num hotel	9º	9º
17	8	0	Operador de Máquinas	Operadora de máquinas (desempregada)	9º	9º
19	8	1	Ajudante de cozinha	Profissão desconhecida		



Anexo V.II – Inquérito por questionário 2º CEB

Este questionário tem como objetivo saber se os alunos têm computador e *Internet* em casa, mas também se os alunos têm *smartphone* e para o que o utilizam.

Este serve para a realização de um trabalho para a unidade curricular de

Nome: _____

1. Tens computador em casa?

Sim
Não

2. Tens *internet* em casa?

Sim
Não

3. Se tens computador e *Internet* em casa, quantas vezes por semana utilizas?

1 vez por semana
2 vezes por semana
3 vezes por semana
4 vezes por semana

5 vezes por semana
Todos os dias
Nunca

4. Tens um *smartphone*?

Sim
Não

5. Se sim, utiliza-o para quê?

Fazer chamadas
Jogar
Socializar (Facebook, Instagram, ...)

Mandar mensagens
Estudar
Outros

Quais? _____

6. Tens *tablet* em casa (Ipad, Samsung, Asus, ...)?

Sim
Não

7. Se sim, utiliza-o para quê?

Fazer chamadas
Jogar
Socializar (Facebook, Instagram, ...)

Mandar mensagens
Estudar
Outros

Quais? _____

8. Que disciplina(s) gostas mais?

Português
Matemática
Ciências Naturais
História e Geografia de Portugal

9. Qual é a disciplina que te interessa mais fazer pesquisas na *internet*?

Português
Matemática
Ciências Naturais
História e Geografia de Portugal

As professoras estagiárias
Ana Amorim e Raquel Pereira

ANEXO VI – AVALIAÇÃO

Anexo VI.I – Teste de recuperação de História e Geografia de Portugal

TESTE de História Geografia de Portugal	
DURAÇÃO DA PROVA: 90 MINUTOS ___ de ___ 2015	
2º Ciclo do Ensino Básico – 6º Ano de Escolaridade	
NOME DO ALUNO: _____ Nº. _____ TURMA: _____	
AVALIAÇÃO _____ %	M I <input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Suficiente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/>
PROFESSOR: _____	ENC. EDU. _____

1. Completa os espaços em branco utilizando as palavras seguintes:

Mapa Cor-de-Rosa / Berlim / ocupar / ultimato / territórios / Portugal / direito / ocupasse / riquezas / descoberto / África / Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha, a França e a Alemanha mostravam-se interessadas em _____ territórios em _____. Esses países procuravam _____, necessárias ao desenvolvimento das suas indústrias.

Em 1884-85, realizou-se a Conferência de _____, ficando decidido que os _____ eram de quem os _____ efetivamente, não importando quem os tivesse _____. A decisão da Conferência prejudicou os interesses de _____ que apresentou o _____, onde assinalava os territórios a que se achava com _____. A _____ que também pretendia alguns desses territórios enviou um _____ ao Governo português.

2. Assinala com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

- a) D. Luís Filipe era o príncipe herdeiro de D. Carlos I
- b) D. Carlos gozava de grande popularidade, entre toda a população portuguesa.
- c) Em finais do séc. XIX, Portugal vivia uma crise política, social e económica.
- d) A reação de D. Carlos, ao ultimato francês, contribuiu para a queda da monarquia.
- e) O Partido Republicano defendia a continuação da monarquia.
- f) O Mapa Cor-de-Rosa assinalava os territórios, cuja posse Portugal exigia.

3. Observa a figura 1.

O que aconteceu ao rei D. Carlos e ao príncipe Luís Filipe? _____

Quem passou a governar Portugal?



4. Lê o texto.

Na I Guerra Mundial iniciada em 1914, participaram vários países, agrupados em dois grupos. Um chefiado pela Inglaterra e pela França e outro pela Alemanha. Uma das razões que levou à guerra foi a disputa pelo domínio dos territórios em África pois, como já sabes, os países europeus precisavam das matérias-primas do continente africano para as suas indústrias e, depois, de vender os seus produtos a estes países. Quando o governo português cedeu ao pedido da Inglaterra para apreender os navios alemães que se encontravam refugiados nos portos portugueses, a Alemanha declarou guerra a Portugal.

Em 1917, militares portugueses partiram para França para participarem na guerra. Esta guerra terminou em 1918, com a vitória do grupo chefiado pela França e pela Inglaterra.

4.1. Em relação à I Guerra Mundial, refere:

- a) Quando se iniciou: _____
- b) Quando terminou: _____
- c) Quando Portugal enviou os seus exércitos: _____
- d) Qual a razão principal da guerra: _____
- e) Quem comandava os dois grupos em confronto: _____
- f) quem saiu vencedor: _____

5. Em que data foi implantada a República?

- a) Após a proclamação da República, indica os dois símbolos nacionais adotados que ainda hoje se mantêm

6. Explica por que razão, segundo a primeira Constituição Republicana, o Parlamento era o órgão de soberania com mais poder.

7. Quem foi o primeiro Presidente da República Portuguesa?

8. Escreve duas reformas realizadas pelos republicanos no ensino.

9. Escreve uma lei republicana de proteção ao trabalhador.

10. Identifica o movimento militar que pôs fim à 1ª República.

11. Completa o quadro com a informação seguinte.

Iniciou-se a 28 de maio de 1926;	Iniciou-se a 5 de outubro de 1910 e terminou em 1926;
O parlamento foi encerrado;	O Governo era escolhido pelo presidente da República;
Foi concedido o direito à greve;	Foi proibido o direito à greve

A I República	A Ditadura
<ul style="list-style-type: none">••• As mudanças de Governo eram frequentes•• Os deputados ao Parlamento eram eleitos pelos cidadãos.	<ul style="list-style-type: none">•• O Governo era escolhido pelos militares••• O valor das despesas do Estado era muito superior ao valor das receitas

Cenário de resposta	Cotações
1. Partido Republicano Português	4
2. A questão do mapa cor-de-rosa O aumento do nº de adeptos do Partido Republicano O Regicídio A crise económica	4
2.1. Alguns países europeus, como a Inglaterra, a França, a Holanda, a Itália e outros mostraram-se interessados em ocupar os territórios compreendidos entre Angola e Moçambique, por terem muitas riquezas, só que estes territórios pertenciam a Portugal.	5
2.2. Uma disputa entre Portugal e Inglaterra pela posse de territórios em África.	4
3.1. O texto refere-se à revolta de 31 de janeiro de 1891, na cidade do Porto.	5
3.2. Esta revolta terminou com a vitória dos apoiantes da Monarquia.	5
4.1. a) D. Carlos I b) D. Manuel II	5
5.1. O documento 2, refere-se à Implantação da República, no dia 5 de outubro de 1910.	5
5.2. Na Monarquia – o rei é o chefe de estado, governa até morrer, a Monarquia é hereditária. Na República – o chefe de estado é o Presidente, governa por um período de tempo e é eleito pela população.	6
5.3. a) nova bandeira b) hino nacional passou a ser “A Portuguesa” c) a moeda passou a ser o escudo em vez do real.	6
6.1. O Parlamento era o órgão de soberania mais importante porque era quem elegia e podia demitir o Presidente da República.	5
6.2. O 1º Presidente da República Portuguesa foi Manuel de Arriaga.	5
7.1. O analfabetismo diminuiu durante a 1ª República.	5
7.2. Pág 110	6
8.1. Direito à greve; Direito a oito horas de trabalho diário; Um dia de descanso semanal; Criação de um seguro obrigatório para doença, velhice e acidentes de trabalho	6
8.2. Aparecimento dos Sindicatos e a Greve.	6
9.1. I Guerra Mundial	5
9.2. 1914-1918	5

10.

Grã-Bretanha; Alemanha; África; alemães; Portugal; França; Grã-Bretanha; guerra; preços; salários; despesas; superiores; aumentar; greves; atentados; governos.

8

Anexo VI.II – Teste de História e Geografia de Portugal

TESTE de História Geografia de Portugal

DURAÇÃO DA PROVA: 60 MINUTOS

___ de ___ 2015

2º Ciclo do Ensino Básico – 6º Ano de Escolaridade

NOME DO ALUNO: _____ Nº. _____ TURMA: _____

AVALIAÇÃO _____% M I Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom

PROFESSORA: _____ ENC. EDU. _____

Estas são algumas das frases que marcaram o período Ditatorial em Portugal.
Tudo pela Nação, nada contra a Nação. Deus, Pátria e Família. Orgulhosamente Sós.
Atenta nas questões, responde ao que te é pedido em cada uma delas.

1. Completa os espaços de acordo com o que aprendeste sobre o Golpe Militar.

Gomes	República	Maio	1ª República	Braga
Lisboa	Costa		Ditadura Militar	1926

O general _____ da _____ revoltou-se a 28 de _____ de _____, na cidade de _____. De Braga dirigiu-se para a cidade de _____. O Presidente da _____ entregou o poder aos militares revoltosos. Terminava assim a _____. Instaurou-se um período designado por _____.

2. António de Oliveira Salazar foi uma conhecida personalidade portuguesa.

2.1. Que cargo ocupou em 1928?

2.2. Para que cargo foi nomeado em 1932?

2.3. Qual a constituição que se fez sob a sua orientação?



Figura 1 - António de Oliveira Salazar

2.4. Indica duas obras públicas realizadas no tempo de Salazar.

1 - _____

2 - _____

2.5- Identifica (rodeando as alíneas) os dois candidatos às eleições Presidenciais de 1958?

a) General Humberto Delgado

d) Francisco Sá Carneiro

b) General Américo Tomás

c) Mário Soares

3. Lê com atenção o Documento 2.

Doc. 2

“O Estado forte nasceria do fortalecimento do poder executivo, da abolição dos partidos e dos sindicatos, da manutenção da censura e da reorganização das forças armadas. (...) Todos os partidos políticos e associações secretas foram proibidos, aceitando-se apenas (...) a chamada “União Nacional”.

A partir de 1936, o “Estado Novo” ganhou novos aspectos com a criação da Legião Portuguesa, milícia destinada a participar na luta contra o comunismo e a Mocidade Portuguesa, organização que, de início, abrangia toda a juventude escolar.

(...) A Polícia Política reorganizada na década de trinta, zelava pela segurança do regime. (...) A censura à imprensa foi constituída em 1926 e mantida desde então.”

Oliveira Marques. *História de Portugal* (adaptado)

3.1. Com base no texto, indica os quatro suportes do Estado Novo:

1 - _____

3 - _____

2 - _____

4 - _____

3.2. Retira do texto dois tipos de liberdades que estavam limitadas aos portugueses neste período.

1 - _____

2 - _____

4. Observa a figura 3.

4.1. A Mocidade Portuguesa foi criada em 1936. Assinala com um X o que se pretendia com a sua criação.

Desenvolver o País de acordo com a política de Salazar.

Desenvolver entre os jovens o culto pelo regime e o espírito militar.

Assinalar a independência portuguesa.



Figura 3 - Mocidade Portuguesa

5. Observa, atentamente a figura 4.

5.1. Faz a legenda do mapa com os nomes das colónias portuguesas.

A - _____

B - _____

C - _____

5.2. Refere o nome do conflito que envolveu Portugal e as suas colónias em África.



Figura 4 - Colónias Portuguesas em África

5.3. Descreve 4 consequências, para Portugal, decorrentes da Guerra Colonial.

6-Toma atenção às Figuras 5 e 6.



Figura 5



Figura 6

6.1. Indica o acontecimento que permitiu o derrube da ditadura do Estado Novo.

6.2. Identifica a organização responsável pelo arranque desse acontecimento.

6.3. Apresenta os dois principais objetivos desse movimento.

7-Completa o texto seguinte, preenchendo os espaços em branco com as palavras ou expressões que se seguem:

Liberdade	25 de Abril de 1974	Guerra Colonial	Salgueiro Maia	Ditadura
MFA	Militares	Populares	Marcelo Caetano	Estado Novo

O descontentamento dos Portugueses para com a ditadura do _____ era cada vez maior: a _____ mantinha-se, matando muitos militares, não havia _____ e os preços dos produtos aumentavam. Em _____, um grupo de militares, o _____, revoltou-se e pôs fim à _____.

Destacou-se _____, que ocupou a Praça do Comércio e o Largo do Carmo, em Lisboa. _____ encontrava-se no quartel da GNR, localizado nesse largo. Os _____ foram para a rua apoiar os _____ com grande entusiasmo.

8- Tendo em conta aquilo que já sabes sobre a Guerra Colonial, responde às seguintes questões.

8.1. Indica o nome da colónia portuguesa em África que se tornou independente em primeiro lugar (setembro de 1974).

8.2. Explica o que aconteceu a muitos Portugueses que viviam nas colónias, após a descolonização e por que nomes ficaram conhecidos.

9- Quais os dois territórios que continuaram sob administração portuguesa após o 25 de abril? _____

10-. Assinala com um X a opção que completa corretamente a frase.

Podemos dizer que o 25 de Abril terminou com:

A Ditadura e restabeleceu a Democracia

A Monarquia e restabeleceu a Democracia

A Democracia e restabeleceu a Ditadura

Questões	1	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	3.1	3.2	4.1	5.1	5.2	5.3	6.1	6.2	6.3	7	8.1	8.2	9	10
Cotação	8	4	4	4	5	4	8	4	3	6	4	8	4	4	6	10	4	4	3	3

Anexo VI.IV – Correção da Questão de Aula de Ciências Naturais – Abril

AVALIAÇÃO 3.º PERÍODO		22/04/2015												
Professor:														
Turma:		6D												
Disciplina:		Ciências Naturais												
		5ª Questão de aula												
Temas														
Questão		1.1	2.1	2.2	3	3.1	4.1	4.2	4.3	5	6	7	Total	
Cotações		11	14	10	9	8	8	8	8	9	8	8	100	
nº	Nome													
1	B S	1,5	6,0	10,0	9,0	0,0	4,0	0,0	8,0	9,0	0,0	8,0	55,5	Suficiente
2	B S	9,0	10,5	10,0	9,0	4,0	4,0	0,0	6,0	9,0	8,0	8,0	77,5	bom
3													0,0	
4													0,0	
5	D P	6,0	10,5	8,0	9,0	8,0	8,0	0,0	8,0	4,5	8,0	8,0	78,0	Bom
6	D N	10,5	13,5	10,0	9,0	8,0	8,0	0,0	6,0	9,0	4,0	8,0	86,0	Bom +
7	E G	6,0	13,5	8,0	9,0	8,0	8,0	8,0	6,0	8,0	8,0	8,0	90,5	Muito Bom
8	F M	9,0	10,5	10,0	0,0	8,0	4,0	0,0	6,0	6,0	8,0	8,0	69,5	Suficiente +
9	F C	4,5	7,5	4,0	9,0	4,0	8,0	0,0	6,0	6,0	4,0	6,0	59,0	Suficiente
10													0,0	
11	I O	10,5	13,5	8,0	9,0	8,0	4,0	7,0	8,0	9,0	4,0	6,0	87,0	Bom +
12	L S	7,5	13,5	6,0	9,0	0,0	8,0	8,0	8,0	9,0	4,0	8,0	81,0	Bom
13	M S	3,0	10,5	4,0	9,0	4,0	8,0	0,0	8,0	8,0	8,0	6,0	68,5	Suficiente +
14	P M	10,5	13,5	10,0	9,0	8,0	8,0	6,0	6,0	4,5	4,0	8,0	87,5	Bom +
15	R C												0,0	
16	S A	10,5	7,5	6,0	9,0	4,0	4,0	0,0	8,0	9,0	4,0	6,0	68,0	Suficiente +
17	T G	3,0	10,5	6,0	9,0	0,0	2,0	0,0	8,0	0,0	4,0	8,0	50,5	suficiente
18	M T	10,5	13,5	8,0	9,0	8,0	8,0	8,0	7,0	9,0	8,0	8,0	97,0	Muito Bom

Anexo VI.V – Teste de Matemática – Maio

FICHA DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS – MATEMÁTICA – 6º ANO

NOME: _____	Nº: _____	TURMA: _____
DATA: ____ . ____ . 2015	APRECIÇÃO: _____	
PROFESSOR(A): _____	ENC. DE EDUCAÇÃO: _____	

1- Uma freguesia tem 3580 habitantes. O presidente da junta pretende saber qual das obras que designou por 1, 2, 3 ou 4 é prioritária para os respetivos habitantes.

Para recolher essa informação, selecionou-se um grupo representativo de habitantes da freguesia constituído por 102 elementos.

1.1. Qual é a população? _____

1.2. Qual é a amostra? _____

1.3. Qual é a dimensão da amostra? _____

1.4. Identifica a variável estatística em estudo e indica qual a sua natureza.

2 - Os alunos do 6º D devem indicar o seu conteúdo preferido de entre: N – Números e operações; G – Geometria; A – Álgebra; O – Organização e Tratamento de dados.

G N O G O A O G N A G G N O
A G N G O A N G O N G

2.1. Organiza os dados numa tabela de frequências absolutas e relativas.

2.2. Com os dados constrói um gráfico circular.

3 - Quatro alunos do 6º D vão fazer um trabalho de estatística para saberem a altura média dos alunos da turma.

3.1. Qual é a população? _____

3.2. Identifica a variável estatística e a sua natureza.

4 - Num campeonato de futebol cada equipa conquista:

- 3 pontos por cada vitória;
- 1 ponto por cada empate;
- 0 pontos por cada derrota.

Na tabela seguinte está representada a distribuição dos pontos obtidos pela equipa *Os Vencedores* nos 30 jogos do campeonato.

Pontos	Número de jogos
0	3
1	9
3	18

4.1. Qual foi o total de pontos obtidos pela equipa *Os Vencedores* nos jogos em que ganharam?

4. 2. Qual foi a média de pontos, por jogo, da equipa *Os Vencedores*, neste campeonato? Apresenta os cálculos que efetuares.

5- Muitos dos estudantes que usam mochilas transportam diariamente peso a mais para a sua idade. Para evitar lesões na coluna vertebral, o peso de uma mochila e o do material que se transporta dentro dela não devem ultrapassar 10% do peso do estudante que a transporta. A Marta pesou a sua mochila. Sabendo que a Marta pesa 45 kg, qual é, em kg, o peso máximo que ela poderá transportar dentro da sua mochila, de forma a evitar lesões na coluna vertebral? Apresenta todos os cálculos que efetuares.

6- Os moradores do bairro “Vila Feliz” pretendem construir um parque infantil. Para isso, fizeram um levantamento do número de crianças de cada habitação.

Eis os resultados obtidos:

3	2	3	2	1	3
4	0	5	2	4	1
1	1	2	2	2	0

6.1. Quantas famílias foram alvo de estudo? _____.

6.2. A característica estudada é qualitativa ou quantitativa? _____.

6.3. Organiza os dados obtidos numa tabela de frequência absoluta.

Bom trabalho!

Questões	1.1	1.2	1.3	1.4	2.1	2.2	3.1	3.2	4.1	4.2	5	6.1	6.2	6.3
Cotações	5	5	5	10 (5+5)	12 (6+6)	12 (6+6)	5	10 (5+5)	6	6	8	5	5	6

Ficha de Avaliação de Matemática - Maio

	1.1	1.2	1.3	1.4	2.1	2.2	3.1	3.2	4.1	4.2	5	6.1	6.2	6.3	total
	5	5	5	10	12	12	5	10	6	6	8	5	5	6	100
1 - B	5	5	0	0	6	0	0	0	0	0	8	5	5	5	39
2 - B	5	5	5	0	11	0	5	5	6	0	0	5	5	0	52
5 - D P	5	5	5	10	12	12	5	10	0	0	0	0	5	0	69
6 - D N	0	5	0	0	6	0	5	5	0	5	0	5	5	6	42
7 - E	0	5	0	5	6	0	5	5	0	0	4	5	5	5	45
8 - F	5	5	0	0	12	0	0	0	0	6	0	5	5	6	44
9 - F	5	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	5	5	3	24
11 - I	5	5	0	5	6	10	5	4	0	0	0	5	5	6	56
12 - L	0	5	0	5	12	0	5	0	0	0	8	5	5	6	51
13 - M	5	5	0	0	0	0	5	5	0	0	0	5	5	6	36
14 - P	5	5	0	0	6	0	0	0	0	6	0	5	5	0	32
15 - R	0	5	0	0	0	0	5	0	6	0	0	5	5	6	32
16 - S	5	5	0	0	6	0	5	0	0	0	0	5	0	3	29
17 - T	0	5	0	0	0	0	5	5	3	0	0	0	5	5	28
18 - M	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	20

ANEXO VII – REGISTOS FOTOGRÁFICOS

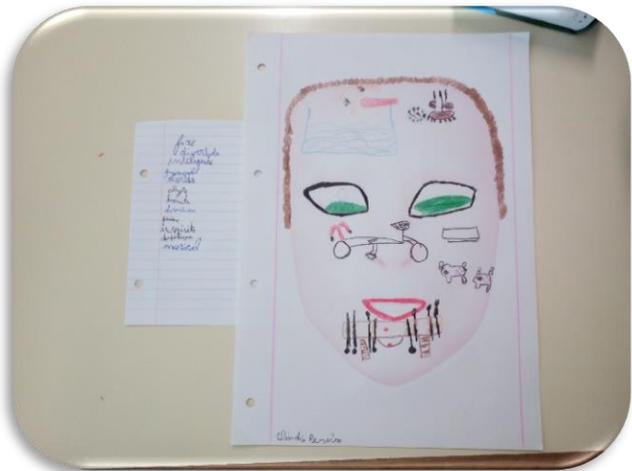
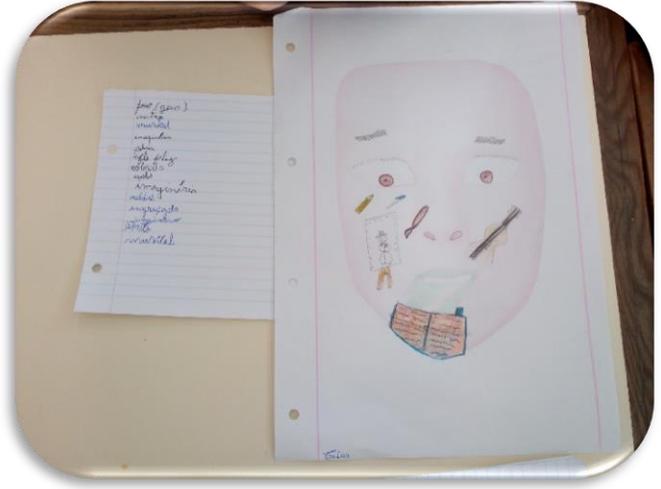
Anexo VII.I – Momentos de Aula



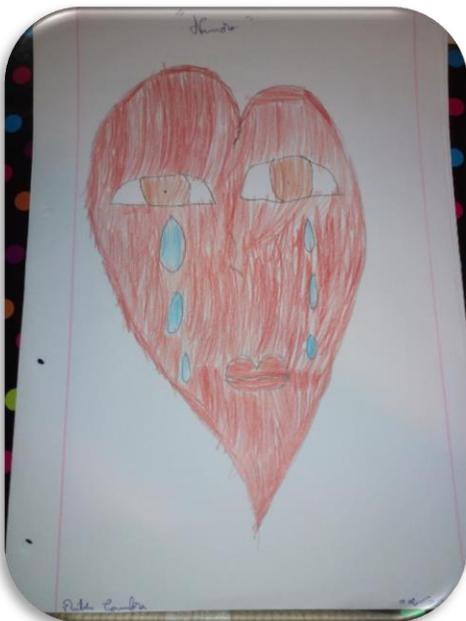
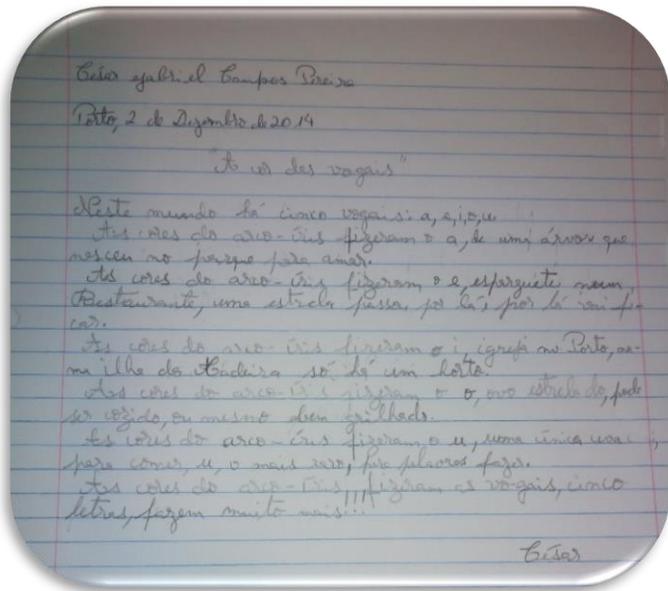
Anexo VII.II – Jogo “O caminho para a... Matemática”



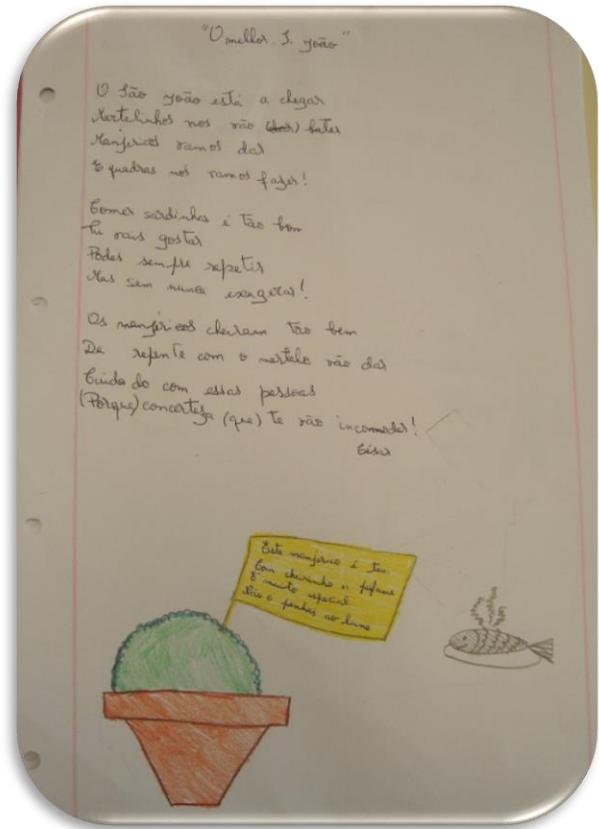
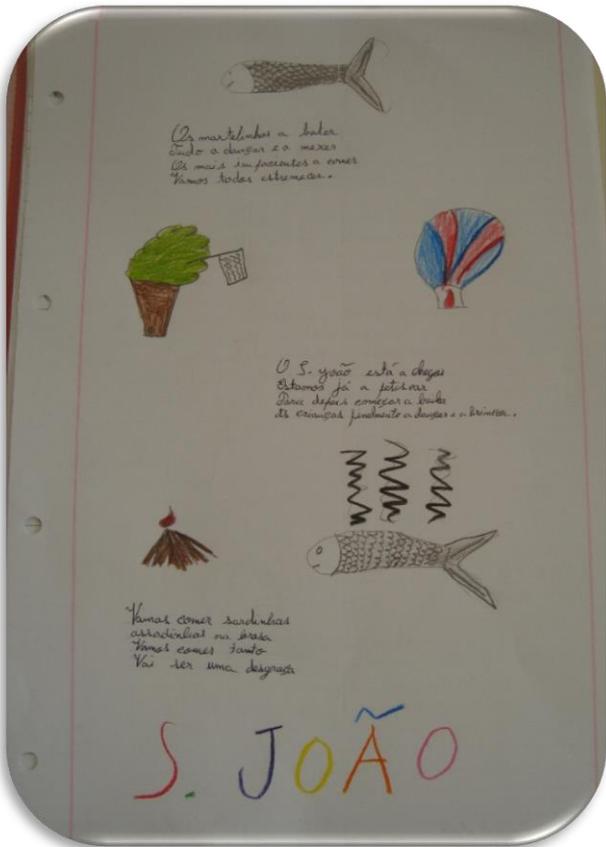
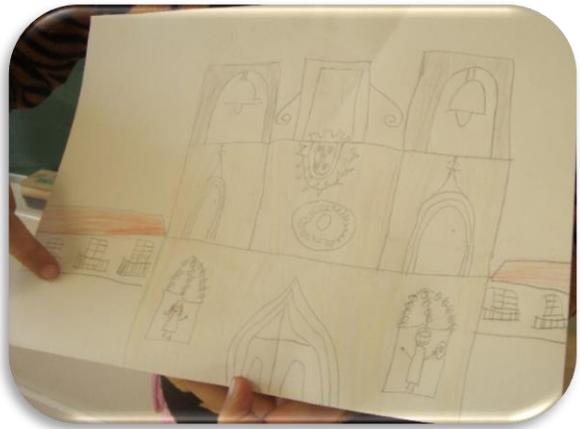
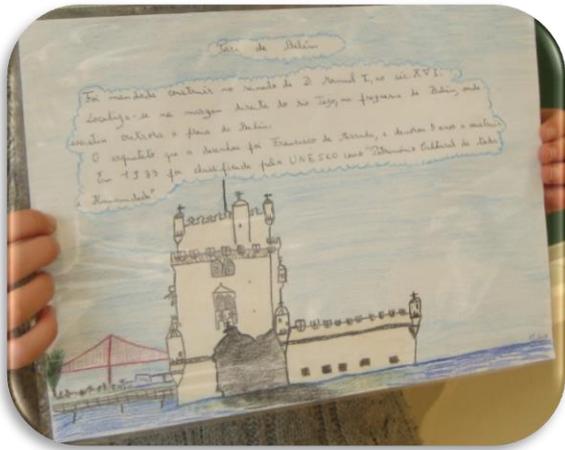
Anexo VII.III – Atividade “A Máscara”



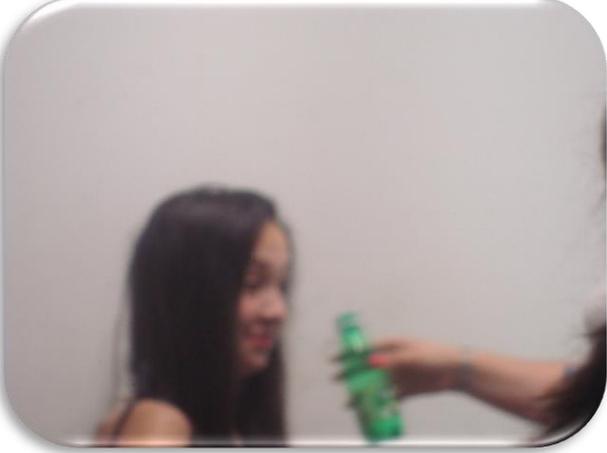
Anexo VII.IV – Trabalhos realizados pelos alunos







Anexo VII.V – Intervenções em Ciências Naturais



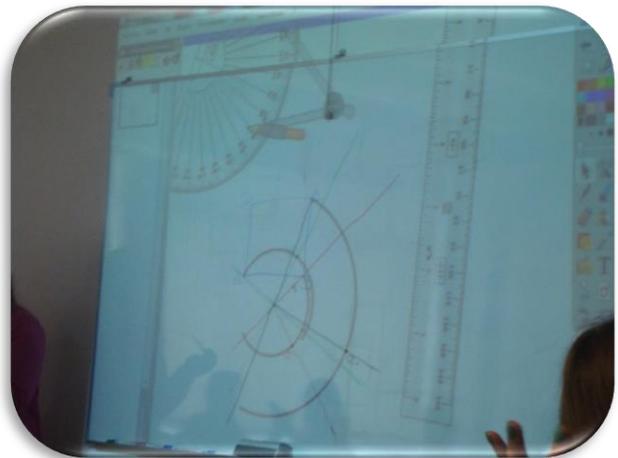
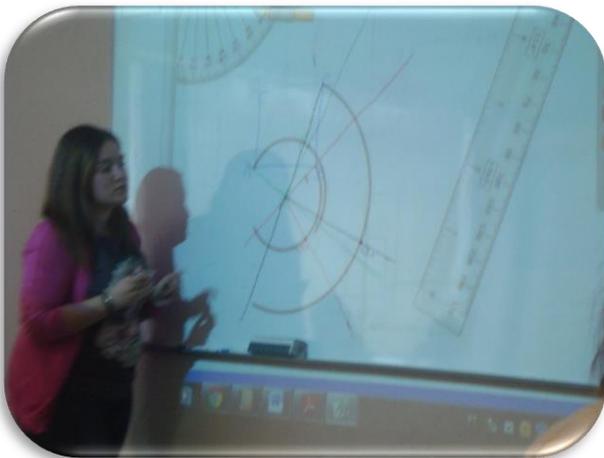
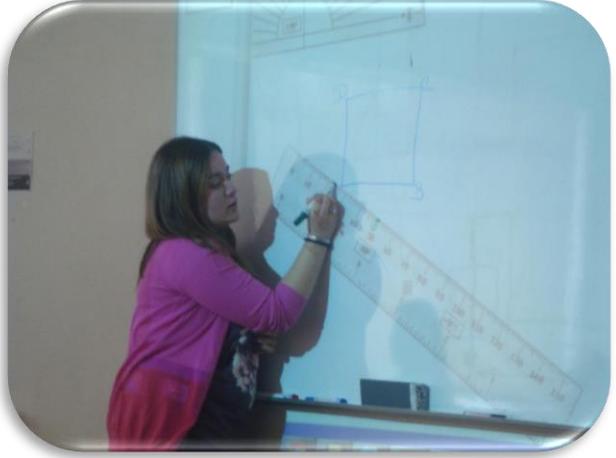
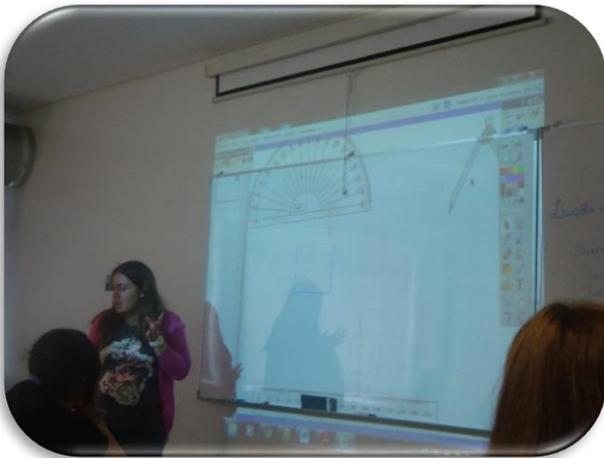


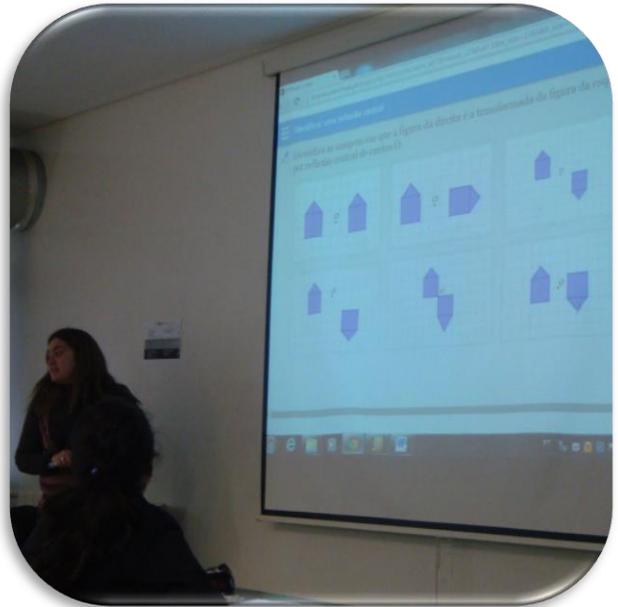
Anexo VII.VI – Intervenções em História e Geografia de Portugal



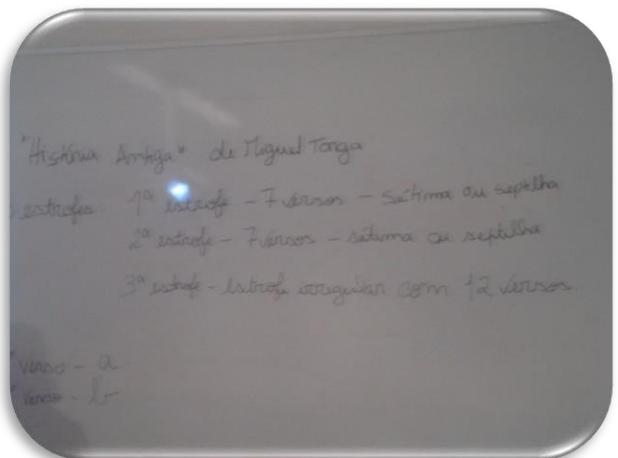
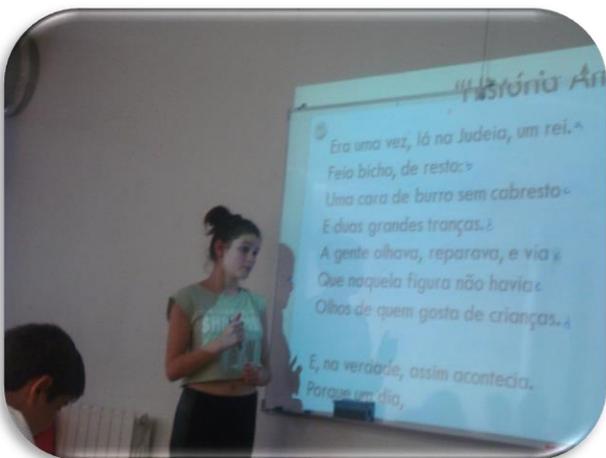


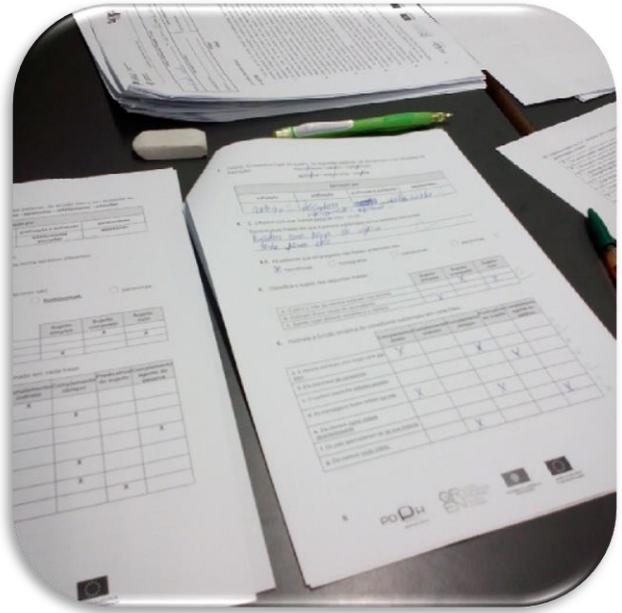
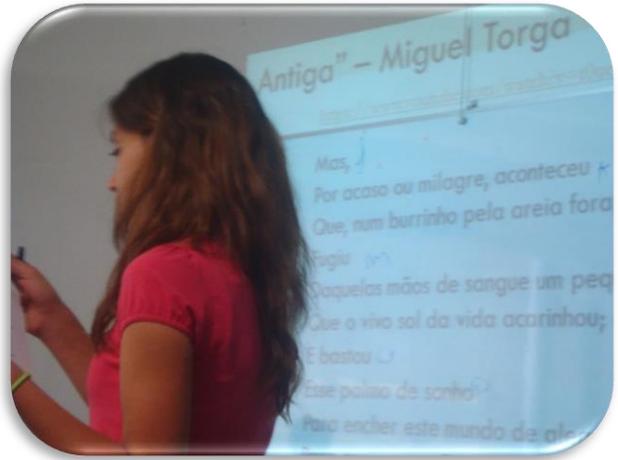
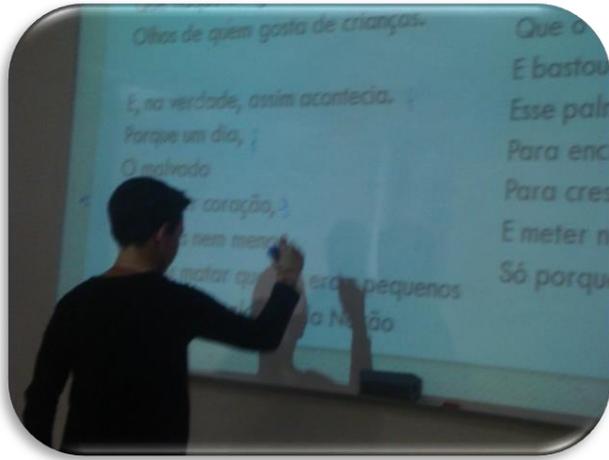
Anexo VII.VII – Intervenções em Matemática





Anexo VII.VIII – Intervenções em Português





Algumas das respostas ao questionário da Aplicação sobre a utilidade da mesma

Gostaste de utilizar o smartphone na aula?	Sentes-te motivado para o estudo com esta aplicação? Porquê?	Foi fácil trabalhar com a aplicação?	Dá-nos algumas sugestões daquilo que mudarias ou acrescentarias.
Obio .	Claro porque podemos fazer fichas powerpoints e estudar as aulas podiam ser sempre assim . Era top	Foi muito facil e amei esta aplicação e top .	Acho que ta otmo não e preciso acrescentar ou mudar?
sim porque foi uma experiencia novana aula	Sim porque ja tenho as materias todas	Nao ao principio nao estava a conseguir instalar	Nao fazia nada de mudança tem tudo o que preciso para estudar
sim	Sim porque podemos relembrar a materia	Sim	Nada
Sim	Porque estava a utilizar tecnologia	Sim	Eu não acrescentaria nada está muito bom

